

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/04/2023 à 31/12/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	21
DMPL - 01/04/2023 à 31/12/2023	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	61
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	159
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	160
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	161
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	163
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	164

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	303.541.864
Preferenciais	0
Total	303.541.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.994.200
Preferenciais	0
Total	1.994.200
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2024	Exercício Anterior 31/03/2024
1	Ativo Total	6.908.293	6.048.802
1.01	Ativo Circulante	2.257.216	1.801.826
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.082.965	980.080
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.978	17.453
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.978	17.453
1.01.02.01.03	Caixa restrito	9.978	17.453
1.01.03	Contas a Receber	80.011	77.148
1.01.03.01	Clientes	80.011	77.148
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	80.011	77.148
1.01.04	Estoques	487.093	172.973
1.01.05	Ativos Biológicos	473.442	402.879
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.622	72.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.622	72.007
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	64.944	30.882
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	33.678	41.125
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.105	79.286
1.01.08.03	Outros	25.105	79.286
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	4.249	1.587
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	19.200	61.765
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	11.653
1.01.08.03.04	Outros	1.656	4.281
1.02	Ativo Não Circulante	4.651.077	4.246.976
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	139.086	174.330
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.331	2.129
1.02.01.03.01	Caixa restrito	1.331	2.129
1.02.01.04	Contas a Receber	9.054	9.839
1.02.01.04.02	Contas a Receber e outros recebíveis	9.054	9.839
1.02.01.07	Tributos Diferidos	991	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	991	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	127.710	162.362
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	20.565	12.230
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	71.466	63.475
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	35.679	86.657
1.02.02	Investimentos	1.775.083	1.540.422
1.02.02.01	Participações Societárias	1.775.083	1.540.422
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	94.897	85.552
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.676.382	1.451.757
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.804	3.113
1.02.03	Imobilizado	2.722.459	2.522.098
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.471.061	1.556.877
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.251.398	965.221
1.02.04	Intangível	14.449	10.126
1.02.04.01	Intangíveis	14.449	10.126
1.02.04.01.02	Intangível	14.449	10.126

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2024	Exercício Anterior 31/03/2024
2	Passivo Total	6.908.293	6.048.802
2.01	Passivo Circulante	729.240	534.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.300	30.950
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.300	30.950
2.01.02	Fornecedores	129.470	73.909
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	129.470	73.909
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.318	10.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.318	10.378
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.574	0
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	13.744	10.378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	368.748	299.643
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	241.050	212.671
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	209.649	154.472
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.401	58.199
2.01.04.02	Debêntures	15.855	17.029
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	111.843	69.943
2.01.05	Outras Obrigações	180.404	119.865
2.01.05.02	Outros	180.404	119.865
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	4.775
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	125.767	88.015
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	54.637	27.075
2.02	Passivo Não Circulante	4.162.021	3.439.299
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.858.102	3.193.372
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.045.692	1.141.638
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	998.182	1.083.456
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.510	58.182
2.02.01.02	Debêntures	1.637.573	1.190.175
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.174.837	861.559
2.02.02	Outras Obrigações	285.031	93.003
2.02.02.02	Outros	285.031	93.003
2.02.02.02.03	Fornecedores e outras contas a pagar	1.493	419
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais	16.123	7.377
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	267.415	85.207
2.02.03	Tributos Diferidos	0	139.725
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	139.725
2.02.04	Provisões	18.888	13.199
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.888	13.199
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	18.888	13.199
2.03	Patrimônio Líquido	2.017.032	2.074.758
2.03.01	Capital Social Realizado	1.039.266	1.039.266
2.03.04	Reservas de Lucros	1.007.161	1.022.800
2.03.04.01	Reserva Legal	67.037	67.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	541.014	541.015
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	413.371	413.371
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.638

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2024	Exercício Anterior 31/03/2024
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.261	-14.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41.297	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.902	12.692

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2023 à 31/12/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	500.844	1.239.616	389.277	1.066.572
3.01.01	Receita operacional líquida	500.844	1.239.616	389.277	1.066.572
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-370.378	-744.467	-430.382	-821.682
3.02.01	Custos das vendas e serviços	-367.924	-844.103	-287.128	-705.007
3.02.02	Variação do valor justo de ativos biológicos	-2.454	99.636	-143.254	-116.675
3.03	Resultado Bruto	130.466	495.149	-41.105	244.890
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.812	-88.458	-62.781	-88.897
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.975	-137.031	-32.302	-99.835
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.139	-77.608	-27.979	-82.834
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-78	22	-276	-1.887
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.121	105.381	47.306	94.855
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.267	-15.022	-1.268	-2.628
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.526	35.800	-48.262	3.432
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.654	406.691	-103.886	155.993
3.06	Resultado Financeiro	-256.697	-549.880	222.308	-81.684
3.06.01	Receitas Financeiras	30.888	111.628	308.483	153.642
3.06.01.01	Receitas Financeiras	30.888	111.628	32.563	102.558
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	0	0	843	4.434
3.06.01.03	Instrumentos derivativos líquidos	0	0	275.077	46.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-287.585	-661.508	-86.175	-235.326
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-124.899	-340.098	-86.175	-235.326
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	-2.744	-12.571	0	0
3.06.02.03	Instrumentos derivativos líquidos	-159.942	-308.839	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-145.043	-143.189	118.422	74.309
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	71.560	101.101	-42.657	3.398
3.08.01	Corrente	0	-39.615	0	0
3.08.02	Diferido	71.560	140.716	-42.657	3.398

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2023 à 31/12/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73.483	-42.088	75.765	77.707
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-73.483	-42.088	75.765	77.707

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2023 à 31/12/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-73.483	-42.088	75.765	77.707
4.03	Resultado Abrangente do Período	-73.483	-42.088	75.765	77.707

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2024 à 31/12/2024	Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	346.429	297.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	780.122	771.832
6.01.01.01	Resultado do período	-42.088	77.707
6.01.01.02	Depreciação e amortização	440.571	426.739
6.01.01.04	Resultado de alienação de ativo imobilizado	1.584	-1.100
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-35.873	-3.434
6.01.01.06	Provisão para contingências	5.487	-3.353
6.01.01.07	Amortização de custos de transação de empréstimos	7.003	5.525
6.01.01.09	Provisão com instrumentos financeiros derivativos	308.839	-46.650
6.01.01.10	Variação do valor justo de ativo biológico	-99.636	116.675
6.01.01.11	Avaliação de outros ativos a valor justo	2.015	8.439
6.01.01.12	Remensuração de contratos de arrendamento e direito de uso	62.660	40.351
6.01.01.14	Variação cambial de empréstimos	13.827	-4.723
6.01.01.15	Ajuste a valor presente	-2.171	-1.143
6.01.01.16	Impostos e contribuições correntes/diferidos	-101.101	-3.398
6.01.01.17	Outros efeitos não caixa	-5.833	0
6.01.01.18	Atualização financeira de depósitos judiciais	-3.665	-7.036
6.01.01.20	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	228.503	167.233
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-242.158	-165.632
6.01.02.01	Contas a receber e outros recebíveis	-2.056	-37.645
6.01.02.02	Estoques	-24.405	-16.620
6.01.02.03	Ativos biológicos	-238.287	-234.901
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-2.662	2.197
6.01.02.05	Impostos e contrinbuições a recuperar	-42.397	19.072
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16.600	6.294
6.01.02.07	Outros ativos	2.625	2.761
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-4.326	56.613
6.01.02.10	Fornecedores e outras contas a pagar	48.669	-13.922
6.01.02.11	Provisões e encargos trabalhistas	-650	-2.394
6.01.02.12	Obrigações fiscais	38	7.245
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	27.562	45.668
6.01.02.14	Parcerias agrícolas a pagar	-22.869	0
6.01.03	Outros	-191.535	-308.444
6.01.03.01	Aplicações em caixa restrito	-1.544	-24.086
6.01.03.02	Resgate de caixa restrito	10.806	27.788
6.01.03.03	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	4.663	-160.327
6.01.03.04	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-136.731	-108.810
6.01.03.05	Juros pagos de arrendamentos	-62.660	-40.351
6.01.03.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.080	0
6.01.03.07	Rendimento em caixa restrito	-989	-2.658
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-437.447	-435.120
6.02.01	Aquisição de outros investimentos	-617	-1.111
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-126.266	-168.689
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-5.769	-2.171

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
6.02.05	Dividendos recebidos	40.588	35.238
6.02.06	Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	4.604	3.270
6.02.07	Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	-122.881	-151.657
6.02.08	Aumento de capital em investida	-227.106	-150.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	188.356	230.157
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	384.257	561.255
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-123.749	-169.508
6.03.03	Integralização de capital	0	57.170
6.03.05	Amortização de arrendamentos	-51.739	-89.204
6.03.06	Pagamento de dividendos	-20.413	-129.556
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.547	-2.403
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	102.885	90.390
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	980.080	946.188
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.082.965	1.036.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.638	0	0	-15.638
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.638	0	0	-15.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.088	0	-42.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.088	0	-42.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	791	-791	0
5.07	Saldos Finais	1.039.266	-14.261	1.021.422	-41.297	11.902	2.017.032

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	982.096	-14.261	955.886	0	13.524	1.937.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	982.096	-14.261	955.886	0	13.524	1.937.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.170	0	0	0	0	57.170
5.04.01	Aumentos de Capital	57.170	0	0	0	0	57.170
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.707	0	77.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.707	0	77.707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.554	-61.833	-721	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.554	-62.554	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	721	-721	0
5.07	Saldos Finais	1.039.266	-14.261	1.018.440	15.874	12.803	2.072.122

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.539.767	1.150.048
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.373.961	1.198.999
7.01.02	Outras Receitas	165.785	-47.064
7.01.02.01	Outras receitas	169.941	-42.889
7.01.02.02	Devolução de vendas	-4.156	-4.175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	-1.887
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-522.237	-347.778
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-362.400	-228.116
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.024	-109.496
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	202	-1.727
7.02.04	Outros	-2.015	-8.439
7.02.04.02	Reconhecimento (baixa) de valor justo de CBIOS	-2.015	-8.439
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.017.530	802.270
7.04	Retenções	-440.571	-426.739
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-440.571	-426.739
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	576.959	375.531
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.096.741	1.007.114
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.800	3.432
7.06.02	Receitas Financeiras	111.628	102.558
7.06.03	Outros	949.313	901.124
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	21.588	26.650
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	927.725	874.474
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.673.700	1.382.645
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.673.700	1.382.645
7.08.01	Pessoal	112.957	96.532
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.689	82.290
7.08.01.02	Benefícios	67.927	11.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.341	2.276
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.990	123.040
7.08.02.01	Federais	-105.809	17.524
7.08.02.02	Estaduais	97.816	105.513
7.08.02.03	Municipais	3	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.610.821	1.085.366
7.08.03.03	Outras	1.610.821	1.085.366
7.08.03.03.01	Juros com empréstimos e financiamentos	235.506	172.758
7.08.03.03.02	Perdas com variações cambiais	34.159	22.216
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	1.236.564	827.824
7.08.03.03.04	Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	62.660	40.351
7.08.03.03.05	Outras Despesas financeiras	41.932	22.217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-42.088	77.707
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-42.088	77.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2024	Exercício Anterior 31/03/2024
1	Ativo Total	7.349.243	6.701.940
1.01	Ativo Circulante	2.764.608	2.120.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.175.276	1.049.863
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.978	17.453
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.978	17.453
1.01.02.01.03	Caixa restrito	9.978	17.453
1.01.03	Contas a Receber	124.647	126.075
1.01.03.01	Clientes	124.647	126.075
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	124.647	126.075
1.01.04	Estoques	711.453	224.848
1.01.05	Ativos Biológicos	599.264	531.263
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.074	94.017
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.074	94.017
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	80.780	52.423
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	35.294	41.594
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.916	76.764
1.01.08.03	Outros	27.916	76.764
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	4.738	3.273
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	19.200	61.765
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	3.888
1.01.08.03.04	Outros ativos	3.978	7.838
1.02	Ativo Não Circulante	4.584.635	4.581.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	290.684	336.545
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.331	2.129
1.02.01.03.01	Caixa restrito	1.331	2.129
1.02.01.04	Contas a Receber	51.969	54.532
1.02.01.04.02	Contas a Receber e outros recebíveis	51.969	54.532
1.02.01.07	Tributos Diferidos	991	24.992
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	991	24.992
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	236.393	254.892
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	125.709	102.036
1.02.01.10.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	548	490
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	72.979	65.601
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	37.157	86.765
1.02.02	Investimentos	100.032	89.652
1.02.02.01	Participações Societárias	100.032	89.652
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	94.897	85.552
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	5.135	4.100
1.02.03	Imobilizado	4.175.263	4.140.707
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.658.237	2.719.679
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.517.026	1.421.028
1.02.04	Intangível	18.656	14.753
1.02.04.01	Intangíveis	18.656	14.753
1.02.04.01.02	Intangível	18.656	14.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2024	Exercício Anterior 31/03/2024
2	Passivo Total	7.349.243	6.701.940
2.01	Passivo Circulante	837.270	735.404
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.399	44.607
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.399	44.607
2.01.02	Fornecedores	140.294	159.389
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	140.294	159.389
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.481	23.022
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.481	23.022
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.553	2.483
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	22.928	20.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	408.622	386.646
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	248.958	220.548
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	217.557	162.349
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.401	58.199
2.01.04.02	Debêntures	15.855	17.029
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	143.809	149.069
2.01.05	Outras Obrigações	207.474	121.740
2.01.05.02	Outros	207.474	121.740
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	4.775
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	134.425	88.015
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	73.049	28.950
2.02	Passivo Não Circulante	4.494.941	3.891.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.159.570	3.629.833
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.107.839	1.209.001
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.060.329	1.150.819
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.510	58.182
2.02.01.02	Debêntures	1.637.573	1.190.175
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.414.158	1.230.657
2.02.02	Outras Obrigações	289.557	93.039
2.02.02.02	Outros	289.557	93.039
2.02.02.02.03	Fornecedores e outras contas a pagar	1.493	419
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais	16.123	7.377
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	271.941	85.243
2.02.03	Tributos Diferidos	4.551	147.340
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.551	147.340
2.02.04	Provisões	41.263	21.566
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.263	21.566
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	41.263	21.566
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.017.032	2.074.758
2.03.01	Capital Social Realizado	1.039.266	1.039.266
2.03.04	Reservas de Lucros	1.007.161	1.022.800
2.03.04.01	Reserva Legal	67.037	67.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	541.014	541.015
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	413.371	413.371
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.638

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2024	Exercício Anterior 31/03/2024
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.261	-14.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41.297	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.902	12.692

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2023 à 31/12/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	740.385	1.684.321	495.863	1.406.851
3.01.01	Receita operacional líquida	740.385	1.684.321	495.863	1.406.851
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-548.720	-1.106.405	-582.331	-1.135.104
3.02.01	Custo das vendas e serviços	-545.553	-1.210.978	-396.796	-1.009.546
3.02.02	Variação do valor justo de ativos biológicos	-3.167	104.573	-185.535	-125.558
3.03	Resultado Bruto	191.665	577.916	-86.468	271.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.124	-131.486	-24.712	-112.162
3.04.01	Despesas com Vendas	-61.339	-160.092	-33.272	-102.709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.795	-97.189	-36.077	-102.895
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-78	22	-276	-1.887
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	53.375	139.444	47.220	97.635
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.581	-28.656	-7.864	-20.665
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.294	14.985	5.557	18.359
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.541	446.430	-111.180	159.585
3.06	Resultado Financeiro	-273.966	-586.018	214.217	-99.446
3.06.01	Receitas Financeiras	32.271	114.891	309.686	157.892
3.06.01.01	Receitas Financeiras	32.271	114.891	33.766	106.808
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	0	0	843	4.434
3.06.01.03	Instrumentos derivativos líquidos	0	0	275.077	46.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-306.237	-700.909	-95.469	-257.338
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-129.865	-358.859	-95.469	-257.338
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	-7.928	-17.772	0	0
3.06.02.03	Instrumentos derivativos líquidos	-168.444	-324.278	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-145.425	-139.588	103.037	60.139
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	71.942	97.500	-27.272	17.568
3.08.01	Corrente	-2.372	-45.671	-1.721	-5.407
3.08.02	Diferido	74.314	143.171	-25.551	22.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2023 à 31/12/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73.483	-42.088	75.765	77.707
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-73.483	-42.088	75.765	77.707
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.483	-42.088	75.765	77.707
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24369	-0,13957	0,25595	0,26251
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24369	-0,13957	0,25595	0,26251

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2024 à 31/12/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2023 à 31/12/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-73.483	-42.088	75.765	77.707
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-73.483	-42.088	75.765	77.707
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.483	-42.088	75.765	77.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2024 à 31/12/2024	01/04/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	417.825	355.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.058.972	966.588
6.01.01.01	Resultado do período	-42.088	77.707
6.01.01.02	Depreciação e amortização	623.827	623.600
6.01.01.04	Resultado de alienação de ativos	7.455	-1.100
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-15.058	-18.361
6.01.01.06	Provisão para contingências	21.372	-10.622
6.01.01.07	Amortização de custos de transação de empréstimos	7.003	5.525
6.01.01.09	Provisão com instrumentos financeiros derivativos	324.277	-46.650
6.01.01.10	Variação do valor justo de ativo biológico	-104.573	125.557
6.01.01.11	Avaliação de outros ativos a valor justo	1.421	16.067
6.01.01.12	Remensuração de contratos de arrendamento e direito de uso	72.617	50.429
6.01.01.14	Variação cambial de empréstimos	13.223	-4.641
6.01.01.15	Ajuste a valor presente	-2.171	-1.143
6.01.01.16	Impostos e contribuições correntes/diferidos	-73.115	-17.568
6.01.01.17	Outros efeitos não caixa	-6.738	0
6.01.01.18	Atualização financeira de depósitos judiciais	-3.665	-7.036
6.01.01.20	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	235.185	174.824
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-424.659	-279.649
6.01.02.01	Contas a receber e outros recebíveis	4.011	-52.336
6.01.02.02	Estoques	-23.868	-52.843
6.01.02.03	Ativos biológicos	-361.769	-338.736
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-1.465	1.613
6.01.02.05	Impostos e contrinbuições a recuperar	-52.030	40.071
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15.395	11.589
6.01.02.07	Outros ativos	3.860	2.234
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-3.713	56.061
6.01.02.10	Fornecedores e outras contas a pagar	-28.163	-6.808
6.01.02.11	Provisões e encargos trabalhistas	2.792	107
6.01.02.12	Obrigações fiscais	-939	9.603
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	44.099	49.796
6.01.02.14	Parcerias agrícolas a pagar	-22.869	0
6.01.03	Outros	-216.488	-331.442
6.01.03.01	Aplicações em caixa restrito	-1.544	-24.086
6.01.03.02	Resgate de caixa restrito	10.806	27.788
6.01.03.03	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	1.004	-160.327
6.01.03.04	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-143.507	-116.265
6.01.03.05	Juros pagos de arrendamentos	-72.617	-50.429
6.01.03.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.641	-5.465
6.01.03.07	Rendimento em caixa restrito	-989	-2.658
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-448.840	-479.871
6.02.01	Aquisição de outros investimentos	-962	-1.419
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-250.425	-254.758
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-6.003	-2.385

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/04/2024 à 31/12/2024	01/04/2023 à 31/12/2023
6.02.05	Dividendos recebidos	9.528	5.462
6.02.06	Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	4.709	3.270
6.02.07	Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	-205.687	-230.041
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	150.277	215.661
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	384.257	561.255
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-128.840	-174.825
6.03.03	Integralização de capital	0	57.170
6.03.05	Amortização de arrendamentos	-84.727	-98.383
6.03.06	Pagamento de dividendos	-20.413	-129.556
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.151	-1.737
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	125.413	89.550
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.049.863	999.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.175.276	1.088.671

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758	0	2.074.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758	0	2.074.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.638	0	0	-15.638	0	-15.638
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.638	0	0	-15.638	0	-15.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.088	0	-42.088	0	-42.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.088	0	-42.088	0	-42.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	791	-791	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.039.266	-14.261	1.021.422	-41.297	11.902	2.017.032	0	2.017.032

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	982.096	-14.261	955.886	0	13.524	1.937.245	0	1.937.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	982.096	-14.261	955.886	0	13.524	1.937.245	0	1.937.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.170	0	0	0	0	57.170	0	57.170
5.04.01	Aumentos de Capital	57.170	0	0	0	0	57.170	0	57.170
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.707	0	77.707	0	77.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.707	0	77.707	0	77.707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.554	-61.833	-721	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.554	-62.554	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	721	-721	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.039.266	-14.261	1.018.440	15.874	12.803	2.072.122	0	2.072.122

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/04/2024 à 31/12/2024	01/04/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	2.068.835	1.538.558
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.891.763	1.613.525
7.01.02	Outras Receitas	177.051	-73.080
7.01.02.01	Outras receitas	181.262	-68.905
7.01.02.02	Devolução de vendas	-4.211	-4.175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	-1.887
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-643.210	-421.434
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-449.888	-283.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-190.225	-127.290
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.675	5.133
7.02.04	Outros	-1.422	-16.067
7.02.04.02	Reconhecimento (baixa) de valor justo de CBIOS	-1.422	-16.067
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.425.625	1.117.124
7.04	Retenções	-623.827	-623.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-623.827	-623.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	801.798	493.524
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.085.924	1.026.291
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.985	18.359
7.06.02	Receitas Financeiras	114.891	106.808
7.06.03	Outros	956.048	901.124
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	26.654	26.650
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	929.394	874.474
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.887.722	1.519.815
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.887.722	1.519.815
7.08.01	Pessoal	215.813	152.563
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.746	129.842
7.08.01.02	Benefícios	162.726	20.445
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.341	2.276
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.040	182.167
7.08.02.01	Federais	-76.619	38.214
7.08.02.02	Estaduais	133.656	143.948
7.08.02.03	Municipais	3	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.656.957	1.107.378
7.08.03.03	Outras	1.656.957	1.107.378
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	242.188	180.349
7.08.03.03.02	Perdas com variações cambiais	44.426	22.216
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	1.253.672	827.824
7.08.03.03.04	Despesas financeiras IFRS 16	72.617	50.429
7.08.03.03.05	Aluguéis e arrendamentos	44.054	26.560
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-42.088	77.707
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-42.088	77.707

Comentário do Desempenho

JII Relatório da Administração

3T25

Lucro de -R\$ 73,5 mi reflete efeito contábil de marcação a mercado do swap da dívida. EBIT Ajustado é de R\$ 129,4 mi (+88,1%) no 3T25

Goianésia, 12 de fevereiro de 2025 – A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3, “Jalles”, “Companhia”), maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre da safra 2024/25 (3T25). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Destaques do período



Efeito não caixa de marcação a mercado de hedge e derivativos de açúcar, câmbio e dívida somou R\$ 325,3 milhões negativos no acumulado de safra;



Receita bruta 43,4% maior no comparativo trimestral 3T24 x 3T25, e 17,2% maior no acumulado, com destaque para a comercialização de açúcar na safra;



Retomada da comercialização de etanol hidratado no 3T25 para capturar preços 22,6% maiores do que o 3T24;



O EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$ 385,9 milhões no 3T25, representando um aumento de 16,0% em relação ao 3T24, com margem de 52,1%.



Estratégia de carregamento de estoques de etanol para o trimestre acerbada, dada a realização de preços melhores e com um estoque de 413,2 mil t. de ATR, 1,0% maior do que na safra anterior.

Rodrigo Penna de Siqueira

CFO e DRI

Lucas Marchiori Pereira

Gerente de Tesouraria e RI

Luiz Carlos Ongaratto

Coordenador de RI

Jakelyne Oliveira

Assistente de RI

Letícia Barbosa

Estagiária RI

+55 (62) 3389-9000

ri@jalles.com

13 de fevereiro de 2025

15h00 (Brasília) – 1h00pm (US EDT)

Conexão Vídeo:[Zoom](#)**Conexão Telefone:**

Brasil: +55 (11) 4700-9668

EUA: +1 (646) 876 9923

Código de acesso: 566550

JALL3

Última Cotação: R\$ 4,45

Núm. de ações: 303.541.864

Market capital: R\$ 1,4 B

Free-Float: 31,7%

52w high: R\$ 7,82

52w low: R\$ 4,42

Jalles Machado S.A.

Relatório da Administração
Período findo em 31 de dezembro de 2024 (3T25)

Conselho de Administração

Oscar Bernardes Presidente e Conselheiro Independente	Alexandre Mendonça de Barros Vice-Presidente e Conselheiro Independente
Plínio Nastari Conselheiro Executivo	Otávio Lage de Siqueira Filho Membro
Silvia Regina de Siqueira Membro	Clóvis Ferreira de Moraes Membro
Gibrail Kinjo Esber Brahi m Filho Membro	

Conselho Fiscal

Elvio Franklin Gajardoni Rodrigues Presidente e Membro Efetivo Independente	Paulo Alves Pinto Membro Suplente Independente
Cláudio Oliveira da Silva Membro Efetivo Independente	Marcos Antonio Lebre Rizzotti Membro Suplente Independente
Luiz Fernando Ferraz de Rezende Membro Efetivo Independente	Edgard Massao Raffaelli Membro Suplente Independente

Diretoria Executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho Diretor-Presidente	Rodrigo Penna de Siqueira Diretor Financeiro
Henrique Penna de Siqueira Diretor Comercial	Joel Soares Alves da Silva Diretor de Operações

Auditoria

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Legenda:
UJM – Unidade Jalles Machado
UOL – Unidade Otávio Lage
USV – Unidade Santa Vitória
3T25 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Safr 2024/25)
3T24 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023 (Safr 2023/24)

Relações com Investidores
+55 62 3389-9000
ri@jalles.com

Principais Indicadores

Indicadores Operacionais Agrícolas

Indicadores Operacionais Agrícolas	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Área Colhida (mil ha)	19,6	14,0	39,6%	91,7	86,4	6,0%
Plantio Expansão (mil ha)	0,4	0,2	117,4%	1,8	2,2	-18,2%
Plantio Renovação (mil ha)	1,7	0,8	107,8%	10,5	11,3	-7,3%
Cana Processada - Moagem (mil t.)	1.337,5	1.009,8	32,5%	7.868,5	7.350,1	7,1%
Processamento Total por Unidade						
Jalles Machado	728,2	517,0	40,8%	3.227,8	2.976,1	8,5%
Otávio Lage	334,3	206,7	61,7%	2.531,8	2.268,6	11,6%
Santa Vitória	275,1	286,2	-3,9%	2.108,8	2.105,4	0,2%
Processamento Terceiros por Unidade						
Jalles Machado (terceiros)	6,9	-	n/d	6,9	-	n/d
Otávio Lage (terceiros)	0,7	-	n/d	0,7	-	n/d
Santa Vitória (terceiros)	5,0	37,4	-86,5%	118,2	74,0	59,6%
Produtividade - TCH (t./ha)	68,4	72,1	-5,1%	84,5	84,2	0,4%
Jalles Machado	89,5	87,6	2,1%	97,5	90,1	8,3%
Otávio Lage	65,7	75,9	-13,5%	90,0	93,3	-3,5%
Santa Vitória	42,1	53,1	-20,7%	65,4	69,8	-6,4%
ATR médio (kg/t.)	132,8	151,2	-12,2%	138,6	144,0	-3,8%
Jalles Machado	126,7	152,3	-16,8%	134,5	137,6	-2,3%
Otávio Lage	150,9	149,0	1,3%	133,6	138,7	-3,7%
Santa Vitória	159,8	170,7	-6,3%	151,5	159,5	-5,0%
ATR produzido (mil t.)	186,7	158,4	17,9%	1.090,7	1.048,1	4,1%
Jalles Machado	92,2	78,7	17,1%	433,1	409,5	5,8%
Otávio Lage	50,5	30,8	63,8%	338,1	314,6	7,5%
Santa Vitória	44,0	48,8	-10,0%	319,5	324,0	-1,4%
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t./ha)	9,5	11,3	-15,5%	11,9	12,1	-1,9%
Jalles Machado	11,4	13,3	-14,3%	13,1	12,4	5,8%
Otávio Lage	9,9	11,3	-12,2%	12,0	12,9	-7,1%
Santa Vitória	6,9	9,1	-24,4%	10,5	11,1	-5,8%
Idade média do canavial (anos)	3,7	3,9	-6,0%	3,2	3,2	0,2%
Jalles Machado	3,0	3,8	-20,6%	3,1	3,2	-1,6%
Otávio Lage	4,0	3,9	2,0%	3,4	3,3	2,7%
Santa Vitória	4,0	4,0	0,0%	3,0	3,1	-0,7%

Indicadores Operacionais Industriais

Indicadores Operacionais Industriais	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Mix de Produção						
Etanol (%)	57,0%	63,4%	-6,4 p.p.	55,7%	62,5%	-6,8 p.p.
Etanol Anidro	25,5%	19,9%	5,5 p.p.	16,4%	15,0%	1,4 p.p.
Etanol Hidratado	31,5%	43,5%	-12,0 p.p.	38,7%	47,5%	-8,8 p.p.
Etanol Hidratado - Jalles Machado	0,1%	2,4%	-2,3 p.p.	0,0%	0,4%	-0,3 p.p.
Etanol Hidratado - Otávio Lage	15,1%	10,2%	4,8 p.p.	14,9%	16,2%	-1,3 p.p.
Etanol Hidratado - Santa Vitória	16,3%	30,8%	-14,5 p.p.	23,8%	30,9%	-7,1 p.p.
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,6%	0,0%	0,6 p.p.
Açúcar (%)	43,0%	36,6%	6,4 p.p.	44,3%	37,5%	6,8 p.p.
Açúcar VHP	12,1%	1,3%	10,8 p.p.	9,6%	0,9%	8,8 p.p.
Açúcar Cristal	30,9%	35,3%	-4,4 p.p.	30,9%	26,9%	4,1 p.p.
Açúcar Orgânico	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	10,2%	9,8%	0,4 p.p.
Volume de produção						
Etanol (mil m³)	62,3	59,1	5,3%	357,8	388,8	-8,0%
Etanol Anidro (mil m³)	27,2	18,1	50,5%	102,1	89,9	13,5%
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	0,1	2,3	n/d	0,1	2,3	-94,8%
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	16,8	9,7	73,6%	97,1	101,4	-4,3%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	18,2	29,1	-37,5%	154,7	193,3	-20,0%
Etanol Orgânico (mil m³)	-	-	n/d	3,9	1,9	103,2%
Açúcar (mil t.)	63,8	55,2	15,4%	448,2	374,5	19,7%
Branco (mil t.)	55,0	53,3	3,2%	254,8	268,4	-5,1%
VHP (mil t.)	8,7	1,9	354,3%	87,6	8,6	918,7%
Orgânico (mil t.)	-	-	n/d	105,8	97,5	8,5%
Levedura (mil t.)	0,3	0,2	32,2%	2,7	2,8	-3,3%
Saneantes (mil cx.)	124,6	247,2	-49,6%	469,6	722,5	-35,0%

Indicadores Financeiros

Principais Indicadores	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões						
Receita Bruta	824,1	574,5	43,4%	1.891,8	1.613,5	17,2%
Receita Líquida	740,4	495,9	49,3%	1.684,3	1.406,9	19,7%
Variação do Ativo Biológico	(3,2)	(185,5)	-98,3%	104,6	(125,6)	183,3%
CPV	(545,5)	(396,8)	37,5%	(1.211,0)	(1.009,5)	20,0%
Lucro Bruto	191,7	(86,5)	-321,7%	577,9	271,8	112,7%
Margem Bruta	25,9%	-17,4%	43,3p.p.	34,3%	19,3%	15,0 p.p.
SG&A	(103,1)	(69,3)	48,7%	(257,3)	(205,6)	25,1%
Equivalência Patrimonial	2,3	5,6	-58,7%	15,0	18,4	-18,4%
Outras Receitas (Despesas) e Prov. Perdas	37,8	39,1	-3,3%	110,8	75,1	47,6%
EBIT	128,5	(111,2)	-215,6%	446,4	159,6	179,7%
Margem EBIT	17,4%	-22,4%	39,8 p.p.	26,5%	11,3%	15,2 p.p.
EBIT Ajustado	129,4	68,8	88,1%	326,9	266,8	22,5%
Margem EBIT Ajustado	17,5%	13,9%	3,6	19,4%	19,0%	0,4 p.p.
EBITDA Contábil	385,1	152,8	152,1%	1.070,3	802,6	33,3%
Margem EBITDA	52,0%	30,8%	21,2p.p.	63,5%	57,0%	11,4%
EBITDA Ajustado	385,9	332,7	16,0%	950,7	909,8	4,5%
Margem EBITDA Ajustado	52,1%	67,1%	-15,0p.p.	56,4%	64,7%	-8,2 p.p.
Resultado Financeiro	(274,0)	214,2	-227,9%	(586,0)	(99,4)	489,3%
Hedge (MTM e Liquidação)	(168,4)	275,1	-161,2%	(324,3)	46,6	-795,1%
Resultado Líquido	(73,5)	75,8	197,0%	(42,1)	77,7	-154,2%
Margem Líquida	-9,9%	15,3%	-25,2p.p.	-2,5%	5,5%	-8,0p.p.
EBITDA LTM	-	-	-	1.447,3	1.075,5	34,6%
Dívida Líquida	-	-	-	1.823,6	1.458,3	25,1%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	-	-	-	1,3	1,4	-7,1%
Capex (ex-tratos)	145,7	229,3	-36,4%	463,4	516,7	-10,3%

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Mensagem da Administração

Concluimos a moagem da safra 2024/25 com conquistas históricas, consolidando o compromisso da Jalles com melhorias contínuas e resiliência operacional. Este trimestre marcou o encerramento de uma safra desafiadora, mas repleta de avanços: atingimos recordes de moagem (7.868,5 mil t.), de produção de açúcar (448,2 mil t.) e realizamos a primeira safra completa da fábrica de açúcar VHP na Unidade Santa Vitória (USV). Esses marcos refletem a dedicação de toda a nossa equipe e os investimentos em tecnologia e gestão.

A safra 2024/25 foi marcada por desafios climáticos significativos. As altas temperaturas ao longo de 2024 e a prolongada estiagem em Santa Vitória-MG impactaram negativamente a formação do canavial, resultando em uma produtividade abaixo do potencial na USV. Além disso, o plantio foi atrasado tanto na expansão quanto na renovação do canavial, devido à ausência de chuvas durante a safra e ao excesso de precipitações no final da colheita, especialmente em novembro de 2024. Essas condições adversas, combinadas com a expansão em áreas de sequeiro e solos em processo de melhoria na Unidade Otávio Lage (UOL), influenciaram os resultados.

Mesmo diante desses desafios, a Jalles Machado alcançou uma moagem total de 7,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de 7,1% em relação à safra anterior. Este desempenho permitiu um recorde de produção de açúcar, com 448,2 mil toneladas, representando um crescimento de 19,7%. Na Unidade Jalles Machado (UJM), obtivemos uma produtividade agrícola recorde de 97,5 toneladas por hectare, o melhor desempenho desde a fundação da unidade.

O cenário comercial no 3T25 refletiu a assertividade de nossas estratégias. No mercado de etanol hidratado, a tendência de alta nos preços, já evidente no trimestre, resultou em uma média de preços maior ao longo da safra. O etanol anidro, por sua vez, teve sua comercialização ajustada à capacidade de tancagem, com um volume significativo a ser negociado no 4T25, beneficiando-se dos preços em alta no mercado spot.

A comercialização de açúcar VHP também registrou um incremento expressivo no trimestre e deverá permanecer robusta até o final da safra, sustentada por contratos firmados anteriormente. Entretanto, o volume de açúcar cristal comercializado foi menor, devido à maior classificação de produção em VHP, dado os critérios de qualidade de classificação do açúcar cristal, assim como a entrega de contratos anteriormente firmados. No segmento de açúcar orgânico, registramos um aumento nas vendas em comparação ao trimestre anterior, embora o déficit de contêineres vazios nos portos tenha afetado o escoamento durante o ano. A expectativa é que com as melhorias logísticas a partir de janeiro, seja possível compensar os atrasos. No mercado interno, lançamos a linha de açúcar orgânico La Terre, incluindo o açúcar mascavo, já disponível no varejo brasileiro.

A sustentabilidade continua sendo um pilar estratégico para a Jalles Machado. Neste trimestre, avançamos com o projeto Nexus, que implementará o SAP S/4HANA em todas as unidades, promovendo integração, segurança e confiabilidade operacional. Essa inovação reforça nosso compromisso com a eficiência e a transformação digital.

Destaque também para os esforços de organização na planta industrial da USV para melhorias nos processos, gestão do campo e capacitação das pessoas, iniciativas que terão impacto positivo nas

próximas safras. A integração com padrões tecnológicos, manejo agrícola e produção entre as unidades de Goiás e Minas Gerais fortalece nossa operação como um todo.

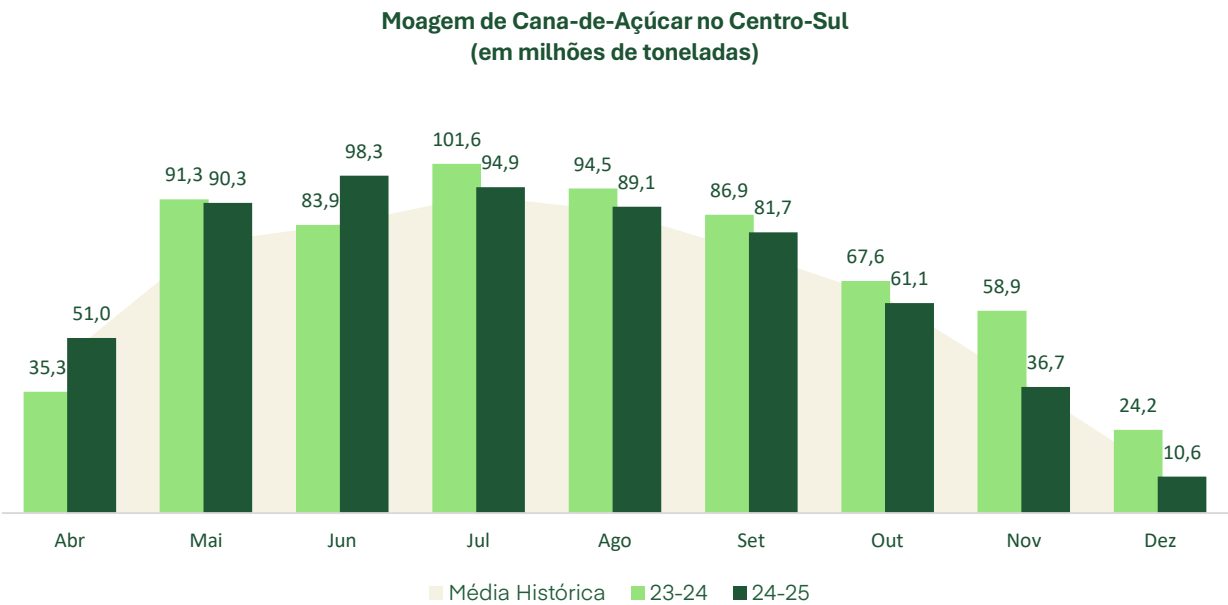
Celebramos ainda o reconhecimento do Diretor-Presidente Otávio Lage de Siqueira Filho e do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Rodrigo Penna, que foram homenageados com o Prêmio Master Cana 2024, reafirmando a liderança da Jalles no setor sucroenergético. Além disso, lançamos novos episódios da webserie "Da Terra pra Terra", com temas como Agricultura Regenerativa, Responsabilidade Social e Nossa Gente, disponíveis em nossas redes sociais.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, clientes e investidores por mais um trimestre de realizações e resiliência. Encerramos a safra com otimismo e confiança, certos de que os aprendizados e conquistas deste ciclo pavimentam um futuro ainda mais sólido. Juntos, seguimos energizando um futuro positivo.

Visão Geral do Mercado

Produção Canavieira

Até a segunda quinzena de dezembro, o processamento acumulado de cana-de-açúcar no Centro-Sul atingiu 613,6 milhões de toneladas, representando uma queda de 4,8% em comparação às 644,2 milhões de toneladas registradas no mesmo período da safra anterior.



Fonte: UNICA; FG/A

A redução na moagem reflete a queda na produtividade agrícola na principal região produtora, impactada pelo baixo índice de precipitação ao longo da safra 2024/25. Até o final do trimestre, a produtividade média no Centro-Sul foi de 78,0 toneladas por hectare, uma retração de 10,8% em relação às 87,4 toneladas por hectare da safra anterior.

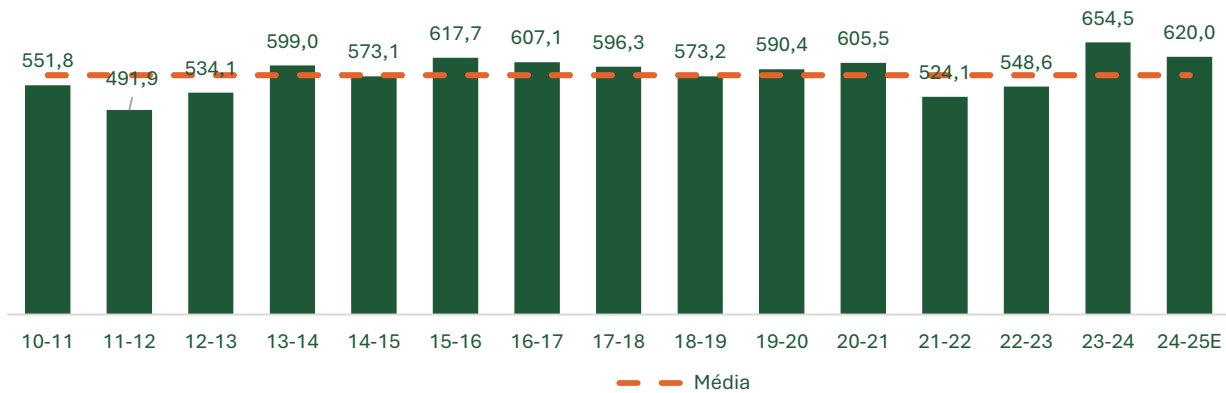
Apesar das perdas, a safra 2024/25 já supera a média histórica e deve se consolidar como a segunda maior safra da história, com 620 milhões de toneladas de cana moída.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T25 | 9M25

9

Moagem por Safra no Centro-Sul
(em milhões de toneladas)



Fonte: UNICA; FG/A

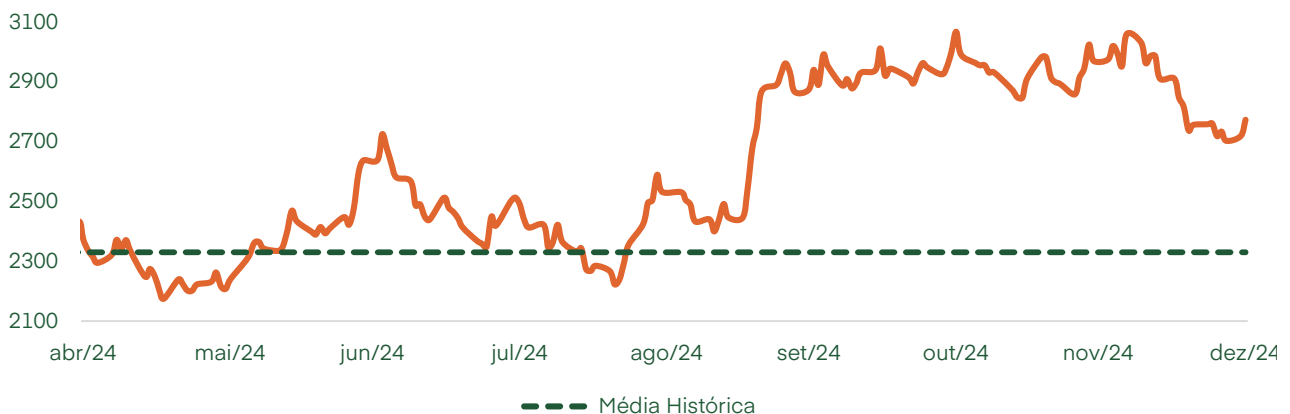
Açúcar

O terceiro trimestre de 2024/25 foi marcado por um cenário mais otimista na oferta global de açúcar, resultando em queda nas cotações ao final do período.

O crescimento da produção na Tailândia e a melhora nas condições climáticas no Centro-Sul do Brasil resultaram em uma expectativa de balanço global superavitário, pressionando as cotações, apesar do início ruim da safra indiana. Além disso, os fundos especulativos reverteram sua posição de 70 mil lotes comprados para 60 mil lotes vendidos ao fim do trimestre, intensificando a desvalorização.

No entanto, a forte desvalorização do câmbio no período ajudou a sustentar os preços em reais por tonelada. O 1º contrato foi negociado a uma média de 2.750 reais por tonelada, 20% acima da média histórica ajustada.

Cotação NY 11 - 1º Contrato
(em reais por tonelada)



Fonte: ICE; FG/A.

Etanol

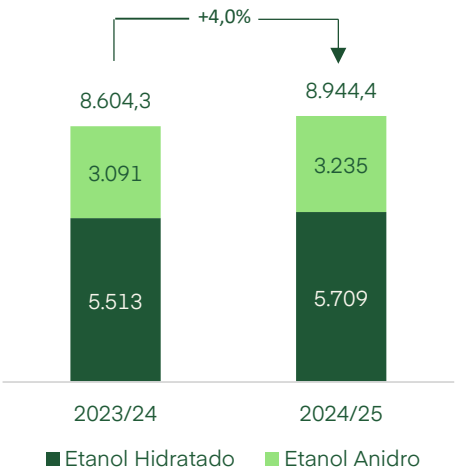
Os preços do etanol hidratado registraram forte valorização no terceiro trimestre, com uma alta de cerca de R\$ 0,15/litro no período. A valorização foi impulsionada pelo alto volume de vendas, que atingiu uma média de 1.903 mil m³ mensais, segundo relatório da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). No acumulado da safra, as vendas totalizam 17.293 mil m³, um crescimento de 20% em relação ao ciclo anterior. Já as vendas de etanol anidro recuaram 0,9%, refletindo a preferência do consumidor pelo etanol hidratado.

Cotação do Etanol Hidratado - Paulínia (R\$/L)

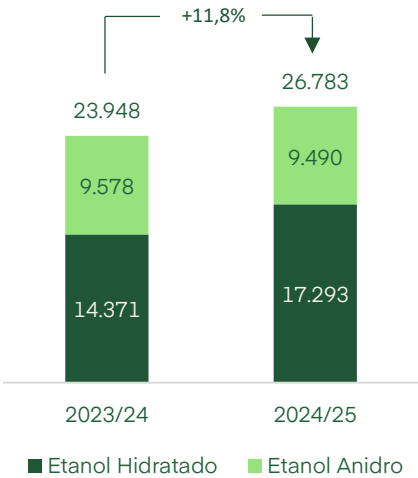


Fonte: CEPEA/ESALQ

3º Trimestre



Acumulado da Safra¹



Desempenho Operacional

Moagem de Cana

Indicadores Operacionais Agrícolas	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Área Colhida (mil ha)	19,6	14,0	39,6%	91,7	86,4	6,0%
Plantio Expansão (mil ha)	0,4	0,2	117,4%	1,8	2,2	-18,2%
Plantio Renovação (mil ha)	1,7	0,8	107,8%	10,5	11,3	-7,3%
Cana Processada - Moagem (mil t.)	1.337,5	1.009,8	32,5%	7.868,5	7.350,1	7,1%
Processamento Total por Unidade						
Jalles Machado	728,2	517,0	40,8%	3.227,8	2.976,1	8,5%
Otávio Lage	334,3	206,7	61,7%	2.531,8	2.268,6	11,6%
Santa Vitória	275,1	286,2	-3,9%	2.108,8	2.105,4	0,2%
Processamento Terceiros por Unidade						
Jalles Machado (terceiros)	6,9	-	n/d	6,9	-	n/d
Otávio Lage (terceiros)	0,7	-	n/d	0,7	-	n/d
Santa Vitória (terceiros)	5,0	37,4	-86,5%	118,2	74,0	59,6%
Produtividade - TCH (t./ha)	68,4	72,1	-5,1%	84,5	84,2	0,4%
Jalles Machado	89,5	87,6	2,1%	97,5	90,1	8,3%
Otávio Lage	65,7	75,9	-13,5%	90,0	93,3	-3,5%
Santa Vitória	42,1	53,1	-20,7%	65,4	69,8	-6,4%
ATR médio (kg/t.)	132,8	151,2	-12,2%	138,6	144,0	-3,8%
Jalles Machado	126,7	152,3	-16,8%	134,5	137,6	-2,3%
Otávio Lage	150,9	149,0	1,3%	133,6	138,7	-3,7%
Santa Vitória	159,8	170,7	-6,3%	151,5	159,5	-5,0%
ATR produzido (mil t.)	186,7	158,4	17,9%	1.090,7	1.048,1	4,1%
Jalles Machado	92,2	78,7	17,1%	433,1	409,5	5,8%
Otávio Lage	50,5	30,8	63,8%	338,1	314,6	7,5%
Santa Vitória	44,0	48,8	-10,0%	319,5	324,0	-1,4%
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t./ha)	9,5	11,3	-15,5%	11,9	12,1	-1,9%
Jalles Machado	11,4	13,3	-14,3%	13,1	12,4	5,8%
Otávio Lage	9,9	11,3	-12,2%	12,0	12,9	-7,1%
Santa Vitória	6,9	9,1	-24,4%	10,5	11,1	-5,8%
Idade média do canavial (anos)	3,7	3,9	-6,0%	3,2	3,2	0,2%
Jalles Machado	3,0	3,8	-20,6%	3,1	3,2	-1,6%
Otávio Lage	4,0	3,9	2,0%	3,4	3,3	2,7%
Santa Vitória	4,0	4,0	0,0%	3,0	3,1	-0,7%

A área colhida apresentou crescimento no 3T25 e no acumulado da safra de, respectivamente, 39,6% e 6,0%. Esse desempenho é reflexo da expansão do canavial realizada no ano anterior.

Em relação à moagem, a Companhia encerrou o trimestre com 1.337,5 mil toneladas de cana processada, com destaque para a UJM, que registrou incremento de 40,8% em comparação ao 3T24. No acumulado nos 9M25, a Jalles alcançou 7.868,5 mil toneladas de cana processada, superando o até então recorde de moagem de 7.350,1 mil toneladas realizadas no 9M24, se tornando recorde histórico para a Jalles. O desempenho em moagem é consequência de maior produtividade na UJM e expansão do canavial na UOL.

A produtividade média do acumulado da safra 2024/25 foi de 84,5 TCH, superando os 84,2 TCH registrados no mesmo período do ano anterior. Como destaque, citamos o desempenho da Unidade Jalles Machado que atingiu produtividade de 97,5 TCH, reflexo do bom manejo, nutrição e irrigação, aliados a condições climáticas favoráveis que atenderam às expectativas da Unidade. Na UOL, houve diminuição de 3,5% no TCH, em decorrência das áreas de expansão que possuem menor potencial

produtivo, pois são, em sua maioria, áreas de sequeiro e solos que ainda passarão por uma melhoria física e nutricional no decorrer dos próximos anos.

As condições climáticas adversas em Santa Vitória – MG resultaram em uma diferença entre os números de moagem projetados e os efetivamente realizados. O período de estiagem prolongado, além de atrasar o plantio na USV, teve potencial de reduzir a produtividade nas áreas plantadas em fevereiro e março de 2024. Já na UJM, as chuvas intensas em Goianésia – GO, em novembro de 2024, atrasaram a colheita de aproximadamente 60 mil toneladas de cana-de-açúcar as quais ficaram para a próxima safra. Apesar disso, as chuvas são benéficas para o plantio, pois são importantes para o desenvolvimento do canavial e ajudam a melhorar as propriedades do solo, beneficiando a safra seguinte (2025/26).

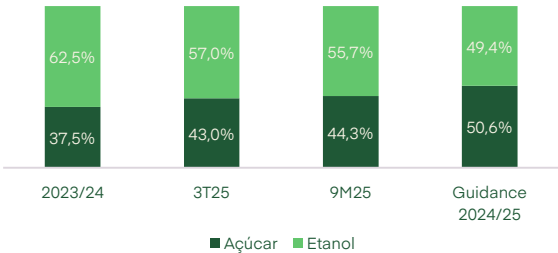
No 3T25, o total de ATR por hectare da Companhia (TAH) registrou redução de 15,5% em relação ao 3T24, e de 1,9% no acumulado na safra. O ATR Médio declinou 12,2% em relação ao 3T24, com recuo de 3,8% também no acumulado na safra, reflexo do alto volume de chuvas na região de Goianésia-GO, assim como a seca histórica que afetou a região de Santa Vitória-MG.

Ainda que o cenário climático do 3T25 tenha sido desafiador, a Jalles registrou alta no desempenho total de ATR produzido no trimestre, com incremento de 17,9% em relação ao 3T24. No acumulado da safra, o ATR produzido saiu de 1.048,1 mil tonelada, nos 9M24, para 1.090,7 mil toneladas no 9M25, com aumento de 5,8% na UJM e 7,5% na UOL, reflexo da maior moagem durante a safra.

Produção

Produção	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
mil						
Volume de produção						
Etanol (mil m³)	62,3	59,1	5,3%	357,8	388,8	-8,0%
Etanol Anidro (mil m³)	27,2	18,1	50,5%	102,1	89,9	13,5%
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	0,1	2,3	n/d	0,1	2,3	-94,8%
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	16,8	9,7	73,6%	97,1	101,4	-4,3%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	18,2	29,1	-37,5%	154,7	193,3	-20,0%
Etanol Orgânico (mil m³)	-	-	n/d	3,9	1,9	103,2%
Açúcar (mil t.)	63,8	55,2	15,4%	448,2	374,5	19,7%
Cristal (mil t.)	55,0	53,3	3,2%	254,8	268,4	-5,1%
VHP (mil t.)	8,7	1,9	354,3%	87,6	8,6	918,7%
Orgânico (mil t.)	-	-	n/d	105,8	97,5	8,5%
Levedura (mil t.)	0,3	0,2	32,2%	2,7	2,8	-3,2%
Saneantes (mil cx.)	124,6	247,2	-49,6%	469,6	722,5	-35,0%
Mix de Produção						
Etanol (%)	57,0%	63,4%	-6,4 p.p.	55,7%	62,5%	-6,8 p.p.
Etanol Anidro	25,5%	19,9%	5,5 p.p.	16,4%	15,0%	1,4 p.p.
Etanol Hidratado	31,5%	43,5%	-12,0 p.p.	38,7%	47,5%	-8,8 p.p.
Etanol Hidratado - Jalles Machado	0,1%	2,4%	-2,3 p.p.	0,0%	0,4%	-0,3 p.p.
Etanol Hidratado - Otávio Lage	15,1%	10,2%	4,8 p.p.	14,9%	16,2%	-1,3 p.p.
Etanol Hidratado - Santa Vitória	16,3%	30,8%	-14,5 p.p.	23,8%	30,9%	-7,1 p.p.
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,6%	0,0%	0,6 p.p.
Açúcar (%)	43,0%	36,6%	6,4 p.p.	44,3%	37,5%	6,8 p.p.
Açúcar VHP	12,1%	1,3%	10,8 p.p.	9,6%	0,9%	8,8 p.p.
Açúcar Cristal	30,9%	35,3%	-4,4 p.p.	30,9%	26,9%	4,1 p.p.
Açúcar Orgânico	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	10,2%	9,8%	0,4 p.p.

Mix de Produção - Açúcar x Etanol (%)



O mix de produção do trimestre finalizou em 57,0% de etanol e 43,0% de açúcar, enquanto tal proporcionalidade foi de 63,4% e 36,6%, respectivamente, durante o 3T24. Se comparado ao *guidance*, a Jalles obteve um mix menos açucareiro devido à qualidade da matéria prima decorrente das condições climáticas atípicas detalhadas anteriormente.

O volume de produção no trimestre foi de 62,3 mil m³ para o etanol, 3,2 mil m³ maior em comparação ao mesmo período do ano passado, enquanto, para o açúcar, o volume foi de 63,8 mil toneladas, 15,4% maior que o volume registrado no 3T24.

No acumulado da safra 2024/25, a Jalles registrou aumento de açúcar no mix de produção, sendo 44,3% de açúcar e 55,7% de etanol, em comparação aos 37,5% e 62,5%, respectivamente, na safra anterior. Devido à data de inauguração da fábrica de açúcar VHP na Unidade Santa Vitória, combinada ao menor ATR na matéria-prima nesta unidade, o resultado ficou levemente abaixo do *range* divulgado no *guidance* previsto para 2024/25.

Apesar dos desafios, a Jalles alcançou recorde histórico na produção de açúcar no acumulado da safra, totalizando 448,2 mil toneladas, frente às 374,5 mil toneladas produzidas na safra anterior. Tal resultado reflete o aumento da produção de açúcar na UOL e o *ramp up* da nova fábrica de açúcar na Unidade Santa Vitória (USV). Considerando o mesmo período, a Companhia obteve volume de produção 8,0% menor de etanol em relação aos 9M24, em consequência de um mix mais açucareiro. Para a próxima safra a Jalles terá à disposição sua capacidade produtiva máxima de açúcar em todas suas unidades a partir de abril de 2025.

Comercialização

Volume de Comercialização	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
<i>mil</i>						
ATR Comercializado (mil t.)	332,3	244,9	35,7%	772,9	680,2	13,6%
ATR Comercializado / ATR Produzido	178,0%	154,6%	23,4p.p.	70,9%	64,9%	6,0p.p.
Etanol (mil m³)	82,8	76,7	7,9%	206,5	205,9	0,3%
Etanol Anidro (mil m³)	20,2	17,9	13,1%	62,7	56,2	11,5%
Etanol Hidratado/Orgânico (mil m³)	25,6	21,3	20,2%	48,9	35,0	39,6%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	37,0	37,6	-1,6%	94,9	114,7	-17,2%
Açúcar (mil t.)	183,3	109,6	67,3%	402,9	315,5	27,7%
Comercialização Açúcar VHP (mil t.)	78,6	6,7	1069,7%	130,7	18,1	622,0%
Comercialização Açúcar Cristal (mil t.)	82,6	83,6	-1,3%	221,4	240,5	-8,0%
Comercialização Açúcar Orgânico (mil t.)	22,1	19,2	15,3%	50,8	56,9	-10,7%
CBIOS (mil)	99,8	253,8	-60,7%	322,4	413,8	-22,1%
Saneantes (mil cx.)	126,9	244,3	-48,0%	471,0	728,5	-35,4%
Levedura (mil t.)	0,6	0,6	14,1%	2,7	2,4	11,7%
Energia Exportada (GWh)*	171,7	29,4	484,1%	321,2	135,7	136,7%

No trimestre a Companhia registrou aumento de 35,7% na comercialização de ATR em relação à safra anterior, totalizando 332,3 mil toneladas. O desempenho é resultado do crescimento das vendas tanto no etanol quanto no açúcar.

O etanol totalizou 82,8 mil m³ em comercialização no 3T25, o que representa evolução de 7,9% ante aos 76,7 mil m³ do 3T24. Destaca-se o avanço de 20,2% nas vendas do etanol hidratado, que está atrelada à estratégia da Jalles em voltar a comercializar um volume maior de etanol na entressafra, visando captar o aumento dos preços e paridade melhores em relação aos trimestres anteriores. No acumulado de safra pode-se observar movimento semelhante, tendo em vista que, o etanol hidratado/orgânico obteve acréscimo de 39,6% no comparativo ano a ano.

Quanto ao açúcar, houve evolução de 67,3% no volume de comercialização no trimestre totalizando 183,3 mil toneladas, sendo este, reflexo da maior disponibilidade de açúcar e a exportação de VHP. Houve uma classificação maior de açúcar cristal para VHP nas Unidades de Goiás por conta de aspectos de coloração do produto resultantes de condições climáticas e um ATR menor, assim como a necessidade de cumprir o compromisso de entrega de contratos.

Também tivemos a volta da normalidade de volume de vendas no açúcar orgânico, subindo 15,3% no trimestre, com tendência a aumentar no decorrer dos próximos trimestres devido à maior disponibilidade de *containers* esperada, diminuindo parcialmente o atraso nos embarques ocorridos nos trimestres anteriores. Porém, no acumulado da safra ainda há uma defasagem de 10,7% em relação ao período anterior.

O volume de vendas dos CBIOS recuou 60,7% no 3T25. Também houve queda na comercialização dos saneantes, ainda reflexo da baixa demanda devido a legislação RDC 691/2022 que proíbe a venda de álcool 70º nos supermercados. A Companhia tem dado ênfase à comercialização de álcool em gel e 46º. Que possuem margens melhores do que o álcool 70º.

Já em relação a energia a Jalles registrou crescimento relevante, saindo dos 29,4 GWh no 3T24 para 171,7 GWh no 3T25. O maior volume de energia exportada é reflexo do despacho até meados de outubro, ao começar o período chuvoso a Companhia deixou de ficar despachados, devido à retomada da geração das usinas hidrelétricas.

No acumulado de safra, tivemos movimento semelhante ao do trimestre, o ATR comercializado totalizou 772,9 no 9M25, aumento de 13,6% em relação ao 9M24.

O etanol subiu 0,3% no volume total de comercialização, somando 206,5 mil m³, com destaque para o etanol hidratado/orgânico que teve incremento de 39,6%, muito em linha com o movimento do trimestre que é reflexo da estratégia de maior venda de hidratado na entressafra.

O volume de açúcar total chegou 402,9 mil toneladas no 9M25, 27,7% superior em relação 9M24, resultado corresponde a maior saída de açúcar VHP, sendo que em dezembro houve grandes lotes para exportação. Os CBIOS tiveram diminuição de 22,1% devido ao acumulado 9M24 haver uma comercialização expressiva de estoques de CBIOS escriturados em períodos anteriores.

Para o próximo trimestre há uma tendência de aumento na comercialização de etanol hidratado e anidro, sendo que este último será negociado no mercado spot, ou seja, com possibilidade de realizar melhores preços. Há ainda um saldo de açúcar VHP a ser comercializado, porém é esperado uma venda menor de açúcar cristal, conforme pode ser visto no relatório de estoques.

Estoques

Estoques (R\$ Milhões)	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões			
Etanol	453,2	487,1	-7,0%
Hidratado e Orgânico	146,9	161,7	-9,2%
Anidro	133,0	91,1	45,9%
Hidratado Santa Vitória	173,4	234,2	-26,0%
Açúcar	157,0	144,8	8,5%
Cristal	45,0	48,4	-7,2%
VHP	28,3	13,2	114,3%
Orgânico	83,8	83,1	0,7%
Saneantes	1,0	1,3	-21,6%
Levedura	0,1	0,6	-82,2%
Outros	0,1	0,5	-81,7%
CBIO	4,6	6,5	-29,7%
Estoque em Almoxarifado	94,3	81,2	16,0%
Total	710,3	722,0	-1,6%

Estoques (mil t. / mil m³)	9M25	9M24	Δ%
mil			
ATR (mil t.)	413,2	409,3	1,0%
Etanol (mil m³)	176,7	181,5	-2,7%
Hidratado e Orgânico (mil m³)	57,5	69,3	-17,0%
Anidro (mil m³)	53,3	34,7	53,7%
Hidratado Santa Vitória (mil m³)	65,9	77,5	-15,0%
Açúcar (mil t.)	107,9	97,8	10,4%
Cristal (mil t.)	26,2	30,0	-12,7%
VHP (mil t.)	18,7	8,9	109,4%
Orgânico (mil t.)	63,0	58,8	7,2%
Saneantes (mil caixas)	26,1	40,2	-19,0%

No acumulado de safra, o estoque de ATR finalizou em 413,2 mil toneladas, incremento de 1,0% ante as 409,3 mil toneladas. Durante o período, a Companhia manteve volume significativo de etanol em estoque seguindo a estratégia de captura de melhores preços. Com os preços favoráveis, totalizando R\$ 2,95 para o etanol hidratado em comparação a R\$ 2,56 no 9M24, iniciou-se a comercialização da entressafra, resultando em redução de 2,7% no estoque de etanol.

O estoque de açúcar registrou evolução de 10,4% no período, com destaque para o açúcar VHP, que saiu de 8,9 mil toneladas nos 9M24 para 18,7 mil toneladas nos 9M25, esse aumento é reflexo da maior produção de VHP no período.

Os saneantes registraram redução de 19,0% em seus estoques no período. Essa queda foi atribuída à diminuição do preço de mercado e ao menor volume de comercialização, fatores que levaram à decisão de reduzir os níveis de estoque e ajustar a produção na Jalles.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Bruta I Receita Líquida

Composição da Receita Operacional Bruta	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões						
Mercado Externo	278,3	78,4	254,7%	527,4	211,5	149,3%
Açúcar Cristal	-	-	n/d	29,2	-	n/d
Açúcar VHP	202,2	19,1	959,3%	330,9	50,0	562,0%
Açúcar Orgânico	76,1	59,4	28,2%	167,3	161,5	3,6%
Mercado Interno	545,8	496,1	10,0%	1.364,4	1.402,0	-2,7%
Etanol Anidro	60,8	45,0	35,1%	183,0	154,1	18,7%
Etanol Hidratado	78,1	49,9	56,3%	134,9	83,1	62,3%
Etanol Hidratado Santa Vitória	111,4	92,8	20,1%	274,2	299,9	-8,6%
Etanol Orgânico	1,8	4,1	-57,2%	14,3	14,1	1,0%
Açúcar Cristal	225,8	220,2	2,6%	563,3	631,0	-10,7%
Açúcar VHP	2,5	0,1	3924,1%	5,6	0,1	4488,5%
Açúcar Orgânico	15,4	7,8	96,5%	35,6	25,7	38,5%
Saneantes	6,7	11,5	-41,5%	23,6	36,4	-35,2%
Energia	33,2	27,6	20,1%	87,9	81,4	8,0%
CBIOS	8,1	32,0	-74,8%	28,6	53,2	-46,3%
Levedura	1,2	1,7	-29,9%	6,7	8,1	-16,8%
Outros	0,9	3,2	-73,7%	6,9	14,9	-54,0%
Total	824,1	574,5	43,4%	1.891,8	1.613,5	17,2%

Com o aumento no volume de vendas de açúcar VHP, a receita operacional bruta do mercado externo registrou um crescimento de 254,7% no trimestre, destacando-se o expressivo incremento na receita do VHP, que passou de R\$ 19,1 milhões para R\$ 202,2 milhões no 3T25. Além disso, a exportação de açúcar orgânico contribuiu com R\$ 76,1 milhões, aumento de 28,2%. O incremento é relacionado aos melhores preços do açúcar orgânico durante o período. A Receita Operacional Bruta, finalizou o trimestre em R\$ 824,1 milhões de reais, valor 43,4% maior que os R\$ 574,5 milhões do 3T24.

No mercado interno, houve alta de 10,0%, o desempenho tem relação à volta da comercialização do etanol no intuito de captar melhores preços na entressafra, o etanol hidratado subiu 56,3% em relação ao 3T24. Destaca-se também a melhora significativa no açúcar orgânico, que saiu de R\$ 7,8 milhões para R\$ 15,4 milhões no 3T25.

No acumulado nos 9M25, houve avanço de 17,2% na receita operacional bruta do período, totalizando R\$ 1.891,8 milhões. Além do crescimento expressivo do VHP no mercado externo, que saiu de R\$ 50 milhões nos 9M24 para R\$ 330,9 milhões nos 9M25, também contribuiu a exportação do açúcar cristal da Unidade Otávio Lage, devido a uma oportunidade de mercado. Outro fato importante foi o aumento na receita do etanol hidratado que subiu 62,3%. A Companhia conseguiu captar bons preços e obteve maior volume de vendas em relação ao ano anterior, colaborando para o aumento da receita bruta operacional do período.

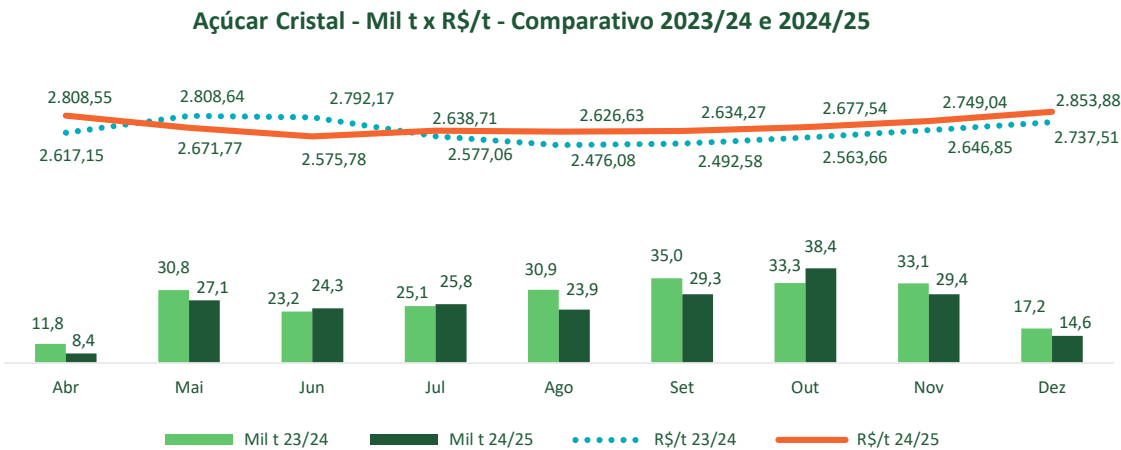
No mercado interno, a receita do 9M25 foi 2,7% menor devido a diminuição na receita do etanol hidratado em Santa Vitória, como também a volta gradativa de vendas no etanol devido a entressafra. Observa-se redução na receita do açúcar cristal no período, relacionado ao menor volume de

comercialização para esta safra, devido ao maior volume de produção de VHP nas unidades. O CBIOS e saneantes apresentaram desempenho 46,3% e 35,2% menores, respectivamente. Os CBIOS foi impactado por incertezas regulatórias devido às mudanças na política do RenovaBio, como também queda nos preços, além disso, nos períodos anteriores ocorreu venda do estoque de CBIO de forma mais expressiva. Os saneantes ainda estão sendo impactados pela legislação que proíbe a venda de álcool 70% nos supermercados, conforme comentado no capítulo de Comercialização.

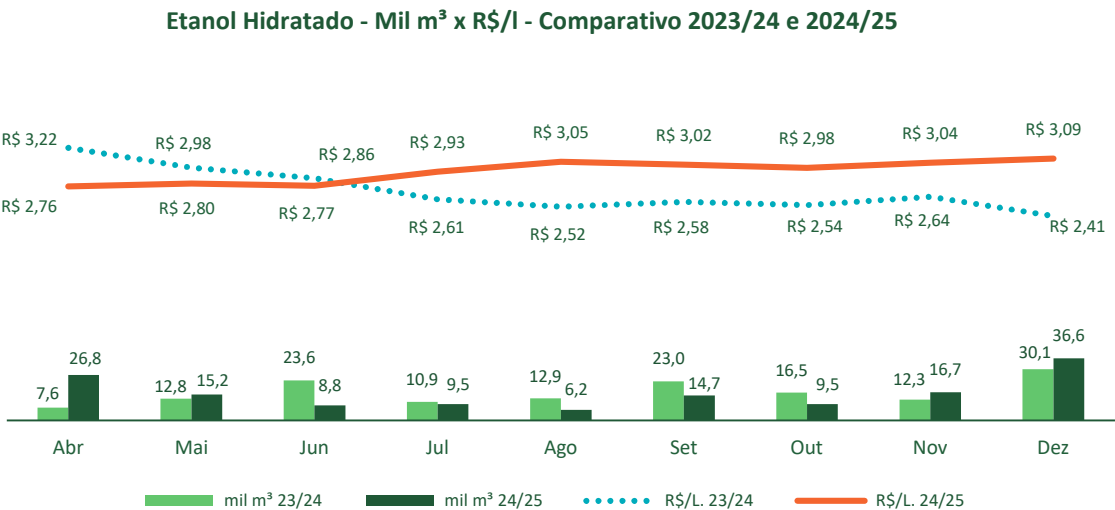
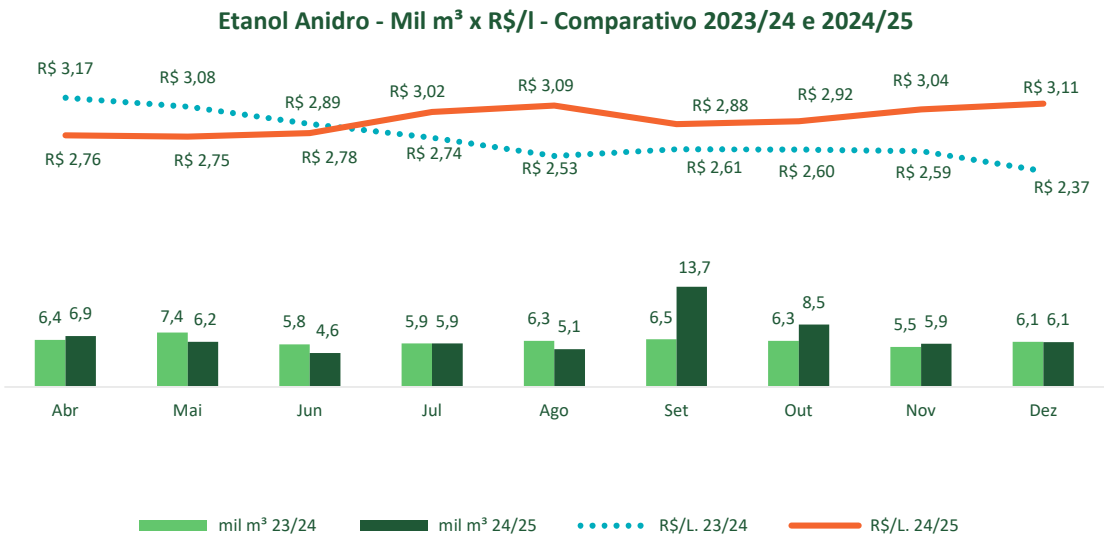
Preço Médio do Período

Preço Bruto médio	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Reais - R\$						
Açúcar - R\$/t. (VHP, Cristal e Orgânico)	2.847,1	2.797,7	1,8%	2.809,4	2.752,0	2,1%
Anidro - R\$/l.	3,01	2,52	19,4%	2,92	2,74	6,5%
Hidratado - R\$/l.	3,06	2,50	22,6%	2,95	2,56	15,1%
Saneantes - R\$/cx	53,0	47,1	12,5%	50,1	50,0	0,2%
CBIO - R\$/CBIO	80,9	126,2	-35,9%	88,6	128,5	-31,1%

O preço médio do açúcar comercializado total (VHP, Cristal e Orgânico) foi de R\$2.847,1/t no 3T25, - 1,8% acima do preço de R\$ 2.797,7/t no 3T24.

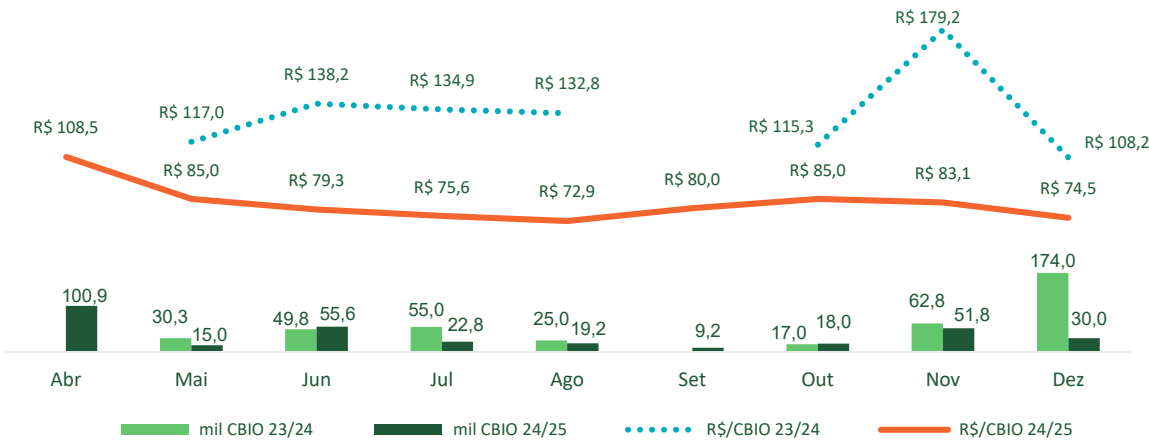


A comercialização de açúcar segue alinhada à dinâmica de precificação da *commodity*, com os preços sendo repassados ao mercado de acordo com as cotações vigentes. Observou-se redução no volume de vendas durante os meses de novembro e dezembro, reflexo do maior direcionamento da produção para o açúcar VHP nas unidades produtoras, em detrimento do açúcar cristal, como consequência de aspectos de coloração do produto, conforme especificado no capítulo de volume de comercialização.



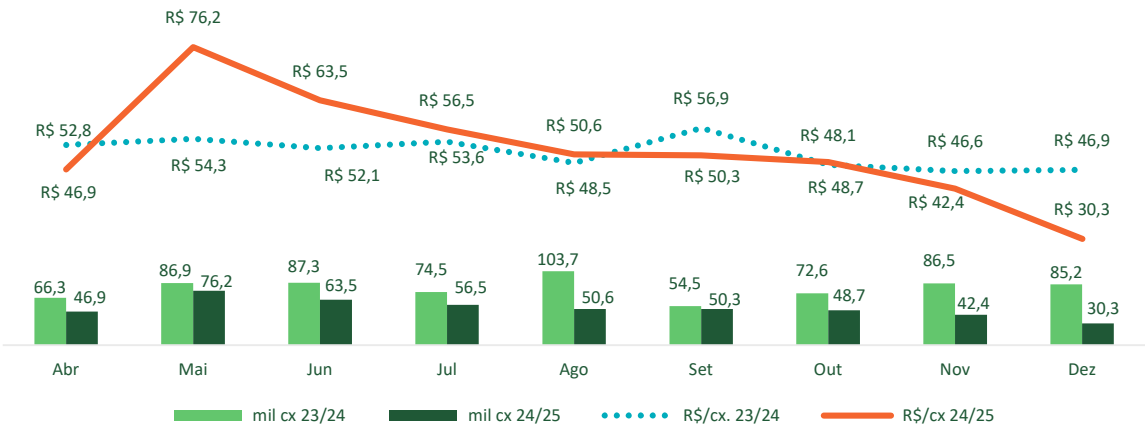
No trimestre, o aumento dos preços do etanol resultou da contínua alta demanda no ciclo *otto* no Brasil durante a safra, juntamente com o aumento dos tributos sobre a gasolina, que impulsionou a procura por etanol. Além disso, houve uma redução na oferta de etanol no mercado em comparação com o mesmo período da safra anterior.

CBIO Volume (mil CBIO) e Preço Médio (R\$/CBIO) - Comparativo 2023/24 e 2024/25



A queda nos preços do CBIO está correlacionada ao aumento da produção de etanol durante a safra, resultando em um maior equilíbrio entre a oferta e a demanda de CBIO. Além disso, o não cumprimento integral das metas de compensação de emissões pelas distribuidoras contribuiu para essa redução nos preços.

Comercialização de Saneantes R\$/cx x Mil - Comparativo 2023/24 e 2024/25



A comercialização de saneantes continua enfrentando desafios, com uma tendência de queda nas vendas. Essa retração é amplamente atribuída ao retorno da legislação que restringe a venda de álcool 70% nos supermercados brasileiros. Embora a medida tenha sido implementada para regular a distribuição e garantir a segurança do consumidor, seu impacto no setor tem sido significativo.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
(R\$ milhões)						
Comissões	3,3	2,6	26,3%	11,6	7,5	54,5%
Fretes	19,8	11,9	65,7%	64,1	39,6	62,0%
Outros	38,3	18,7	104,3%	84,4	55,6	51,7%
Despesas com Vendas	61,3	33,3	84,4%	160,1	102,7	55,9%
Pessoal	16,1	10,4	54,1%	45,1	36,2	24,7%
Outros	15,1	13,8	9,0%	51,5	42,9	19,9%
Subtotal G&A	31,2	24,3	28,4%	96,5	79,1	22,1%
Antecipação Produzir	0,3	1,2	-73,8%	1,6	2,5	-33,5%
Protege	4,0	5,1	-22,0%	10,9	11,4	-4,3%
Despesas Tributárias	6,4	5,6	14,3%	(11,9)	9,9	-220,2%
Subtotal Despesas Tributárias	10,6	11,8	-9,9%	0,6	23,8	-97,3%
Despesas Gerais e Administrativas	41,8	36,1	15,8%	97,2	102,9	-5,5%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	103,1	69,3	48,7%	257,3	205,6	25,1%

A Jalles encerrou o trimestre com incremento de 48,7% no SG&A em relação ao 3T24, impulsionado principalmente pelo crescimento de 84,4% nas despesas com vendas, reflexo do aumento das exportações de açúcar, especialmente VHP. Além disso, o subtotal do G&A registrou alta de 28,4%, destacando-se maior despesas com pessoal, impulsionado pela evolução no quadro de funcionários, dissídio salarial e a provisionamento do programa ILP da Diretoria, que também contribuiu para o resultado. Ao final do 3T25, o SG&A totalizou R\$ 103,1 milhões.

No acumulado de nove meses da safra, observamos uma movimentação semelhante à do trimestre. As despesas com vendas cresceram 55,9%, com destaque para o aumento dos fretes, que registraram alta de 62,0% no período. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento das vendas de VHP nas três unidades, resultando em maiores custos de transporte até o porto. Além disso, o avanço das exportações elevou as despesas com armazenagem de açúcar destinadas ao mercado externo.

No 9M25, o total do G&A registrou uma queda de 5,5%, reflexo da redução de 97,3% nas despesas tributárias, devido ao reconhecimento de crédito presumido de PIS/COFINS no valor de R\$ 23 milhões. Por outro lado, as despesas com pessoal aumentaram 24,7%, impulsionadas pelo crescimento do quadro de funcionários e ajustes pontuais por promoções. A conta "Outros" também apresentou alta de 19,9%, refletindo despesas com serviços como PwC, consultorias GRC e RAS, suporte para RH e licenciamento de tecnologia da informação. No acumulado do 9M25, o SG&A totalizou R\$ 257,3 milhões, representando um crescimento de 25,1%.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
(R\$ milhões)						
Incentivos Fiscais	35,9	35,5	1,1%	77,7	65,0	19,5%
Desconto Produzir	3,0	11,6	-73,8%	16,5	24,7	-33,5%
Deságio Fomentar	10,5	13,5	-21,8%	20,3	19,1	5,9%
Crédito Outorgado ProGoiás	13,3	-	n/d	13,3	-	n/d
Crédito Outorgado sobre Etanol Anidro	9,0	10,4	-13,6%	27,7	21,1	30,9%
Outros	1,9	3,9	-50,9%	33,1	11,9	176,9%
Sinistro	-	0,0	-100,0%	0,1	0,6	-85,6%
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1,8	1,4	33,4%	4,7	3,3	44,7%
Avaliação de Créditos de Descarbonização	8,9	7,8	15,1%	28,1	20,3	38,4%
Reversão da penalidade por indisponibilidade da CCEE	-	-	n/d	10,5	-	n/d
Outras Receitas Operacionais	2,6	2,6	2,0%	13,6	8,4	61,0%
Reversão de provisão para contingências	4,1	-	n/d	4,7	-	n/d
(-) Penalidade por indisponibilidade CCEE	-	10,5	n/d	-	-	n/d
(-) Outras Despesas e Receitas	(5,8)	(17,2)	-66,2%	(6,6)	(18,5)	-64,4%
(-) Provisões para contingências	(6,8)	-	n/d	(15,6)	-	n/d
(-) Custo da Baixa de Bens Alienados	(3,0)	(1,2)	144,3%	(6,4)	(2,1)	201,9%
Outras Receitas Operacionais	37,8	39,4	-4,0%	110,8	77,0	43,9%

A Jalles apresenta impactos positivos da transição dos incentivos fiscais do Estado de Goiás, com a migração dos programas Fomentar e Produzir para o novo modelo do ProGoiás, decorrente da forma mais simples desse novo programa.

O ProGoiás é o atual programa de incentivos fiscais do estado, instituído para simplificar a concessão de benefícios ao setor industrial, substituindo os modelos anteriores baseados em financiamento. O incentivo ocorre por meio de crédito outorgado de ICMS, permitindo uma redução do saldo devedor mensal sem necessidade de financiamento direto, o que confere maior segurança jurídica e previsibilidade tributária para as empresas beneficiadas.

Essa mudança não trouxe reflexos diretos nas Outras Receitas (Despesas) Operacionais, apesar da continuidade dos benefícios fiscais de forma mais simplificada. Porém, a implementação do ProGoiás reduziu a alíquota de contribuição ao Fundo Protege Goiás, que anteriormente era de 15% a 16,5% nos programas antigos, para um modelo escalonado, de 10% até o 12º mês, 8% a partir do 13º mês até o 24º mês, e atingindo 6% a partir do 25º mês. Essa redução resultou em um efeito positivo sobre SG&A, diminuindo os custos operacionais da companhia.

Além dos efeitos imediatos nos resultados, os impactos positivos do ProGoiás se estendem ao longo prazo, conforme destacado anteriormente. A simplificação do regime tributário e a previsibilidade fiscal permitem um planejamento fiscal mais transparente, e com a redução gradativa dos custos atrelados ao incentivo na ordem de R\$ 40 milhões em 5 anos a valor presente.

No trimestre observa-se um aumento de 1,1% totalizando R\$ 35,9 milhões em incentivo fiscal, o pequeno crescimento nos incentivos fiscais é reflexo do Crédito Outorgado ProGoiás em R\$ 13,3 milhões. Enquanto isso, os outros incentivos tiveram movimentação contrária. O Desconto Produzir caiu 73,8%, e o Deságio a Fomentar recuou 21,8%. Ao final, as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 37,8 milhões.

No acumulado de safra, os incentivos fiscais cresceram 19,5%, esse aumento se dá principalmente devido ao Crédito Outorgado do ProGoiás de R\$ 13,3 milhões e o Crédito Outorgado do etanol anidro

que teve um crescimento de 30,9% em relação ao 9M24, reflexo do volume de vendas do etanol anidro durante os nove meses da safra.

Observa-se também a reversão da penalidade por indisponibilidade da CCEE em R\$ 10,5 milhões. Esse efeito não recorrente aconteceu devido a reversão da multa que foi provisionado no ano passado, podendo ser visto no Release de Resultados do 6M25. Ao final as outras receitas e despesas operacionais totalizou em R\$ 110,8 milhões, 43,9% maior que em 9M24.

EBIT Ajustado

Reconciliação EBIT	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões						
Receita Líquida	740,4	495,9	49,3%	1.684,3	1.406,9	19,7%
Variação do Ativo Biológico	(3,2)	(185,5)	-98,3%	104,6	(125,6)	183,3%
CPV	(545,6)	(396,8)	37,5%	(1.211,0)	(1.009,5)	20,0%
SG&A	(103,1)	(69,3)	48,7%	(257,3)	(205,6)	25,1%
Provisão de Perdas	(0,1)	(0,3)	71,8%	0,0	(1,9)	101,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	37,8	39,4	-4,0%	110,8	77,0	43,9%
Equivalência Patrimonial	2,3	5,6	-58,7%	15,0	18,4	-18,4%
EBIT	128,5	(111,2)	215,6%	446,4	159,6	179,7%
Margem EBIT	17,4%	-22,4%	39,8 p.p.	26,5%	11,3%	15,2 p.p.
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	2,3	5,6	-58,7%	15,0	18,4	-18,4%
(-) Variação do Ativo Biológico	(3,2)	(185,5)	-98,3%	104,6	(125,6)	183,3%
EBIT Ajustado	129,4	68,8	88,1%	326,9	266,8	22,5%
Margem EBIT Ajustado	17,5%	13,9%	3,6 p.p.	19,4%	19,0%	0,4 p.p.

O EBIT Ajustado, que considera a exclusão da Equivalência Patrimonial e da Variação do Ativo Biológico, no trimestre, finalizou em R\$ 129,4 milhões, 88,1% maior em comparação aos R\$ 68,8 milhões do 3T24. A Receita Líquida do trimestre foi de R\$ 740,4 milhões, ante R\$ 495,9 milhões do mesmo período do ano anterior, contribuindo de forma significativa para o resultado positivo do EBIT ajustado. Além disso registramos uma boa margem com tendência de crescimento, impulsionada pelos preços favoráveis do etanol, e mantemos um estoque robusto para capitalizar essa fase.

A Companhia registrou aumento no CPV em 37,5%% no trimestre, resultando em R\$ 545,6 milhões, a alta no CPV é resultante do maior volume comercializado de açúcar no período e pela base comparativa mais fraca devido ao efeito do *impairment* que foi revertido apenas no 4T24.

No acumulado de safra tivemos um EBIT ajustado de R\$ 326,9 milhões, apresentando um incremento de 22,5% em relação aos R\$ 266,8 milhões registrados no 9M24. O desempenho do EBIT ajustado é atribuído ao aumento da Receita Líquida, que alcançou R\$ 1.684,3 milhões no período, representando um incremento de 19,7%.

Observou-se uma variação no ativo biológico totalizando R\$ 104,6 milhões no período em análise, decorrente da valorização do preço do ATR devido a altas no preço do açúcar (em Reais) e etanol (até a data do fechamento contábil de 31 de dezembro de 2024).

EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões						
Lucro Líquido	(73,5)	75,8	-197,0%	(42,1)	77,7	-154,2%
(-) IRPJ e CSLL	71,9	(27,3)	363,8%	97,5	17,6	455,0%
(-) Resultado Financeiro	(274,0)	214,2	-227,9%	(586,0)	(99,4)	-489,3%
(+) Depreciação e Amortização	256,5	263,9	-2,8%	623,8	643,0	-3,0%
EBITDA Contábil	385,1	152,8	152,1%	1.070,3	802,6	33,3%
Margem EBITDA	52,0%	30,8%	68,8 p.p.	63,5%	57,0%	11,4 p.p.
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	2,3	5,6	-58,7%	15,0	18,4	-18,4%
(-) Variação do Ativo Biológico	(3,2)	(185,5)	98,3%	104,6	(125,6)	183,3%
EBITDA Ajustado	385,9	332,7	16,0%	950,7	909,8	4,5%
Margem EBITDA Ajustado	52,1%	67,1%	-15,0 p.p.	56,4%	64,7%	-8,2 p.p.
(-) Capex Recorrente*	292,1	259,0	12,8%	843,4	814,6	3,5%
EBITDA - Capex Recorrente	93,9	73,7	27,3%	107,3	95,2	12,7%
Margem EBITDA - Capex Recorrente	12,7%	14,9%	-2,2 p.p.	6,4%	6,6%	-0,2 p.p.

A Companhia exclui os valores referentes ao Valor Justo do Ativo Biológico e o Ajuste de Equivalência Patrimonial do cálculo do EBITDA Ajustado e realiza também um ajuste subsequente retirando o valor do Capex Recorrente (Capex recorrente: Tratos culturais, plantio de renovação, manutenção de entressafra e parceria agrícola), pois considera que, dessa forma, o indicador proporcionará melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva.

A Jalles encerrou o trimestre com um EBITDA Ajustado de R\$ 385,9 milhões, representando um crescimento de 16,0% em relação ao 3T24. Apesar do prejuízo líquido de R\$ 73,5 milhões no período, o aumento da receita operacional contribuiu positivamente para o desempenho do EBITDA Ajustado.

O EBITDA Capex Recorrente atingiu um saldo positivo de R\$ 93,9 milhões no período, 27,3%, superior aos R\$ 73,7 milhões registrados no 3T24. EBITDA Ajustado positivo contribuiu significativamente para o aumento do EBITDA Capex Recorrente, assim como melhores margens dos produtos no período.

No acumulado de safra, tivemos um EBITDA Ajustado 4,5% maior que o registrado no 9M24, totalizando R\$ 950,7 milhões no período, reflexo das melhores margens por conta do mix mais açucareiro e dos melhores preços do etanol.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

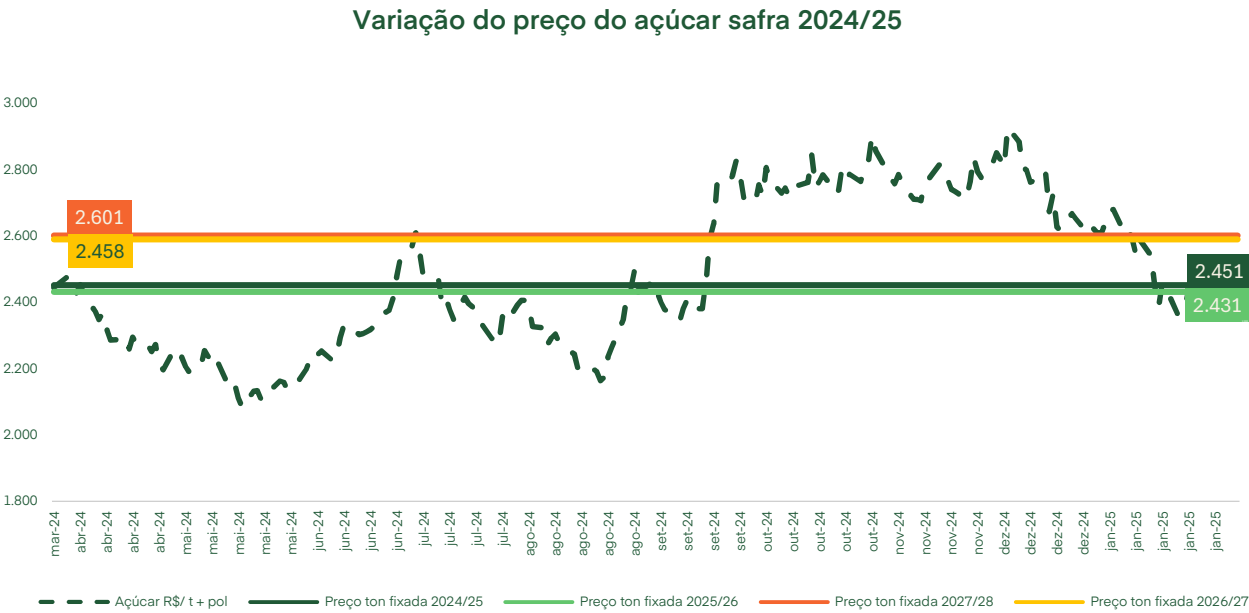
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Líquido	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões						
Receita Financeira	32,3	33,8	-4,4%	114,9	106,8	7,6%
Despesa Financeira	(102,3)	(76,0)	34,6%	(278,7)	(204,1)	36,6%
Resultado Financeiro (sem variação cambial)	(70,0)	(42,2)	65,8%	(163,8)	(97,3)	68,4%
Receitas(Despesas) Financeiras (IFRS 16)	(27,6)	(19,5)	41,6%	(80,1)	(53,3)	50,5%
Resultado Financeiro antes de variações cambiais e hedge	(97,6)	(61,7)	58,2%	(244,0)	(150,5)	62,1%
Variação Cambial Ativa	15,1	6,8	121,6%	26,7	26,6	0,0%
Variação Cambial Passiva	(23,0)	(6,0)	285,8%	(44,4)	(22,2)	100,0%
Variação Cambial Total	(7,9)	0,8	-1040,8%	(17,8)	4,4	-500,8%
Hedge (Liquidação)	(11,1)	(13,4)	-16,7%	1,0	(160,3)	100,6%
Hedge (MTM)	(157,3)	288,5	-154,5%	(325,3)	207,0	-257,2%
Hedge	(168,4)	275,1	-161,2%	(324,3)	46,6	-795,1%
Resultado Financeiro Líquido	(274,0)	214,2	-227,9%	(586,0)	(99,4)	489,3%

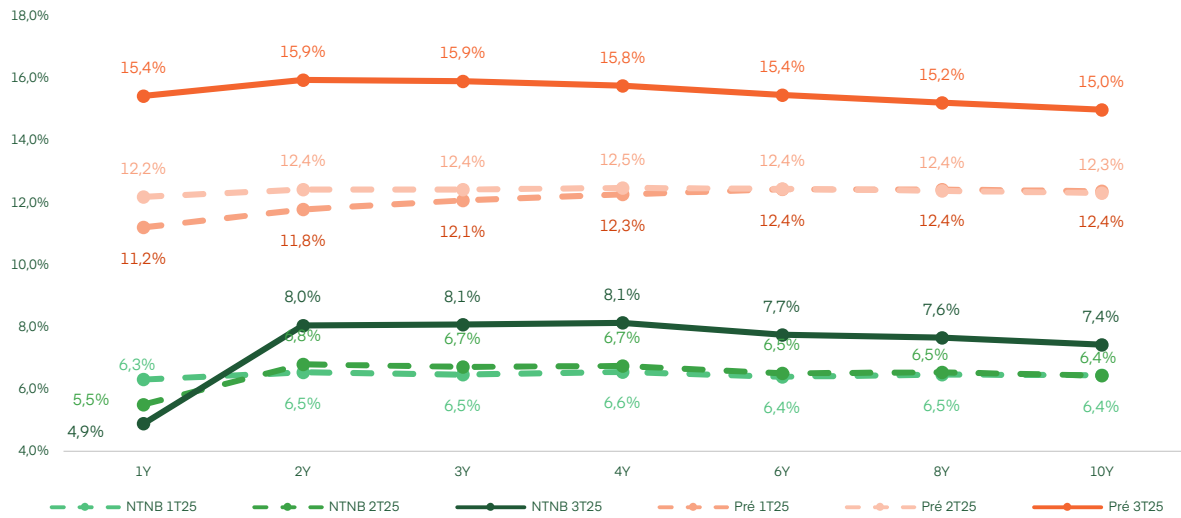
No 3T25, o resultado financeiro líquido registrou um saldo negativo de R\$ 274,0 milhões. A variação cambial no período resultou em uma perda de R\$ 6,0 milhões, impactada pelo efeito do ajuste a mercado (MTM), que encerrou o trimestre com um saldo negativo de R\$ 157,3 milhões, a ser detalhado no próximo tópico.

No acumulado da safra, houve um aumento de 7,6% na receita financeira, totalizando R\$ 114,9 milhões no 9M25. A variação cambial acumulada no período foi de R\$ 17,8 milhões negativos, resultando em um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 586,0 milhões ao final do período.

Instrumentos Financeiros e Derivativos



Variação curvas de juros



Hedge e Derivativos (MTM)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ Milhões						
Operações de açúcar	18,0	231,0	-92,2%	(39,0)	152,2	-125,6%
Operações de câmbio	(85,0)	26,8	-417,3%	(133,7)	30,9	-532,5%
Operações de indexador	(90,3)	30,6	-394,9%	(152,5)	23,9	-739,6%
Total	(157,3)	288,5	-154,5%	(325,3)	207,0	-257,2%

A Jalles possui 86,3% de sua dívida, principalmente a atrelada ao mercado de capitais, em CDI. Este percentual decorre de operações de *swap* de IPCA para CDI, estratégia que visou reduzir a exposição financeira da companhia ao comportamento das taxas de inflação. No entanto, no período 9M25, a empresa foi impactada negativamente pela marcação a mercado (MTM) desses derivativos, refletindo a elevação da taxa Selic e a abertura da curva de juros futuros.

Com a elevação da taxa Selic, houve o aumento das taxas atreladas ao CDI e, consequentemente, impactando o valor justo dos *swaps* realizados pela Companhia. Essa dinâmica gerou um efeito contábil negativo no resultado líquido do período, sem, contudo, representar impacto caixa. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros decorre da atualização do seu valor justo conforme as condições do mercado, sendo um ajuste não realizado financeiramente, mas reconhecido nas demonstrações contábeis.

Para a estratégia de gestão de riscos de mercado de açúcar a Jalles adota uma estratégia estruturada de proteção financeira, utilizando contratos NDF (*Non-Deliverable Forward*) para o açúcar cristal e dólar para a comercialização no mercado interno e contratos de venda futura com *tradings* para o açúcar VHP com proteção dos preços de açúcar e risco cambial, garantindo previsibilidade no orçamento e mitigação dos riscos de volatilidade no preço do açúcar já em reais.

No fechamento do 3T25, os preços do açúcar no mercado internacional subiram acima dos valores previamente travados pela companhia, impactando negativamente a marcação a mercado desses contratos.

Os efeitos da marcação a mercado registrados no período referem-se a ajustes contábeis e não representam impacto caixa. A Jalles reitera que sua política de hedge é voltada para a proteção da geração de caixa operacional e a previsibilidade dos resultados financeiros, independentemente das oscilações pontuais do mercado. A estratégia continua alinhada ao compromisso da companhia em manter disciplina financeira e competitividade no setor sucroenergético.

CAPEX

Capex	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
R\$ milhões						
Capex Recorrente	82,7	116,7	-29,1%	242,8	276,8	-12,3%
Plantio de Renovação	26,7	51,3	-48,1%	170,8	195,4	-12,6%
Manutenção de Entressafra	56,1	65,3	-14,2%	72,1	81,3	-11,4%
Capex Expansão	16,6	74,2	-77,6%	109,8	145,6	-24,5%
Ampliação IPO	2,3	14,7	-84,1%	15,3	64,2	-76,2%
Fábrica Açúcar VHP - USV	4,5	46,8	-90,4%	62,6	46,8	33,8%
Plantio de Expansão	9,8	12,6	-22,3%	32,0	34,6	-7,6%
Capex Ampliação/Melhoria	46,3	38,4	20,6%	110,8	94,4	17,4%
Indústria	6,0	9,1	-34,7%	28,6	19,7	45,4%
Agrícola	34,5	23,0	49,8%	68,7	66,6	3,2%
Outros	5,9	6,3	-6,1%	13,5	8,2	65,7%
Capex Total ex Tratos	145,7	229,3	-36,4%	463,4	516,7	-10,3%
Tratos Culturais Totais	124,0	115,9	7,0%	361,9	338,7	6,8%
Tratos Cana Planta Expansão	1,4	2,3	-39,2%	5,4	9,2	-40,9%
Tratos Renovação / Soqueira	122,6	113,6	7,9%	356,4	329,6	8,1%
Total Capex + Tratos	269,7	345,2	-21,9%	825,3	855,4	-3,5%

O Capex Recorrente encerrou o terceiro trimestre da safra 2024/25 com uma queda de 29,1%. O principal fator para essa redução foi o impacto das condições climáticas em Santa Vitória sobre o plantio de renovação. Devido à diminuição na renovação, os recursos destinados a esse fim não foram utilizados, afetando o Capex Recorrente. No entanto, essa situação tende a se normalizar no próximo trimestre.

O Capex de Expansão apresentou uma redução de 77,6% em relação ao 3T24. Esse resultado reflete a desaceleração da Ampliação do IPO, que registrou uma queda de 84,1%, totalizando R\$ 2,3 milhões, além da conclusão dos investimentos na fábrica de açúcar VHP em Santa Vitória, que teve uma redução de 90,4%, atingindo R\$ 4,5 milhões.

O Capex de Ampliação e Melhoria aumentou 20,6% no trimestre, principalmente devido à renovação do canavial nas unidades UJM e USV. O Capex de Ampliação e Melhoria totalizou R\$ 46,3 milhões, dos quais R\$ 34,5 milhões foram destinados à área agrícola. No final do trimestre, o Capex somado com tratos culturais diminuiu 21,9%, totalizando R\$ 269,7 milhões.

No acumulado da safra, a Companhia apresentou redução em 12,3% no Capex Recorrente, A explicação do resultado segue a linha do que aconteceu no trimestre, as condições climáticas em Santa Vitória – MG interferiram negativamente no plantio de renovação. A manutenção de entressafra foi 11,4% menor em relação ao 9M24 devido ao encerramento posterior da safra, porém deverá estar em linha com os dados anuais.

Ao longo da safra, o Capex Expansão recuou 24,5%, totalizando R\$ 109,8 milhões, tendo como impacto a ampliação IPO que diminuiu 76,2% ao longo dos 9 meses da safra, como também o plantio de expansão que recuou no período. A fábrica de açúcar de VHP na USV totalizou R\$ 62,6 milhões no período, tendo sua construção concluída para a operação de acordo com a sua capacidade produtiva para a próxima safra.

O Capex Ampliação e Melhoria, subiu 17,4% no 9M25, reflexo de investimentos na parte industrial, que subiu 45,4% no período, totalizando R\$ 28,6 milhões. Ao final do acumulado da safra, o Capex sem tratos culturais somou R\$ 463,4 milhões, valor 10,3% menor que no 9M24.

Os tratos culturais obtiveram um incremento de 6,8% pois a Companhia teve um aumento de 8,1% nos tratos com renovação e soqueira devido ao aumento de área das unidades. O total do Capex somados aos tratos culturais do período foi de R\$ 825,3 milhões, valor 3,5% a menos que o 9M24.

Posição de Hedge

Posição de Hedge em 31.12.2024

Safra	Volume fixado (t)	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equivalente (R\$/t) ¹	Etanol Hidratado Equivalente (R\$/m³)	Capacidade de Produção de Açúcar (Ex Açúcar Orgânico) (t)	Fixação sobre a Capacidade Produtiva (%) ²	Fixação sobre o volume disponível ³ para Hedge (%)
Média 2024/25	10.973	2.451	2.819	3.610	540.000	2,0%	2,4%
4T25	10.973	2.451	2.819	3.610			
Média 2025/26	381.832	2.431	2.796	3.580	540.000	70,7%	83,2%
1T26	67.263	2.404	2.765	3.540			
2T26	105.314	2.393	2.752	3.524			
3T26	155.557	2.444	2.811	3.600			
4T26	53.698	2.502	2.877	3.684			
Média 2026/27	315.636	2.458	2.827	3.620	540.000	58,5%	68,8%
1T27	37.238	2.412	2.774	3.553			
2T27	116.643	2.375	2.731	3.498			
3T27	129.648	2.497	2.871	3.677			
4T27	32.107	2.655	3.054	3.911			
Média 2027/28	5.588	2.601	2.991	3.860	540.000	1,0%	1,2%
1T28	5.588	2.601	2.991	3.860			

¹Considera prêmio histórico de 15% sobre a tela NY#11
²Volume disponível com base na capacidade produtiva de açúcar VHP e Cristal na Safra 2024/25, e descontando % para frustrações de safra e de pagamento de parceria agrícola
³Considera 100% da capacidade, porém desconsidera o que já foi vendido na safra 2024/25

A posição de hedge para a safra 2024/25 já está quase em sua totalidade desfeita devido à comercialização e à rolagem da posição para as safras seguintes.

Para a próxima safra temos um volume de fixação de 83,2% sobre o volume disponível para fixação, ainda havendo espaço para a captura de preços que sejam atrativos. Com preço médio fixado em R\$ 2.431/t para a safra 2025/26 e R\$ 2.444 para a safra 2026/27, a Jalles continua acima da média histórica de R\$ 2.251/t. do preço do açúcar que considera o período de outubro de 1998 a agosto de 2024.

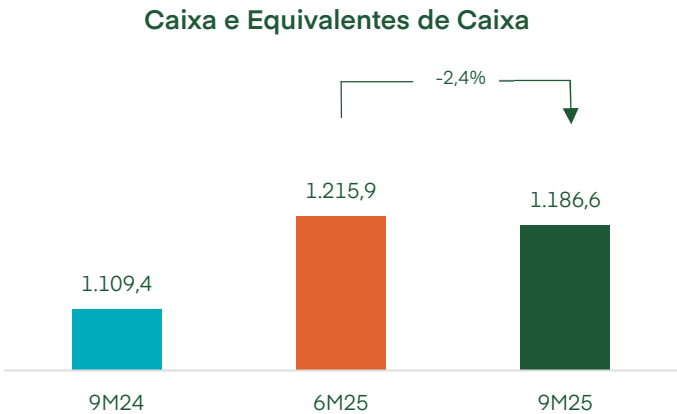
Fixação de Açúcar por Safra	
Total Açúcar Fixado em 31.12.2024 (mil t.)	714,0
Capacidade de Produção de Açúcar por Safra (Ex Açúcar Orgânico) (mil t.)	540,0
Quantidade Total de Açúcar Fixado (Safras)	1,3
Total ATR Fixado em 31.12.2024 (mil t.)	746,4
Capacidade Produtiva Total ATR por safra (mil t.)	1.181,1
% ATR Fixado (Safras)	63,2%
Quantidade Máxima de ATR Fixado por Safra (mil t.)	479,8
Capacidade Produtiva Total ATR por Safra (mil t.)	1.181,1
% ATR Fixado por Safra por Capacidade Produtiva	40,6%

Para uma análise mais aprofundada sobre a representatividade do montante de açúcar e ATR fixados apresentamos a tabela acima. Nesta é possível observar a relação de volume fixado em cada safra, o percentual de açúcar fixado com base em uma safra e o volume máximo de ATR que é possível fixar em cada safra.

Em 31 de dezembro, a Companhia havia fixado um total de 714,0 mil toneladas de açúcar distribuídos em quatro safras, porém abrangendo um volume de produção equivalente a 1,3 safras. Esse volume corresponde a 63,2% da capacidade produtiva total da Companhia em ATR para uma única safra.

Caixa

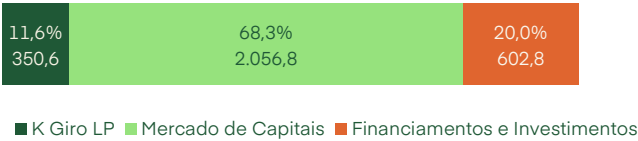
Em 31 de dezembro de 2024, as disponibilidades da Jalles totalizaram R\$ 1.186,6 milhões. Esse montante equivale a 4,4 vezes a dívida de curto prazo, garantindo a alta liquidez e capacidade para atender às necessidades de capital da Companhia. As disponibilidades foram reduzidas 2,4% em relação ao 6M25.



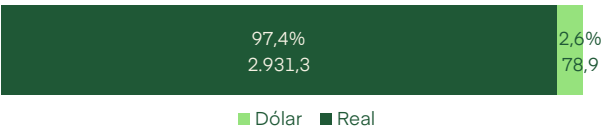
Endividamento

Endividamento	9M25	9M24	Δ%
(R\$ milhões)			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.186,6	1.109,4	7,0%
Prazo Médio (anos)	4,8	5,1	-5,7%
Dívida por Moeda	3.010,2	2.567,7	17,2%
Real	2.931,3	2.451,9	19,6%
Dólar (R\$ milhões)	78,9	115,8	-31,8%
Dívida por Modalidade			
Capital de Giro	350,6	380,7	-7,9%
Mercado de Capitais	2.056,8	1.568,1	31,2%
Financiamentos e Investimentos	602,8	618,8	-2,6%
Dívida por Indexador Pré Swap			
CDI	10,2%		n/d
IPCA	76,6%		n/d
LIBOR	0,4%		n/d
TLP	2,3%		n/d
SELIC	0,7%		n/d
PRÉ	9,9%		n/d
Dívida por Indexador Pós Swap			
CDI	86,3%	15,0%	4,8p.p.
IPCA	10,4%	67,3%	-0,8p.p.
TLP	2,3%	4,1%	-0,4p.p.
LIBOR	0,1%	2,6%	-1,0p.p.
PRÉ	0,2%	10,2%	-1,0p.p.
SELIC	0,7%	0,8%	-0,1p.p.
Dívida por Prazo			
Curto Prazo	264,9	185,2	43,0%
Longo Prazo	2.745,3	2.382,4	15,2%
Decomposição da Dívida líquida			
Dívida Bruta	3.010,2	2.567,7	17,2%
Caixas e Equivalentes	1.186,6	1.109,4	7,0%
Dívida líquida	1.823,6	1.458,3	25,1%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	1,3	1,4	-7,1%

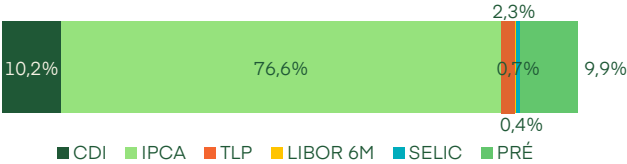
Dívida por Modalidade (R\$ Milhões / % Total)



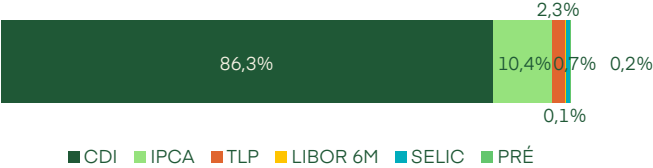
Dívida por Moeda (R\$ milhões / % Total)



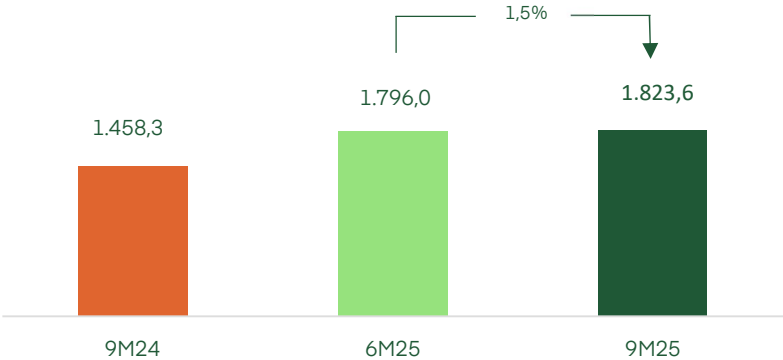
Dívida por Indexador Pré Swap



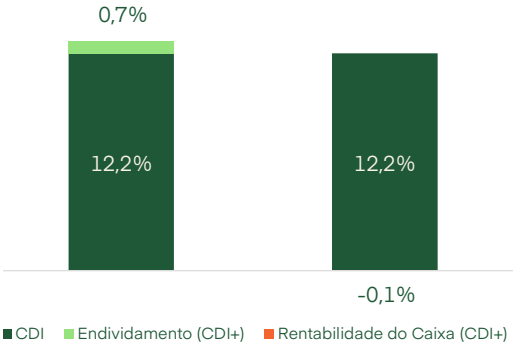
Dívida por Indexador Pós Swap



Dívida Líquida

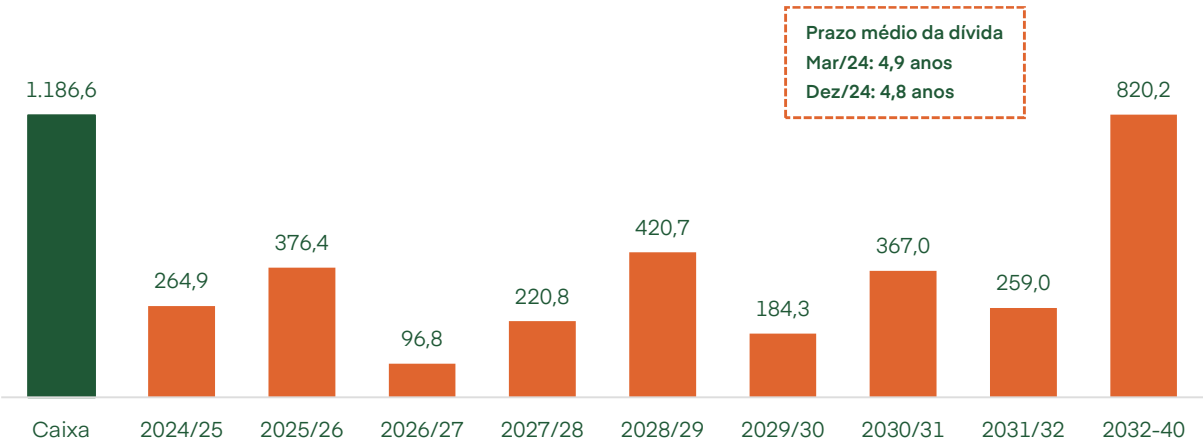


Custo médio da dívida x Rentabilidade do caixa



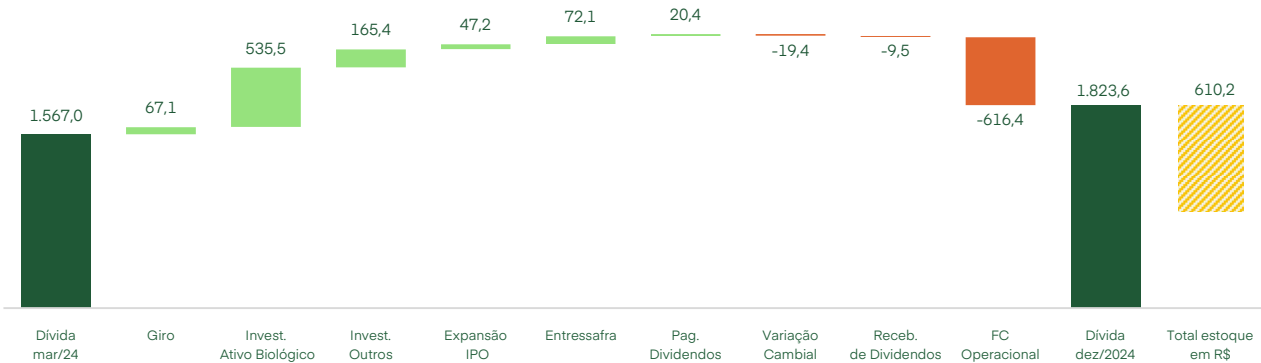
No acumulado 9M25, a Companhia registrou dívida líquida de R\$ 1.823,6 milhões, 1,5% maior que a dívida líquida do 6M25. O custo médio da dívida ficou aproximadamente CDI +0,7%, enquanto nossa rentabilidade de caixa em CDI -0,1%.

Dívida por safra (R\$ mihões)



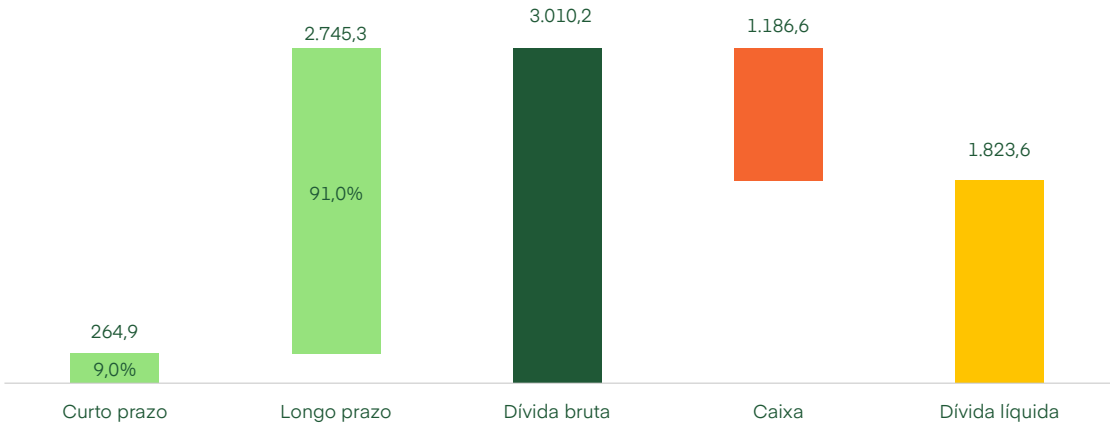
A Companhia possui uma sólida posição de caixa para atender aos vencimentos das próximas safras. Sua liquidez tende a aumentar devido à finalização dos principais projetos de expansão. A Jalles apresenta alta credibilidade financeira, comprovada pelos ratings brAAA pela S&P e brAA+ da Moody's.

Movimentação da Dívida Líquida (R\$ Milhões)



A movimentação da dívida líquida registrou aumento de 16,7% em relação ao primeiro trimestre de 2024, principalmente devido ao investimento significativo em ativos biológicos, que é referente aos tratos culturais, em grande parte em relação à renovação do canavial. Apesar disso, a operação da Jalles foi capaz de gerar fluxo de caixa compensando o investimento em ativo biológico, e contribuindo para o controle da dívida líquida ao final do período. Além disso, a Companhia finalizou os 9M25 com um estoque de R\$ 610,2 milhões para comercialização ao longo da safra, o qual será um potencial gerador de caixa para a Jalles.

Decomposição da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Ao final de dezembro de 2024, 91,0% da dívida bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, totalizando R\$ 2.745,3 milhões, enquanto R\$ 264,9 milhões estavam no curto prazo, somando R\$ 3.010,2 milhões. Deste total, R\$ 2.931,3 milhões estavam em BRL enquanto os demais R\$ 78,9 milhões em USD, correspondendo a 97,4% e 2,6%, respectivamente.

As operações no mercado de capitais representavam 68,3% da dívida, enquanto as de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos correspondiam a 11,6% e 20,0%, respectivamente. O prazo médio da dívida foi de 4,9 anos em março de 2024, comparado a 4,8 anos em dezembro de 2024.

Após a contratação de swaps de indexadores, 86,3% das dívidas estavam indexadas ao CDI, 10,4% ao IPCA, e os 3,3% restantes em outros índices ao final de dezembro de 2024.

Anexo I - Balanço Patrimonial

Jalles Machado S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro e 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.082.965	980.080	1.175.276	1.049.863
Caixa restrito	4	9.978	17.453	9.978	17.453
Contas a receber e outros recebíveis	5	80.011	77.148	124.647	126.075
Estoques	6	487.093	172.973	711.453	224.848
Adiantamento a fornecedores		4.249	1.587	4.738	3.273
Ativos biológicos	10	473.442	402.879	599.264	531.263
Impostos e contribuições a recuperar	7	64.944	30.882	80.780	52.423
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		33.678	41.125	35.294	41.594
Instrumentos financeiros derivativos	18	19.200	61.765	19.200	61.765
Dividendos a receber	8 c	-	11.653	-	3.888
Outros ativos		1.656	4.281	3.978	7.838
Total do ativo circulante		2.257.216	1.801.826	2.764.608	2.120.283
Não circulante					
Caixa restrito	4	1.331	2.129	1.331	2.129
Contas a receber e outros recebíveis	5	9.054	9.839	51.969	54.532
Impostos e contribuições a recuperar	7	20.565	12.230	125.709	102.036
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	548	490
Instrumentos financeiros derivativos	18	35.679	86.657	37.157	86.765
Depósitos judiciais	16	71.466	63.475	72.979	65.601
Impostos diferidos	15	991	-	991	24.992
Investimentos	8	1.775.083	1.540.422	100.032	89.652
Imobilizado	9	1.471.061	1.556.877	2.658.237	2.719.679
Direitos de uso	24	1.251.398	965.221	1.517.026	1.421.028
Intangível		14.449	10.126	18.656	14.753
Total do ativo não circulante		4.651.077	4.246.976	4.584.635	4.581.657
Total do ativo		6.908.293	6.048.802	7.349.243	6.701.940

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	256.905	229.700	264.813	237.577
Arrendamentos a pagar	24	111.843	69.943	143.809	149.069
Fornecedores e outras contas a pagar	12	129.470	73.909	140.294	159.389
Instrumentos financeiros derivativos	18	125.767	88.015	134.425	88.015
Provisões e encargos trabalhistas	13	30.300	30.950	47.399	44.607
Obrigações fiscais		13.744	10.378	22.928	20.539
Dividendos a pagar	17	-	4.775	-	4.775
Imposto de renda e contribuição social a recolher		6.574	-	10.553	2.483
Adiantamento de clientes	14	54.637	27.075	73.049	28.950
Total do passivo circulante		729.240	534.745	837.270	735.404
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	2.683.265	2.331.813	2.745.412	2.399.176
Arrendamentos a pagar	24	1.174.837	861.559	1.414.158	1.230.657
Instrumentos financeiros derivativos	18	267.415	85.207	271.941	85.243
Impostos diferidos	15	-	139.725	4.551	147.340
Obrigações fiscais		1.878	7.377	1.878	7.377
Fornecedores e outras contas a pagar	12	1.493	419	1.493	419
Imposto de renda e contribuição social a recolher		14.245	-	14.245	-
Provisões para contingências	16	18.888	13.199	41.263	21.566
Total do passivo não circulante		4.162.021	3.439.299	4.494.941	3.891.778
Patrimônio líquido					
Capital social	17	1.039.266	1.039.266	1.039.266	1.039.266
Reservas de lucros		1.021.422	1.021.423	1.021.422	1.021.423
Ajustes de avaliação patrimonial		11.902	12.692	11.902	12.692
Dividendos adicionais propostos		-	15.638	-	15.638
Ações em tesouraria		(14.261)	(14.261)	(14.261)	(14.261)
Prejuízos acumulados		(41.297)	-	(41.297)	-
Total do patrimônio líquido		2.017.032	2.074.758	2.017.032	2.074.758
Total do passivo e patrimônio líquido					
		6.908.293	6.048.802	7.349.243	6.701.940

Anexo II - Demonstração de resultados

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(09 meses)	(09 meses)	(03 meses)	(03 meses)	(09 meses)	(09 meses)	(03 meses)	(03 meses)
Receita operacional líquida	19	1.239.616	1.066.572	500.844	389.277	1.684.321	1.406.851	740.385	495.863
Variação do valor justo de ativos biológicos	10	99.636	(116.675)	(2.454)	(143.254)	104.573	(125.558)	(3.167)	(185.535)
Custo das vendas e serviços	20 (a)	(844.103)	(705.007)	(367.924)	(287.128)	(1.210.978)	(1.009.546)	(545.553)	(396.796)
Lucro bruto		495.149	244.890	130.466	(41.105)	577.916	271.747	191.665	(86.468)
Despesas operacionais									
Despesas de vendas	20 (b)	(137.031)	(99.835)	(47.975)	(32.302)	(160.092)	(102.709)	(61.339)	(33.272)
Despesas administrativas e gerais	20 (c)	(77.608)	(82.834)	(34.139)	(27.979)	(97.189)	(102.895)	(41.795)	(36.077)
Reversão (Provisão) para perdas de crédito esperadas	5	22	(1.887)	(78)	(276)	22	(1.887)	(78)	(276)
Outras receitas	21	105.381	94.855	45.121	47.306	139.444	97.635	53.375	47.220
Outras despesas	21	(15.022)	(2.628)	(12.267)	(1.268)	(28.656)	(20.665)	(15.581)	(7.864)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		370.891	152.561	81.128	(55.624)	431.445	141.226	126.247	(116.737)
Despesas financeiras	22	(340.098)	(235.326)	(124.899)	(86.175)	(358.859)	(257.338)	(129.865)	(95.469)
Receitas financeiras	22	111.628	102.558	30.888	32.563	114.891	106.808	32.271	33.766
Variações monetárias e cambiais líquidas	22	(12.571)	4.434	(2.744)	843	(17.772)	4.434	(7.928)	843
Instrumentos derivativos líquidos	22	(308.839)	46.650	(159.942)	275.077	(324.278)	46.650	(168.444)	275.077
Resultado financeiro líquido	22	(549.880)	(81.684)	(256.697)	222.308	(586.018)	(99.446)	(273.966)	214.217
Resultado de equivalência patrimonial	8	35.800	3.432	30.526	(48.262)	14.985	18.359	2.294	5.557
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		(143.189)	74.309	(145.043)	118.422	(139.588)	60.139	(145.425)	103.037
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(39.615)	-	-	-	(45.671)	(5.407)	(2.372)	(1.721)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	140.716	3.398	71.560	(42.657)	143.171	22.975	74.314	(25.551)
Resultado do período		(42.088)	77.707	(73.483)	75.765	(42.088)	77.707	(73.483)	75.765
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	23					-0,13957	0,26251	-0,24369	0,25595

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa

Jalles Machado S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do período		(42.088)	77.707	(42.088)	77.707
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	20.a,b,c	67.603	104.628	124.876	208.275
Depreciação de lavoura	20.a	89.433	76.784	135.614	55.195
Amortização de tratos culturais	20.a	192.151	181.561	231.411	270.747
Depreciação de direitos de uso	20.a	91.384	63.766	131.926	89.383
Resultado na alienação de imobilizado	9	1.584	(1.100)	7.455	(1.100)
Baixa de parcerias agrícolas a pagar / Direito de uso		(5.833)	-	(6.738)	-
Resultado de equivalência patrimonial		(35.800)	(3.432)	(14.985)	(18.359)
Variação do valor justo de investimentos		(73)	(2)	(73)	(2)
Provisão de variação cambial		(5.547)	2.859	(6.151)	2.941
Provisão para contingências	16	5.689	(5.080)	19.697	(5.489)
Amortização de custos de transação de empréstimos	11	7.003	5.525	7.003	5.525
Provisão para perdas de créditos esperada	5	(21)	1.887	(21)	1.887
Provisão com instrumentos derivativos	18	308.839	(46.650)	324.277	(46.650)
Variação do valor justo do ativo biológico	10	(99.636)	116.675	(104.573)	125.557
Valor justo de CBIOS		2.015	8.439	1.421	16.067
Provisão para estoque de lenta movimentação	6	(181)	(160)	1.696	(7.020)
Variação cambial de empréstimos	11	19.374	(7.582)	19.374	(7.582)
Ajuste a valor presente		(2.171)	(1.143)	(2.171)	(1.143)
Impostos e contribuições correntes		39.615	-	45.672	5.407
Impostos e contribuições diferidos	15	(140.716)	(3.398)	(118.787)	(22.975)
Atualização financeira de depósitos judiciais	16	(3.665)	(7.036)	(3.665)	(7.036)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	24	62.660	40.351	72.617	50.429
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	11	228.503	167.233	235.185	174.824
Variações em:					
Contas a receber e outros recebíveis		(2.056)	(37.645)	4.011	(52.336)
Estoques		(24.405)	(16.620)	(23.868)	(52.843)
Ativos biológicos		(238.287)	(234.901)	(361.769)	(338.736)
Adiantamento a fornecedores	10	(2.662)	2.197	(1.465)	1.613
Impostos e contribuições a recuperar		(42.397)	19.072	(52.030)	40.071
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		16.600	6.294	15.395	11.589
Outros ativos		2.625	2.761	3.860	2.234
Depósitos judiciais		(4.326)	56.613	(3.713)	56.061
Fornecedores e outras contas a pagar		48.669	(13.922)	(28.163)	(6.808)
Provisões e encargos trabalhistas		(650)	(2.394)	2.792	107
Obrigações fiscais		38	7.245	(939)	9.603
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(22.869)	-	(22.869)	-
Adiantamento de clientes		27.562	45.668	44.099	49.796
Aplicações em caixa restrito	4	(1.544)	(24.086)	(1.544)	(24.086)
Rendimento em caixa restrito	4	(989)	(2.658)	(989)	(2.658)
Resgate de caixa restrito	4	10.806	27.788	10.806	27.788
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	18	4.663	(160.327)	1.004	(160.327)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(136.731)	(108.810)	(143.507)	(116.265)
Juros pagos de arrendamentos	24	(62.660)	(40.351)	(72.617)	(50.429)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.080)	-	(9.641)	(5.465)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>346.429</u>	<u>297.756</u>	<u>417.825</u>	<u>355.497</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de investimento		(617)	(1.111)	(962)	(1.419)
Aumento de capital em investida	8	(227.106)	(150.000)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	10	(126.266)	(168.689)	(250.425)	(254.758)
Aquisição de ativo intangível		(5.769)	(2.171)	(6.003)	(2.385)
Dividendos recebidos	8	40.588	35.238	9.528	5.462
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	9	4.604	3.270	4.709	3.270
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	9	(122.881)	(151.657)	(205.687)	(230.041)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(437.447)</u>	<u>(435.120)</u>	<u>(448.840)</u>	<u>(479.871)</u>

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	11	384.257	561.255	384.257	561.255
Amortização de empréstimos e financiamentos	11	(123.749)	(169.508)	(128.840)	(174.825)
Integralização de capital, líquido de dividendos a receber	17	-	57.170	-	57.170
Amortização de arrendamentos	24	(51.739)	(89.204)	(84.727)	(98.383)
Pagamento de dividendos, líquido de integralização de capital a subscrever		<u>(20.413)</u>	<u>(129.556)</u>	<u>(20.413)</u>	<u>(129.556)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		<u>188.356</u>	<u>230.157</u>	<u>150.277</u>	<u>215.661</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		<u>97.338</u>	<u>92.793</u>	<u>119.262</u>	<u>91.287</u>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(5.547)	2.403	(6.151)	1.737
Caixa e equivalentes no início do período		980.080	946.188	1.049.863	999.121
Caixa e equivalentes no fim do período		<u>1.082.965</u>	<u>1.036.578</u>	<u>1.175.276</u>	<u>1.088.671</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		<u>97.338</u>	<u>92.793</u>	<u>119.262</u>	<u>91.287</u>
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias					

Glossário

Açúcar VHP: "*Very High Polarized*": Forma bruta do açúcar que permite aos clientes transformarem-no em diferentes tipos de açúcar para o consumo.

Açúcar orgânico: Produzido de acordo com a filosofia da alimentação natural, certificada pelo Instituto Biodinâmico (IBD) e de acordo com normas internacionais de certificação de qualidade impostas em todas as etapas do processo do plantio ao produto final, desde as lavouras de cana orgânica, plantadas e cultivadas sem nenhum tipo de agrotóxico ou adubo químico, com controle de pragas feito de forma biológica, até o empacotamento, no qual não utiliza componentes químicos.

Ano safra: O exercício social da Companhia, compreende os meses de abril a março do ano seguinte.

Ativo biológico: São seres vivos, como a cana-de-açúcar, que, após o processo de colheita, tornam-se produtos agrícolas, devendo ser aplicada sobre eles uma avaliação de valor justo. A avaliação a valor justo é realizada trimestralmente, sendo gerada por modelos técnicos baseados em informações próprias da Companhia e observações de mercado.

ATR: Índice de produtividade do canavial. Refere-se ao Açúcar Total Recuperável da cana-de-açúcar. É medido em quilos de ATR por tonelada de cana.

ATR/ha: Índice combinado de produtividade do canavial. É medido em quilos de ATR por hectare.

CBIO: Crédito de Descarbonização (CBIO, produtores de biocombustíveis, após certificados, têm o direito de solicitarem emissão de CBIOs, que devem ser adquiridos por distribuidores de combustíveis de acordo com metas compulsórias estabelecidas. Os CBIOs são lastreados nas notas fiscais emitidas por produtores e negociados na bolsa de valores brasileira ("B3").

Cogeração: Produção de energia elétrica a partir da biomassa cana-de-açúcar.

Etanol Anidro: Utilizado como aditivo na mistura com a gasolina.

Etanol Hidratado: Abastece os motores dos veículos diretamente.

MTM (*Mark to Market*): Valor justo dos instrumentos de *hedge* na data do relatório.

Produzir e Fomentar: programas de incentivo fiscal do Governo do Estado de Goiás que reduzem a carga tributária de ICMS para as empresas.

Protege: taxa cobrada pelo Governo do Estado de Goiás sobre os incentivos fiscais Produzir e Fomentar.

TCH: Índice de produtividade do canavial. É medido em Toneladas de Cana por Hectare.

Notas Explicativas

Jalles
Machado S.A.

Informações contábeis trimestrais - ITR em
em 31 de dezembro de 2024

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais - ITR	11

Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Jalles Machado S.A.
Goianésia – GO

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jalles Machado S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-0

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Jalles Machado S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro e 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.082.965	980.080	1.175.276	1.049.863
Caixa restrito	4	9.978	17.453	9.978	17.453
Contas a receber e outros recebíveis	5	80.011	77.148	124.647	126.075
Estoques	6	487.093	172.973	711.453	224.848
Adiantamento a fornecedores		4.249	1.587	4.738	3.273
Ativos biológicos	10	473.442	402.879	599.264	531.263
Impostos e contribuições a recuperar	7	64.944	30.882	80.780	52.423
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		33.678	41.125	35.294	41.594
Instrumentos financeiros derivativos	18	19.200	61.765	19.200	61.765
Dividendos a receber	8 c	-	11.653	-	3.888
Outros ativos		1.656	4.281	3.978	7.838
Total do ativo circulante		2.257.216	1.801.826	2.764.608	2.120.283
Não circulante					
Caixa restrito	4	1.331	2.129	1.331	2.129
Contas a receber e outros recebíveis	5	9.054	9.839	51.969	54.532
Impostos e contribuições a recuperar	7	20.565	12.230	125.709	102.036
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	548	490
Instrumentos financeiros derivativos	18	35.679	86.657	37.157	86.765
Depósitos judiciais	16	71.466	63.475	72.979	65.601
Impostos diferidos	15	991	-	991	24.992
Investimentos	8	1.775.083	1.540.422	100.032	89.652
Imobilizado	9	1.471.061	1.556.877	2.658.237	2.719.679
Direitos de uso	24	1.251.398	965.221	1.517.026	1.421.028
Intangível		14.449	10.126	18.656	14.753
Total do ativo não circulante		4.651.077	4.246.976	4.584.635	4.581.657
Total do ativo		6.908.293	6.048.802	7.349.243	6.701.940

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	256.905	229.700	264.813	237.577
Arrendamentos a pagar	24	111.843	69.943	143.809	149.069
Fornecedores e outras contas a pagar	12	129.470	73.909	140.294	159.389
Instrumentos financeiros derivativos	18	125.767	88.015	134.425	88.015
Provisões e encargos trabalhistas	13	30.300	30.950	47.399	44.607
Obrigações fiscais		13.744	10.378	22.928	20.539
Dividendos a pagar	17	-	4.775	-	4.775
Imposto de renda e contribuição social a recolher		6.574	-	10.553	2.483
Adiantamento de clientes	14	54.637	27.075	73.049	28.950
Total do passivo circulante		729.240	534.745	837.270	735.404
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	2.683.265	2.331.813	2.745.412	2.399.176
Arrendamentos a pagar	24	1.174.837	861.559	1.414.158	1.230.657
Instrumentos financeiros derivativos	18	267.415	85.207	271.941	85.243
Impostos diferidos	15	-	139.725	4.551	147.340
Obrigações fiscais		1.878	7.377	1.878	7.377
Fornecedores e outras contas a pagar	12	1.493	419	1.493	419
Imposto de renda e contribuição social a recolher		14.245	-	14.245	-
Provisões para contingências	16	18.888	13.199	41.263	21.566
Total do passivo não circulante		4.162.021	3.439.299	4.494.941	3.891.778
Patrimônio líquido		17			
Capital social		1.039.266	1.039.266	1.039.266	1.039.266
Reservas de lucros		1.021.422	1.021.423	1.021.422	1.021.423
Ajustes de avaliação patrimonial		11.902	12.692	11.902	12.692
Dividendos adicionais propostos		-	15.638	-	15.638
Ações em tesouraria		(14.261)	(14.261)	(14.261)	(14.261)
Prejuízos acumulados		(41.297)	-	(41.297)	-
Total do patrimônio líquido		2.017.032	2.074.758	2.017.032	2.074.758
Total do passivo e patrimônio líquido		6.908.293	6.048.802	7.349.243	6.701.940

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Receita operacional líquida	19	1.239.616	1.066.572	500.844	389.277	1.684.321	1.406.851	740.385
Varição do valor justo de ativos biológicos	10	99.636	(116.675)	(2.454)	(143.254)	104.573	(125.558)	(3.167)
Custo das vendas e serviços	20 (a)	(844.103)	(705.007)	(367.924)	(287.128)	(1.210.978)	(1.009.546)	(545.553)
Lucro bruto		495.149	244.890	130.466	(41.105)	577.916	271.747	191.665
Despesas operacionais								
Despesas de vendas	20 (b)	(137.031)	(99.835)	(47.975)	(32.302)	(160.092)	(102.709)	(61.339)
Despesas administrativas e gerais	20 (c)	(77.608)	(82.834)	(34.139)	(27.979)	(97.189)	(102.895)	(41.795)
Reversão (Provisão) para perdas de crédito esperadas	5	22	(1.887)	(78)	(276)	22	(1.887)	(78)
Outras receitas	21	105.381	94.855	45.121	47.306	139.444	97.635	53.375
Outras despesas	21	(15.022)	(2.628)	(12.267)	(1.268)	(28.656)	(20.665)	(15.581)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		370.891	152.561	81.128	(55.624)	431.445	141.226	126.247
Despesas financeiras	22	(340.098)	(235.326)	(124.899)	(86.175)	(358.859)	(257.338)	(129.865)
Receitas financeiras	22	111.628	102.558	30.888	32.563	114.891	106.808	32.271
Variações monetárias e cambiais líquidas	22	(12.571)	4.434	(2.744)	843	(17.772)	4.434	(7.928)
Instrumentos derivativos líquidos	22	(308.839)	46.650	(159.942)	275.077	(324.278)	46.650	(168.444)
Resultado financeiro líquido	22	(549.880)	(81.684)	(256.697)	222.308	(586.018)	(99.446)	214.217
Resultado de equivalência patrimonial	8	35.800	3.432	30.526	(48.262)	14.985	18.359	2.294
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		(143.189)	74.309	(145.043)	118.422	(139.588)	60.139	(145.425)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(39.615)	-	-	-	(45.671)	(5.407)	(2.372)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	140.716	3.398	71.560	(42.657)	143.171	22.975	74.314
Resultado do período		(42.088)	77.707	(73.483)	75.765	(42.088)	77.707	(73.483)
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	23					-0,13957	0,26251	-0,24369

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Controladora e consolidado	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Resultado do período	(42.088)	77.707	(73.483)	75.765	(42.088)	77.707	(73.483)	75.765
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>(42.088)</u>	<u>77.707</u>	<u>(73.483)</u>	<u>75.765</u>	<u>(42.088)</u>	<u>77.707</u>	<u>(73.483)</u>	<u>75.765</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Jalles Machado S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Subvenção para investimentos	Retenção de lucros			
Saldos em 1º de abril de 2023	982.096	13.524	(14.261)	62.739	350.817	542.329	-	-	1.937.244
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	77.707	77.707
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	(721)	-	-	-	-	-	721	-
Aumento de capital	57.170	-	-	-	-	-	-	-	57.170
Destinação de lucros:									
Constituição de reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-	62.554	-	-	(62.554)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.039.266	12.803	(14.261)	62.739	413.371	542.329	-	15.874	2.072.121
Saldos em 1º de abril de 2024	1.039.266	12.693	(14.261)	67.037	413.371	541.014	15.638	-	2.074.758
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	(42.088)	(42.088)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	(791)	-	-	-	-	-	791	-
Distribuição de dividendos conf. AGOE em 25 de julho de 2024	-	-	-	-	-	-	(15.638)	-	(15.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.039.266	11.902	(14.261)	67.037	413.371	541.014	-	(41.297)	2.017.032

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do período					
		(42.088)	77.707	(42.088)	77.707
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	20.a,b,c	67.603	104.628	124.876	208.275
Depreciação de lavoura	20.a	89.433	76.784	135.614	55.195
Amortização de tratos culturais	20.a	192.151	181.561	231.411	270.747
Depreciação de direitos de uso	20.a	91.384	63.766	131.926	89.383
Resultado na alienação de imobilizado	9	1.584	(1.100)	7.455	(1.100)
Baixa de parcerias agrícolas a pagar / Direito de uso		(5.833)	-	(6.738)	-
Resultado de equivalência patrimonial		(35.800)	(3.432)	(14.985)	(18.359)
Variação do valor justo de investimentos		(73)	(2)	(73)	(2)
Provisão de variação cambial		(5.547)	2.859	(6.151)	2.941
Provisão para contingências	16	5.689	(5.080)	19.697	(5.489)
Amortização de custos de transação de empréstimos	11	7.003	5.525	7.003	5.525
Provisão para perdas de créditos esperada	5	(21)	1.887	(21)	1.887
Provisão com instrumentos derivativos	18	308.839	(46.650)	324.277	(46.650)
Variação do valor justo do ativo biológico	10	(99.636)	116.675	(104.573)	125.557
Valor justo de CBIOS		2.015	8.439	1.421	16.067
Provisão para estoque de lenta movimentação	6	(181)	(160)	1.696	(7.020)
Variação cambial de empréstimos	11	19.374	(7.582)	19.374	(7.582)
Ajuste a valor presente		(2.171)	(1.143)	(2.171)	(1.143)
Impostos e contribuições correntes		39.615	-	45.672	5.407
Impostos e contribuições diferidos	15	(140.716)	(3.398)	(118.787)	(22.975)
Atualização financeira de depósitos judiciais	16	(3.665)	(7.036)	(3.665)	(7.036)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	24	62.660	40.351	72.617	50.429
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	11	228.503	167.233	235.185	174.824
Variações em:					
Contas a receber e outros recebíveis		(2.056)	(37.645)	4.011	(52.336)
Estoques		(24.405)	(16.620)	(23.868)	(52.843)
Ativos biológicos		(238.287)	(234.901)	(361.769)	(338.736)
Adiantamento a fornecedores	10	(2.662)	2.197	(1.465)	1.613
Impostos e contribuições a recuperar		(42.397)	19.072	(52.030)	40.071
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		16.600	6.294	15.395	11.589
Outros ativos		2.625	2.761	3.860	2.234
Depósitos judiciais		(4.326)	56.613	(3.713)	56.061
Fornecedores e outras contas a pagar		48.669	(13.922)	(28.163)	(6.808)
Provisões e encargos trabalhistas		(650)	(2.394)	2.792	107
Obrigações fiscais		38	7.245	(939)	9.603
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(22.869)	-	(22.869)	-
Adiantamento de clientes		27.562	45.668	44.099	49.796
Aplicações em caixa restrito	4	(1.544)	(24.086)	(1.544)	(24.086)
Rendimento em caixa restrito	4	(989)	(2.658)	(989)	(2.658)
Resgate de caixa restrito	4	10.806	27.788	10.806	27.788
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	18	4.663	(160.327)	1.004	(160.327)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(136.731)	(108.810)	(143.507)	(116.265)
Juros pagos de arrendamentos	24	(62.660)	(40.351)	(72.617)	(50.429)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.080)	-	(9.641)	(5.465)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		346.429	297.756	417.825	355.497
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de investimento		(617)	(1.111)	(962)	(1.419)
Aumento de capital em investida	8	(227.106)	(150.000)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	10	(126.266)	(168.689)	(250.425)	(254.758)
Aquisição de ativo intangível		(5.769)	(2.171)	(6.003)	(2.385)
Dividendos recebidos	8	40.588	35.238	9.528	5.462
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	9	4.604	3.270	4.709	3.270
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	9	(122.881)	(151.657)	(205.687)	(230.041)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(437.447)	(435.120)	(448.840)	(479.871)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	11	384.257	561.255	384.257	561.255
Amortização de empréstimos e financiamentos	11	(123.749)	(169.508)	(128.840)	(174.825)
Integralização de capital, líquido de dividendos a receber	17	-	57.170	-	57.170
Amortização de arrendamentos	24	(51.739)	(89.204)	(84.727)	(98.383)
Pagamento de dividendos, líquido de integralização de capital a subscrever		(20.413)	(129.556)	(20.413)	(129.556)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		188.356	230.157	150.277	215.661
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		97.338	92.793	119.262	91.287
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(5.547)	2.403	(6.151)	1.737
Caixa e equivalentes no início do período		980.080	946.188	1.049.863	999.121
Caixa e equivalentes no fim do período		1.082.965	1.036.578	1.175.276	1.088.671
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		97.338	92.793	119.262	91.287

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)
Receitas	1.539.767	1.150.048	2.068.835	1.538.558
Receita de contratos com clientes	1.373.961	1.198.999	1.891.763	1.613.525
Outras Receitas	169.941	(42.889)	181.262	(68.905)
Devolução de Vendas	(4.156)	(4.175)	(4.211)	(4.175)
Reversão (constituição) líquida de provisão para perdas de crédito	21	(1.887)	21	(1.887)
Insumos adquiridos de terceiros	(522.237)	(347.778)	(643.210)	(421.434)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(362.400)	(228.116)	(449.888)	(283.210)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(158.024)	(109.496)	(190.225)	(127.290)
Reconhecimento de valor justo de CBIOS	(2.015)	(8.439)	(1.422)	(16.067)
Perda/recuperação de valores ativos	202	(1.727)	(1.675)	5.133
Valor adicionado bruto	1.017.530	802.270	1.425.625	1.117.124
Depreciação, amortização e exaustão	(440.571)	(426.739)	(623.827)	(623.600)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	576.959	375.531	801.798	493.524
Valor adicionado recebido em transferência	1.096.741	1.007.114	1.085.924	1.026.291
Resultado de equivalência patrimonial	35.800	3.432	14.985	18.359
Receitas financeiras	- 111.628	102.558	114.891	106.808
Ganho com variações cambiais	- 21.588	26.650	26.654	26.650
Ganho em operações com derivativos	- 927.725	874.474	929.394	874.474
Valor adicionado total a distribuir	1.673.700	1.382.645	1.887.722	1.519.815
Distribuição do valor adicionado	1.673.700	1.382.645	1.887.722	1.519.815
Pessoal	112.957	96.532	215.813	152.563
Remuneração direta (custo)	42.689	82.290	50.746	129.842
Benefícios	67.927	11.966	162.726	20.445
F.G.T.S.	2.341	2.276	2.341	2.276
Impostos, taxas e contribuições	(7.990)	123.040	57.040	182.167
Federais	(105.809)	17.524	(76.619)	38.214
Estaduais	97.816	105.513	133.656	143.948
Municipais	3	3	3	5
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.610.821	1.085.366	1.656.957	1.107.378
Juros com empréstimos e financiamentos	235.506	172.758	242.188	180.349
Perdas com variações cambiais	34.159	22.216	44.426	22.216
Perda em operações com derivativos	1.236.564	827.824	1.253.672	827.824
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias a	62.660	40.351	72.617	50.429
Outras Despesas financeiras	41.932	22.217	44.054	26.560
Remuneração de Capitais Próprios	(42.088)	77.707	(42.088)	77.707
Lucros retidos	(42.088)	77.707	(42.088)	77.707

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

*Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024*

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais - ITR em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Companhia Jalles Machado S.A., e suas controladas Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A., Purolim S.A., Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. e Jalles Bioenergia S.A. e as coligadas Albioma Codora Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A. doravante denominadas “Companhia”, compreendem substancialmente as seguintes operações:

Jalles Machado S.A.

A Jalles Machado S.A., domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, Zona Rural, no município de Goianésia – GO, é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 02549-6 em 04 de fevereiro de 2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação “JALL3”.

A Companhia possui três unidades industriais, sendo: (i) Jalles Machado e Otávio Lage, localizadas no município de Goianésia – GO e Usina Santa Vitória, localizada no município de Santa Vitória – MG, com capacidade de processamento superior a 8,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de açúcar, etanol, energia elétrica e demais produtos derivados da cana-de-açúcar. Buscando sempre agregar valor ao seu portfólio como, por exemplo, a comercialização de açúcar branco, orgânico e saneantes sob a marca própria Itajá, além da produção e comercialização de levedura seca.

Toda cana-de-açúcar utilizada no processo das unidades industriais provém de lavouras próprias cultivadas em áreas próprias e por meio de parcerias agrícolas com acionistas e terceiros.

Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A.

A controlada está sediada na cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Rodovia GO 338, Km 33 à esquerda, Km 03, Zona Rural e tem como objeto social a compra e venda de bens imóveis, a locação de bens imóveis e a administração de bens próprios por tempo indeterminado.

Possui instrumento particular de locação de bem imóvel para fins não residenciais e equipamentos no valor mensal de R\$ 3.338, ajustado anualmente pelo IGP-M até junho de 2034 com a Controladora Jalles Machado S.A., e que para fins dessas informações contábeis intermediárias individuais é classificado como Direito de Uso e como imobilizado nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Purolim S.A.

A controlada é domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, 500 metros a direita, Zona Rural, no município de Goianésia - GO, tem como objeto a fabricação de desinfetantes domissanitários, podendo, ainda, praticar outros atos correlatos e afins ao seu objeto social.

Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. “USV”

A controlada é domiciliada na Faz. Crystal, km 11,8, Est. Perdilândia, Zona Rural, no município de Santa Vitória – MG, tem como objeto a fabricação de etanol, açúcar e geração e distribuição de energia elétrica.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

A controlada é controladora da Jalles Bioenergia S.A., domiciliada na Faz. Crystal, km 11,8, Est. Perdilandia, zona rural, no município de Santa Vitória – MG, que tem por objetivo a produção e a comercialização de energia elétrica e vapor, além de todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica.

Albioma Codora Energia S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, zona rural, no município de Goianésia – GO, tem como atividade a produção e a comercialização de energia elétrica e vapor, além de todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica.

Albioma Esplanada Energia S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, zona rural, no município de Goianésia – GO, tem como objeto a cogeração e comercialização de energia elétrica e vapor de água, gerados a partir da fonte de biomassa de cana-de-açúcar e matérias-primas complementares, podendo, ainda, praticar outros atos correlatos e afins ao seu objeto social, como a comercialização de “créditos de carbono”. A *joint venture* foi constituída em dezembro de 2017 para receber os ativos da cogeração de energia da Unidade Jalles Machado em decorrência da negociação com a sócia Albioma Participações do Brasil.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) -Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.6.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2025.

2.2 Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contemplam a totalidade das operações da Companhia Jalles Machado S.A e a respectiva equivalência patrimonial sobre suas controladas e coligadas, cujo a Companhia possui influência significativa. As informações contábeis intermediárias incluem as informações contábeis intermediárias das suas controladas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, suas coligadas foram mantidas como investimentos avaliados através de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa 2.3 e nota explicativa 8.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contemplam as seguintes companhias:

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/10/2024	31/03/2024
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	Controlada	100%	100%
Purolim S.A.	Brasil	Controlada	100%	100%
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Controlada	100%	100%
Jalles Bioenergia S.A.	Brasil	Controlada Indireta	100%	100%
Albioma Codora Energia S.A.	Brasil	Coligada	35%	35%
Albioma Esplanada Energia S.A.	Brasil	Coligada	40%	40%

2.3 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende definição de um negócio o controle transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida inclui montantes referentes ao pagamento de pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de controladas são consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Investimentos em entidades coligadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Entidades do Grupo	País	Classificação	<u>Percentual de participação</u>	
			31/12/2024	31/03/2024
Albioma Codora Energia S.A.	Brasil	Coligada	35%	35%
Albioma Esplanada Energia S.A.	Brasil	Coligada	40%	40%

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados para fins das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

2.5 Moeda funcional

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Jalles Machado S.A. e investidas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas: 8 - Investimentos: determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida; 9 – Imobilizado: se o valor justo dos ativos imobilizados, baseado no fluxo de caixa descontado de seus benefícios para a Companhia supera seu valor contábil; 14. Impostos diferidos líquidos: se a projeção de resultados elaborada pela Companhia será concretizada; 18 - Receita operacional líquida: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecido durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; e 23 - Arrendamentos a pagar: julgamento quanto ao exercício do prazo de prorrogações de contratos de arrendamentos.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

Nota explicativa 9: Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Nota explicativa 10: Ativos biológicos

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Nota explicativa 15: Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Nota explicativa 16: Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

Nota explicativa 24: Arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

A Companhia possui contratos de aluguel do parque industrial e contratos firmados com parceiros agrícolas referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, os quais passaram a ser contabilizados em conformidade com o conceito da norma contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16 a partir de 1º de abril de 2019.

Ao mensurar os passivos de arrendamento a Companhia desconta os pagamentos de arrendamento utilizando uma taxa de desconto incremental. A determinação da taxa de desconto dos contratos envolve incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste nos saldos de passivos e ativos.

(iii) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC” *International Financial Reporting Standards* (IFRS), incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Investimentos
- Nota explicativa 10 - Ativos biológicos; e
- Nota explicativa 18 - Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

*Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024*

2.7 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b. Receita operacional

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC - 30 (R1) / IAS 18 Receitas.

O Pronunciamento Técnico CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes:

- (i) Quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento;
- (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues;
- (iii) Quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial;
- (iv) Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito. De acordo com este pronunciamento, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é efetuada em conta específica de passivo e, posteriormente ao reconhecimento no resultado. A parcela reconhecida no resultado é reclassificada entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de subvenção para investimentos.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras e caixa restrito;
- Receita de juros;
- Ganhos/perdas com instrumentos financeiros derivativos;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Descontos concedidos; e
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com redução no valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

f. Imposto de renda e contribuição social

Na Controladora, na controlada Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. e na controlada indireta Jalles Bioenergia S.A. o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

Nas demais controladas, o imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do “lucro presumido”. Com base nesse regime, para fins de imposto de renda o lucro tributável corresponde a 8% nas operações de vendas de mercadorias e 32% nas operações de vendas de serviços acrescido de outras receitas operacionais; para fins da contribuição social, o lucro tributável corresponde a 12% nas operações de vendas de mercadorias e 32% nas operações de vendas de serviços acrescido de outras receitas operacionais. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240 (anual).

Contribuição social - Calculado à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios legais forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

g. Ativo biológico

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 10. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita em cada período de relatório.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortado /vendido, avaliada por seu valor justo.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

O estoque de Créditos de Descarbonização – CBIOS é reconhecido pelo seu valor justo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

i. Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A Companhia e suas controladas optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010 (1º de abril de 2009). O efeito apurado foi reconhecido em conta de reserva de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da Companhia e é amortizado pela depreciação, alienação ou obsolescência dos bens.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Custos de manutenção

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capacidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edificações	2%	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	6%	8%
Veículos e semirreboques	8%	9%
Obras em andamento (a)	n/a	n/a
Móveis, equipamentos e utensílios	13%	13%
Aeronave	5%	5%
Outros imobilizados	2%	4%
Lavoura de cana	20%	20%
Custo de Entressafra	100%	100%
Terrenos	n/a	n/a

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis**(i) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativos é de 5 anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

*Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024*

k. Instrumentos financeiros**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes é substancialmente decorrente da venda de açúcar, etanol, saneantes e derivados de levedura é reconhecido inicialmente na data em que foi originado a transferência do controle dos produtos.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente**Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 18. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao

Notas Explicativas

*Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024*

VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no desempenho dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
 Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e preços de *commodities*.

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. A Companhia avaliou seus contratos e não identificou a existência de derivativos embutidos.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operação de *hedge* são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado financeiro da Companhia. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

l. Capital social - Controladora

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido conforme o CPC08 / IAS 32. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o (CPC 32) / IAS 12 - Tributos sobre o lucro.

Dividendos

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% dos lucros líquidos ajustados nos termos da lei ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

m. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) **Ativos financeiros não-derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Companhia mensura a provisão para perdas esperadas em um montante igual à perda de crédito esperada para toda a vida. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro referente a cliente que estiver com dificuldades financeiras.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado e se os títulos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são

Notas Explicativas

*Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024*

revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisão para demandas judiciais trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 16.

o. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

p. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas Controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas Controladas utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas Controladas aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas Controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O reconhecimento de um direito de uso e um passivo de arrendamento ocorre na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e de suas Controladas. Geralmente é utilizada a taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos pela taxa de juros ponderada de suas operações de empréstimos e financiamentos.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas Controladas alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

q. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.6).

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

r. Custos de transação empréstimos

Custos de transação diretamente relacionados a empréstimos e financiamentos, de acordo com o CPC 08 / IAS 32 são inicialmente reconhecidos com redutor do passivo. Subsequentemente são apropriados ao resultado financeiro da Companhia de acordo com a fluência do prazo do contrato de financiamento ao qual está relacionado, de modo que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento.

s. Lucro por ação

Em conformidade com o CPC 41 / IAS 33, a Companhia apresenta o lucro básico e o lucro diluído atribuído aos detentores das ações ordinárias da Companhia.

O lucro básico e o lucro diluído por ação são calculados pela divisão resultado do exercício da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

O número médio ponderado de ações ordinárias totais em poder dos acionistas (em circulação) durante o período é o número de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações ordinárias readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por fator ponderador de tempo. O fator ponderador de tempo é o número de dias que as ações totais, exceto as em tesouraria, estão com os acionistas como proporção do número total de dias do período

t. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

As informações por segmento em conformidade com o CPC 22 / IFRS 8 são apresentadas na nota explicativa 27.

2.8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

No período findo em 31 de dezembro de 2024 não entraram em vigor normas ou pronunciamentos, emitidos em períodos anteriores, com impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo:

- Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 / IAS 1)
- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06 / IFRS 16)
- Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) (alterações ao CPC 03 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Caixas e bancos em moeda local	4.012	623	16.339	9.061
Caixas e bancos em moeda estrangeira	22.243	32.071	22.243	32.071
Bancos com partes relacionadas (a) (Nota 26)	1.147	492	1.155	948
Aplicações financeiras de liquidação imediata (b)	1.018.339	936.550	1.061.078	957.110
Aplicações financeiras de liquidação imediata com partes relacionadas (a) e (c) (Nota 26)	37.224	10.344	74.461	50.673
	<u>1.082.965</u>	<u>980.080</u>	<u>1.175.276</u>	<u>1.049.863</u>

A Companhia e suas controladas consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas correntes e aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

- (a) Saldo correspondente a conta corrente e aplicações financeiras concedidos à Companhia, remunerados a taxas de mercado, variando de 98% a 106% do CDI, do Banco Coopercred - Cooperativa de Crédito da qual a Companhia é quotista.
- (b) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que está sujeito a insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário (CDB) que, exceto as de natureza diária automática, são indexados à taxa de mercado com base em variação percentual de 95% a 107% (100% a 108,5% em 31 de março de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- (c) Essas aplicações têm as mesmas características das aplicações comentadas no item (a) anterior e referem-se substancialmente a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a variação de 98% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (98% a 100% em 31 de março de 2024).

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam rating “AA” ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratings e Moody's Investors Service.

A exposição da Companhia e de suas Controladas a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 18.

4 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Aplicações financeiras Fomentar (a)	9.792	17.264	9.792	17.264
Fundos de reserva (b)	-	881	-	881
	<u>1.517</u>	<u>1.437</u>	<u>1.517</u>	<u>1.437</u>
	<u>11.309</u>	<u>19.582</u>	<u>11.309</u>	<u>19.582</u>
Ativo circulante	<u>9.978</u>	<u>17.453</u>	<u>9.978</u>	<u>17.453</u>
Ativo não circulante	<u>1.331</u>	<u>2.129</u>	<u>1.331</u>	<u>2.129</u>

- (a) Valor aplicado referente a 10% do incentivo fiscal obtido. De acordo com as regras do Fomentar o montante aplicado só poderá ser utilizado para liquidação antecipado do tributo devido.
- (b) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos de Renda Fixa referenciados ao DI. De acordo com alguns contratos de empréstimo de longo prazo, a Companhia é obrigada a manter uma conta bancária separada para a cobrança das contas a receber, que são liberadas no dia útil seguinte, sujeitas à aprovação do credor (contas bancárias vinculadas a financiamentos). O dinheiro retido na conta bancária separada foi classificado como caixa restrito na demonstração da posição financeira. Os valores foram aplicados em reais e não sofrem riscos significantes de oscilações de valores.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

O caixa restrito possui a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em período maior do que 90 dias.

A movimentação em caixa restrito durante o período deu-se conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2023	21.760	21.760
Aplicações	24.086	24.086
Rendimentos	2.658	2.658
Resgates	(27.788)	(27.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.716	20.716
Aplicações	16.508	16.508
Rendimentos	895	895
Resgates	(18.537)	(18.537)
Saldo em 31 de março de 2024	19.582	19.582
Aplicações	1.544	1.544
Rendimentos	989	989
Resgates	(10.806)	(10.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.309	11.309

5 Contas a receber e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Contas a receber	78.536	75.685	120.629	122.312
Contas a receber - Partes relacionadas (Nota 26)	76	86	66	82
	<u>78.612</u>	<u>75.771</u>	<u>120.695</u>	<u>122.394</u>
Outros recebíveis - Partes relacionadas (Nota 26)	572	747	-	222
Outros recebíveis (a)	9.881	10.469	55.921	57.991
	<u>10.453</u>	<u>11.216</u>	<u>55.921</u>	<u>58.213</u>
	<u>89.065</u>	<u>86.987</u>	<u>176.616</u>	<u>180.607</u>
Circulante	80.011	77.148	124.647	126.075
Não circulante	<u>9.054</u>	<u>9.839</u>	<u>51.969</u>	<u>54.532</u>

(a) A composição consolidada apresenta reflexos da avaliação do valor justo dos ativos e passivos assumidos pela Usina Santa Vitória Açúcar e Alcool no processo de combinação de negócios com a sua Controlada Jalles Bioenergia S.A. onde foram identificados contratos de venda de energia elétrica que, avaliados pelo método mensuração do valor presente dos rendimentos futuros, justificaram a mais valia paga pelo investimento. Nas informações contábeis intermediárias consolidadas a mais valia gerada é reconhecido como recebíveis e classificados de acordo com os fluxos futuros de comercialização do produto. Em 31 de dezembro de 2024 o valor justo dos contratos de energia somava R\$ 45.509 (R\$ 47.420 em 31 de março de 2024) e serão amortizados pela vigência dos contratos de energia até 2044. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024 o efeito da amortização dos contratos de energia impactou o resultado de equivalência patrimonial na Controladora em R\$ 1.152 (R\$ 1.155 em 31 de dezembro de 2023).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e câmbio e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
A vencer	73.466	64.208	143.708	150.764
Vencido de 1 a 30 dias	11.249	21.735	28.524	28.337
Vencido de 31 a 60 dias	4.148	758	4.148	1.008
Vencido de 61 a 90 dias	13	58	15	72
Vencido de 91 a 180 dias	189	169	221	364
Vencido de 181 a 365 dias	-	59	-	60
Vencido há mais de 365 dias	-	-	-	2
	89.065	86.987	176.616	180.607

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Saldo inicial	(2.886)	(885)	(2.886)	(885)
Perda estimada	(1.572)	(2.070)	(1.572)	(2.070)
Baixa	1.654	10	1.654	10
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(61)	59	(61)	59
	(2.865)	(2.886)	(2.865)	(2.886)

O saldo das contas a receber de clientes por região geográfica está representado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Mercado Externo				
América do Norte	9.717	17.539	9.717	17.539
América do Sul (ex-Brasil)	189	75	189	75
Europa	23.452	1.108	40.543	1.108
Oriente Médio e Ásia	292	134	292	134
	33.650	18.856	50.741	18.856
Mercado interno				
Centro-Oeste	26.322	17.016	28.453	20.186
Nordeste	5.257	19.822	8.591	27.348
Norte	5.246	9.245	6.652	12.635
Sudeste	8.045	10.118	25.637	41.525
Sul	92	714	621	1.844
	44.962	56.915	69.954	103.538
Total Geral	78.612	75.771	120.695	122.394

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, o impacto das provisões e reversões de provisões para perda estimada foi a receita de R\$ 22 na controladora e no consolidado (R\$ 1.887 na controladora e no consolidado, no mesmo período de 2023).

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Açúcar	152.448	59.665	157.061	59.665
Etanol	279.847	60.411	453.202	78.617
Outros produtos acabados	1.198	1.851	1.207	1.851
Créditos de descarbonização - CBIOS (*)	3.044	5.059	4.603	6.025
Produtos em elaboração	1.128	1.326	1.128	1.326
Almoxarifado	49.428	44.661	94.252	77.364
	487.093	172.973	711.453	224.848

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

- (*) **RenovaBio – Cbíos:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 65.672 CBIOs emitidos e ainda não comercializados (59.647 CBIOs em 31 de março de 2024). Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram comercializados 332.315 CBIOs (444.103 no período de nove meses findo em 31 de dezembro em 2023), classificados em receitas operacionais. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

Devido a sazonalidade das operações do setor sucroenergético, os estoques de produtos acabados tendem a aumentar durante o período de safra a fim de sustentar a comercialização no período de entressafra. Ao fim do exercício os estoques de produtos acabados estão em seus níveis mais baixos.

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização líquido.

Determinados itens de almoxarifado considerados de baixa rotatividade foram objeto de constituição de provisão para estoque com lenta movimentação. A movimentação das referidas perdas é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Saldo inicial	(3.764)	(3.652)	(13.343)	(6.312)
Perda estimada	(1.552)	(2.415)	(3.308)	(10.704)
Reversão e baixa	1.371	2.303	5.004	3.673
	(3.945)	(3.764)	(11.647)	(13.343)

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
PIS e COFINS (a)	65.363	17.537	178.245	116.882
ICMS (b)	18.573	23.207	26.671	34.994
IPI	1.571	2.368	1.571	2.368
INSS	-	-	-	215
ISS	2	-	2	-
	85.509	43.112	206.489	154.459
Circulante	64.944	30.882	80.780	52.423
Não circulante	20.565	12.230	125.709	102.036

- (a) Créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS

Os saldos são referentes às aquisições de insumos, partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos, sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais; e

- (b) O saldo é composto, substancialmente, pelo crédito outorgado apurado na comercialização de etanol anidro (IN nº 493/01-GSF, de 6 de julho de 2001) e créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

8 Investimentos

A Companhia registrou ganho de R\$ 35.800 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 3.432 em 31 de dezembro de 2023) de equivalência patrimonial em suas controladas e coligadas, e ganho de R\$ 14.985 no consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 18.359 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

Nenhuma das controladas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Investimento em controladas e coligadas avaliada por equivalência patrimonial				
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A.	91.850	90.826	-	-
Albioma Codora Energia S.A.	55.626	52.746	55.626	52.746
Albioma Esplanada Energia S.A.	39.271	32.806	39.271	32.806
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda.	1.584.888	1.361.245	-	-
PUROLIM S.A.	(356)	(314)	-	-
	<u>1.771.279</u>	<u>1.537.309</u>	<u>94.897</u>	<u>85.552</u>
Outros investimentos (d)	<u>3.804</u>	<u>3.113</u>	<u>5.135</u>	<u>4.100</u>
	<u>1.775.083</u>	<u>1.540.422</u>	<u>100.032</u>	<u>89.652</u>

a. Movimentação dos saldos de investimentos em controladas e coligada

	Controladora	Consolidado
	<u>1.276.278</u>	<u>79.541</u>
Saldo em 31 de março de 2023		
Aumento de capital em investida	150.000	-
Resultado de equivalência patrimonial	25.246	12.802
Amortização da mais valia - USV	(21.814)	-
Dividendos propostos em assembleia	(29.467)	(1.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>1.400.243</u>	<u>91.300</u>
Aumento de capital em investida	51.999	-
Resultado de equivalência patrimonial	93.545	344
Amortização da mais valia - USV	(713)	-
Dividendos propostos em assembleia	(7.765)	(6.092)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>1.537.309</u>	<u>85.552</u>
Aumento de capital em investida	227.105	-
Resultado de equivalência patrimonial	38.888	14.985
Amortização da mais valia - USV	(3.088)	-
Dividendos propostos em assembleia	(28.935)	(5.640)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.771.279</u>	<u>94.897</u>

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

b. Informações das investidas

Os quadros abaixo apresentam um sumário das informações financeiras das controladas e coligada.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
31 de dezembro de 2024								
Albioma Codora Energia S.A. (coligada)	35,00%	28.668	116.313	144.981	23.603	72.309	95.912	49.069
Albioma Esplanada S.A. (coligada)	40,00%	25.450	64.326	89.776	14.338	18.773	33.111	56.665
Santa Vitória Açúcar e Alcool LTDA	100,00%	492.839	1.787.064	2.279.903	166.127	589.414	755.541	1.524.362
Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	100,00%	40.727	52.651	93.378	1.528	-	1.528	91.850
PUROLIM S.A.	100,00%	208	9	217	1	572	573	(356)
		587.892	2.020.363	2.608.255	205.597	681.068	886.665	1.721.590

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
31 de dezembro de 2023								
Albioma Codora Energia S.A. (coligada)	35,00%	25.116	122.874	147.990	22.360	81.670	104.030	43.960
Albioma Esplanada S.A. (coligada)	40,00%	33.621	68.948	102.569	24.850	26.914	51.764	50.805
Usina Santa Vitória Açúcar e Alcool LTDA	100,00%	413.537	1.393.374	1.806.911	149.780	502.223	652.003	1.154.908
Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	100,00%	35.215	56.839	92.054	1.513	-	1.513	90.541
PUROLIM S.A.	100,00%	209	7	216	2	510	512	(296)
		507.698	1.642.042	2.149.740	198.505	611.317	809.822	1.339.918

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Resultado do período de nove meses e três meses findo em 31 de dezembro de 2024									
31 de dezembro de 2024	Participação	9 meses				3 meses			
		Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Albioma Codora Energia S.A.	35,00%	53.945	(37.717)	16.228	5.680	19.995	(13.058)	6.937	2.428
Albioma Esplanada S.A.	40,00%	59.041	(35.778)	23.263	9.305	11.296	(11.630)	(334)	(134)
Santa Vitória Açúcar e Álcool LTDA	100,00%	468.344	(471.808)	(3.464)	(3.463)	256.651	(236.477)	20.174	20.175
Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	100,00%	28.963	(4.644)	24.319	24.319	9.648	(1.576)	8.072	8.072
PUROLIM S.A.	100,00%	-	(41)	(41)	(41)	-	(15)	(15)	(15)
		610.293	(549.988)	60.305	35.800	297.590	(262.756)	34.834	30.526

Resultado do período de nove meses e três meses findo em 31 de dezembro de 2023									
31 de dezembro de 2023	Participação	9 meses				3 meses			
		Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Albioma Codora Energia S.A.	35,00%	45.696	(28.819)	16.877	5.908	17.352	(3.660)	13.692	4.792
Albioma Esplanada S.A.	40,00%	58.503	(27.374)	31.129	12.452	10.842	(8.928)	1.914	766
Usina Santa Vitória Açúcar e Álcool LTDA	100,00%	341.433	(380.939)	(39.506)	(39.506)	106.968	(168.762)	(61.794)	(61.794)
Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	100,00%	29.032	(4.388)	24.644	24.644	9.677	(1.681)	7.996	7.996
PUROLIM S.A.	100,00%	-	(66)	(66)	(66)	-	(22)	(22)	(22)
		474.664	(441.586)	33.078	3.432	144.839	(183.053)	(38.214)	(48.262)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

c. Dividendos a receber

Controladora

Saldo em 31 de março de 2023
Dividendos a receber
Recebimentos de dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2023
Dividendos a receber
Compensação com adiantamento
Saldo em 31 de março de 2024
Dividendos a receber
Recebimentos de dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2024

Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	Albioma Codora Energia S.A.	Albioma Esplanada Energia S.A.	Total
7.444	-	2.215	9.659
22.332	3.247	3.888	29.467
(29.776)	(3.247)	(2.215)	(35.238)
-	-	3.888	3.888
7.765	-	-	7.765
-	(2.205)	-	(2.205)
7.765	-	3.888	11.653
23.295	2.800	2.840	28.935
(31.060)	(2.800)	(6.728)	(40.588)
-	-	-	-

Consolidado

Saldo em 31 de março de 2023
Dividendos a receber
Recebimentos de dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2023
Recebimentos de dividendos
Compensação com adiantamento
Saldo em 31 de março de 2024
Dividendos a receber
Recebimentos de dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2024

Albioma Codora Energia S.A.	Albioma Esplanada Energia S.A.	Total
-	2.215	2.215
3.247	3.888	7.135
(3.247)	(2.215)	(5.462)
-	3.888	3.888
2.205	-	2.205
(2.205)	-	(2.205)
-	3.888	3.888
2.800	2.840	5.640
(2.800)	(6.728)	(9.528)
-	-	-

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

d. Dados sobre outros investimentos

A Companhia possui participação em outros investimentos avaliados a custo e a valor justo. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024 estas participações estão representadas nos quadros seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Participação em outras empresas avaliadas a custo				
CCLA do Vale do São Patrício LTDA	3.711	3.093	5.042	4.080
	3.711	3.093	5.042	4.080
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Participação em outras empresas avaliadas a valor justo				
ENGIE Brasil Energia S/A	20	20	20	20
Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS	73	-	73	-
	93	20	93	20
Total de outros investimentos	3.804	3.113	5.135	4.100

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

9 Imobilizado

Controladora	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e semirreboques	Obras em andamento (a)	Móveis, equipamentos e utensílios	Aeronave	Outros imobilizados	Lavoura de cana	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 31 de março de 2023	125.993	778.976	92.809	214.222	53.688	6.547	8.490	638.047	1.509	1.920.281
Aquisições do período	-	35.687	5.315	69.869	2.983	-	7.985	151.657	-	273.496
Aquisições custo de manutenção	-	63.616	-	-	-	-	-	-	-	63.616
Baixas	-	(146.319)	(2.093)	(91)	(208)	-	(15)	(106.692)	-	(255.418)
Transferências	38.286	48.956	175	(85.845)	785	-	(2.357)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	164.279	780.916	96.206	198.155	57.248	6.547	14.103	683.012	1.509	2.001.975
Aquisições do período	-	1.015	3.451	37.616	672	-	(1.510)	40.779	-	82.023
Aquisições custo de manutenção	-	89.192	-	-	-	-	-	-	-	89.192
Baixas	-	(49.257)	(3.702)	(76)	(38)	-	(191)	(10.103)	-	(63.367)
Transferências	30.822	98.842	-	(131.569)	1.905	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	195.101	920.708	95.955	104.126	59.787	6.547	12.402	713.688	1.509	2.109.823
Aquisições do período	140	20.062	8.585	47.007	3.954	-	2.069	122.881	265	204.963
Aquisições custo de manutenção	-	52.150	-	-	-	-	-	-	-	52.150
Baixas	(56)	(139.099)	(4.107)	(499)	(236)	-	(71)	-	-	(144.068)
Transferências	10.433	40.590	-	(47.751)	2.702	-	(5.974)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	205.618	894.411	100.433	102.883	66.207	6.547	8.426	836.569	1.774	2.222.868
Depreciação										
Saldo em 31 de março de 2023	(23.098)	(240.104)	(35.586)	-	(25.414)	(1.476)	(3.724)	(196.878)	-	(526.280)
Depreciações do período	(2.786)	(35.541)	(5.899)	-	(4.960)	(233)	(220)	(115.638)	-	(165.277)
Depreciação custo de manutenção	-	(157.807)	-	-	-	-	-	-	-	(157.807)
Baixas	-	145.098	1.355	-	117	-	4	106.674	-	253.248
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(25.884)	(288.354)	(40.130)	-	(30.257)	(1.709)	(3.940)	(205.842)	-	(596.116)
Depreciações do período	(551)	(2.901)	(908)	-	(1.455)	(79)	(64)	(815)	-	(6.773)
Depreciação custo de manutenção	-	(5.470)	4.076	-	144	-	153	116.777	-	115.680
Baixas	-	42.413	(1.355)	-	(117)	-	(4)	(106.674)	-	(65.737)
Baixa p/ integralização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	(26.435)	(254.312)	(38.317)	-	(31.685)	(1.788)	(3.855)	(196.554)	-	(552.946)
Depreciações do período	(4.043)	(43.932)	(6.074)	-	(5.036)	(233)	(252)	(129.156)	-	(188.726)
Depreciação custo de manutenção	-	(148.015)	-	-	-	-	-	-	-	(148.015)
Baixas	17	135.424	2.273	-	121	-	45	-	-	137.880
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(30.461)	(310.835)	(42.118)	-	(36.600)	(2.021)	(4.062)	(325.710)	-	(751.807)
Valor contábil líquido										
31 de março de 2024	168.666	666.396	57.638	104.126	28.102	4.759	8.547	517.134	1.509	1.556.877
31 de dezembro de 2024	175.157	583.576	58.315	102.883	29.607	4.526	4.364	510.859	1.774	1.471.061

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Consolidado	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e semirreboques	Obras em andamento (a)	Móveis, equipamentos e utensílios	Aeronave	Outros imobilizados	Lavouras	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 31 de março de 2023	367.466	2.075.028	130.621	218.210	59.669	6.547	27.409	1.052.233	11.997	3.949.180
Aquisições do período	-	35.734	5.315	123.582	2.996	-	33.909	230.041	-	431.577
Aquisições custo de manutenção	-	81.319	-	-	-	-	-	-	-	81.319
Baixas	-	(146.319)	(2.093)	(91)	(208)	-	(15)	(106.692)	-	(255.418)
Transferências	38.286	70.549	1.073	(114.095)	1.077	-	3.110	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	405.752	2.116.311	134.916	227.606	63.534	6.547	64.413	1.175.582	11.997	4.206.658
Aquisições do período	449	36.888	4.349	113.024	1.110	-	(12.554)	79.238	-	222.504
Aquisições custo de manutenção	-	123.528	-	-	-	-	-	-	-	123.528
Baixas	(29.069)	(52.376)	(3.702)	(76)	(38)	-	(24.582)	(10.103)	-	(119.946)
Transferências	51.145	58.076	(898)	(104.092)	1.237	-	(5.468)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	428.277	2.282.427	134.665	236.462	65.843	6.547	21.809	1.244.717	11.997	4.432.744
Adições: combinações de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições do período	3.753	48.948	20.093	109.196	4.022	-	2.069	205.687	265	394.033
Aquisições custo de manutenção	-	72.221	-	-	-	-	-	-	-	72.221
Baixas	(791)	(139.167)	(4.107)	(503)	(236)	-	(5.306)	-	-	(150.110)
transferências	68.723	151.469	4.494	(222.555)	3.843	-	(5.974)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	499.962	2.415.898	155.145	122.600	73.472	6.547	12.598	1.450.404	12.262	4.748.888
Depreciação										
Saldo em 31 de março de 2023	(99.403)	(997.220)	(48.356)	-	(29.638)	(1.476)	(8.688)	(308.207)	-	(1.492.988)
Depreciações do período	(10.404)	(146.428)	(17.232)	-	(5.365)	(312)	(2.460)	(128.172)	-	(310.373)
Depreciação custo de manutenção	-	(207.163)	-	-	-	-	-	-	-	(207.163)
Baixas	-	145.098	1.355	-	117	-	4	106.674	-	253.248
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(109.807)	(1.205.713)	(64.233)	-	(34.886)	(1.788)	(11.144)	(329.705)	-	(1.757.276)
Depreciações do período	2.701	34.637	(93)	-	(1.436)	-	(2.826)	(77.999)	-	(45.016)
Depreciação custo de manutenção	-	(5.470)	-	-	-	-	-	-	-	(5.470)
Baixas	26.135	45.532	2.721	-	27	-	10.179	10.103	-	94.697
Saldo em 31 de março de 2024	(80.971)	(1.131.014)	(61.605)	-	(36.295)	(1.788)	(3.791)	(397.601)	-	(1.713.065)
Depreciações do período	(8.575)	(90.162)	(7.845)	-	(5.347)	(233)	(252)	(206.152)	-	(318.566)
Depreciação custo de manutenção	-	(196.966)	-	-	-	-	-	-	-	(196.966)
Baixas	25	135.482	2.272	-	122	-	45	-	-	137.946
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(89.521)	(1.282.660)	(67.178)	-	(41.520)	(2.021)	(3.998)	(603.753)	-	(2.090.651)
Perdas: redução ao valor recuperável										
Saldo em 31 de março de 2023	-	-	-	-	-	-	-	(199.065)	-	(199.065)
Reversão das perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	199.065	-	199.065
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor contábil líquido										
31 de março de 2024	347.306	1.151.413	73.060	236.462	29.548	4.759	18.018	847.116	11.997	2.719.679
31 de dezembro de 2024	410.442	1.133.238	87.967	122.600	31.952	4.526	8.600	846.651	12.262	2.658.237

- (a) Obras em andamento referem-se, principalmente, a investimentos em ampliação e/ou melhorias nos processos industriais e agrícolas, instalações e estrutura de armazenamento de produtos acabados, sendo as obras concluídas em espaço de tempo inferior a 12 meses.
- (b) Saldo composto por ferramentas e adiantamentos a fornecedores.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 327.563 (R\$ 337.942 em 31 de março de 2024) do ativo imobilizado da Controladora e Consolidado corresponde a máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, máquinas e equipamentos industriais e propriedades que foram dados em garantia em operações de financiamentos bancários junto às instituições financeiras.

Em 20 de junho de 2024 a Companhia iniciou a fase de testes da fábrica de açúcar da Unidade de Santa Vitória. A operação efetiva foi iniciada no segundo trimestre da safra 2024/25, quando a Controlada começou a reconhecer os custos de depreciação dos investimentos realizados.

Resultado da baixa de imobilizado

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia baixou itens do ativo imobilizado com o valor de custo líquido de R\$ 6.188 na Controladora e R\$ 16.340 no Consolidado tendo auferido receita de R\$ 4.604 na Controladora e R\$ 4.709 no Consolidado. No mesmo período do exercício anterior foi reconhecido o custo líquido dos imobilizados baixados no montante de R\$ 2.170 na controladora e no consolidado e receita pela venda de ativos imobilizados de R\$ 3.270 na Controladora e no Consolidado. Os resultados líquidos dessas baixas foram reconhecidos como parte de outras receitas operacionais na demonstração do resultado.

Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável em suas informações contábeis intermediárias individuais.

Nas demonstrações consolidadas a lavoura de cana da Unidade de Santa Vitória, que no exercício anterior estavam avaliadas em R\$199.065 abaixo de seu valor contábil, foi avaliada a valor justo e constatado que as os novos cenários de produtividade do canavial, aproveitamento industrial e incremento no mix de produtos a serem comercializados com a implementação de uma fábrica de açúcar resultaram em valor recuperável superior ao valor contábil dos ativos imobilizados e da lavoura de cana-de-açúcar. Em 31 de março de 2024, a provisão para perdas foi totalmente revertida.

O valor em uso do ativo imobilizado da Unidade Santa Vitória, incluindo o canavial foi avaliado em 31 de março de 2024 pela metodologia do Fluxo de Caixa da Firma (FCFF) onde foram consideradas as seguintes premissas:

- Taxa de desconto: WACC nominal de 10,6% ao ano
- Crescimento na perpetuidade (g): 3,4%
- Análise de sensibilidade (variação na taxa de desconto):
 - 10,3%: valor em uso de R\$ 1.204.481 mil (valor máximo)
 - 10,6%: valor em uso de R\$ 1.145.934 mil (valor médio)
 - 10,9%: valor em uso de R\$ 1.092.265 mil (valor mínimo)

A mensuração a valor justo da Lavoura de Cana está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

10 Ativo biológico

O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA projetado em 31 de dezembro de 2024, com base nos preços deflacionados dos futuros de açúcar, etanol e taxa de dólar extraídos de cotações atuais da bolsa de Nova York e da BM&F (B3).

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente as seguintes premissas:

- a) Receita bruta: obtidas pela multiplicação entre o (i) volume da cana estimada: calculados com base na produtividade prevista (ton/ha) multiplicado pelas áreas estimadas de colheita (ha); e (ii) preço unitário (R\$/ton): composto pela quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) multiplicado pelo valor do kg de ATR.

A abertura das premissas utilizadas na determinação da receita bruta são:

	Controladora		Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024	
Área estimada de colheita (hectares)	64.262	64.598	98.924	100.709	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton. de cana/hectares) (i)	96,72	94,22	89,26	87,80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) (ii)	131,83	131,83	134,01	134,12	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do kg de ATR (iii)	1,3837	1,2666	1,3373	1,2460	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

- (i) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas por hectare e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.
- (ii) O valor do Kg de ATR é calculado com base na metodologia do CONSECANA - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA) a partir de análises de mercado futuro mercado futuro da cana-de açúcar, o qual é estimado com base previsões e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol e saídas de caixa representadas pela previsão de custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); custos de arrendamento e parceria agrícola; e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- b) Saídas de caixa representadas pela previsão de custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); custos de arrendamento e parceria agrícola; e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Todos os gastos relativos à obtenção do produto agrícola derivado de ativo biológico avaliado a valor justo menos despesas de venda são considerados como despesa do período quando incorridos. Já os gastos relativos à obtenção do produto agrícola de ativo biológico avaliado ao custo são contabilizados como ativo também ao custo e reconhecidos como despesa assim que o produto agrícola é vendido e é avaliado ao valor justo menos despesas de venda. Gastos derivados da estocagem e manutenção de produtos agrícolas são despesas do exercício juntamente com as variações de valor justo líquido desses produtos.

Em 31 de dezembro de 2024, os fluxos de caixa foram descontados por 7,62% a.a. (7,46% a.a. em 31 de março de 2024) que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital*) da Companhia. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração. O aumento da taxa de desconto impacta na redução do valor justo dos ativos biológicos.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação do valor justo de ativos biológicos”, no resultado do exercício.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CTT); (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por cinco safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

A movimentação dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Custo histórico	258.152	384.556
Valor justo	218.403	214.995
Saldo em 31 de março de 2023	476.555	599.551
Aumentos decorrentes de tratos	234.901	338.736
Reduções decorrentes da colheita	(277.811)	(443.538)
Variação no valor justo	(116.675)	(125.558)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	316.970	369.191
Aumentos decorrentes de tratos	33.406	55.958
Reduções decorrentes da colheita	(1.216)	(1.216)
Variação no valor justo	53.719	107.330
Saldo em 31 de março de 2024	402.879	531.263
Composto por:		
Custo histórico	247.432	334.496
Valor justo	155.447	196.767
	402.879	531.263
Aumentos decorrentes de tratos	238.287	361.769
Reduções decorrentes da colheita	(267.360)	(398.341)
Variação no valor justo	99.636	104.573
Saldo em 31 de dezembro de 2024	473.442	599.264
Composto por:		
Custo histórico	218.359	297.924
Valor justo	255.083	301.340
Saldo final de ativos biológicos	473.442	599.264

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor);
- A taxa de desconto fosse menor (maior); e
- Os preços futuros dos produtos comercializados fossem maiores (menores).

Mantendo inalteradas as demais variáveis do cálculo do valor justo do ativo biológico, uma variação para mais ou para menos de 5% no preço do ATR resultaria no aumento ou redução de R\$ 47.851 (R\$ 65.158 no consolidado). Já a variação no volume de produção para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$ 38.797 (R\$ 52.711 no consolidado). Com relação a taxa de desconto, a variação para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$ 2.064 (R\$ 2.813 no consolidado).

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

(i) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia é sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

(ii) Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor suco energético e, consequentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos operacionais, veja nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

11 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de juros, moeda e liquidez, veja nota explicativa nº 18.

Linha de crédito	Indexador	Moeda	Taxa média nominal (a.a)(a)	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Capital de giro	PRÉ/CDI/IPCA	R\$	12,77%	2027	295.929	296.365	295.929	296.365
Mercado de Capitais	IPCA/CDI	R\$	11,23%	2032	2.056.754	1.589.700	2.056.754	1.589.700
Multilateral	CDI	R\$	15,34%	2027	71.070	112.314	71.070	112.314
BNDES/Finame/Leasing/CDC/FCO	PRÉ/SELIC/TJLP/TX.JRSVAR	R\$	14,15%	2039	371.494	382.425	441.549	457.665
Custeio Agrícola	PRÉ/TJLP/SELIC	R\$	14,11%	2028	120.447	110.022	120.447	110.022
Capital de giro	PRÉ/LIBOR	USD	6,17%	2029	54.696	62.789	54.696	62.789
Multilateral	LIBOR	USD	7,77%	2027	24.215	53.592	24.215	53.592
Total					2.994.605	2.607.207	3.064.660	2.682.447
(-)Custos de transação a amortizar					(54.435)	(45.694)	(54.435)	(45.694)
					2.940.170	2.561.513	3.010.225	2.636.753
Circulante					256.905	229.700	264.813	237.577
Não circulante					2.683.265	2.331.813	2.745.412	2.399.176

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Cronograma de amortização da dívida

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
2024/25	256.905	229.700	264.813	237.577
2025/26	374.499	474.719	376.518	482.345
2026/27	89.146	88.080	96.822	95.706
2027/28	213.109	202.938	220.785	210.564
2028/29	413.022	401.622	420.698	409.248
2029/30	176.649	172.767	184.325	180.393
2030/31	359.368	350.865	367.044	358.491
2031/32	251.374	247.447	259.050	255.073
2032/33	334.743	195.444	342.419	203.070
2033/34	202.978	65.984	209.374	72.339
2034/35	161.018	24.588	161.018	24.588
2035/36	24.594	24.594	24.594	24.594
2036/37	24.600	24.600	24.600	24.600
2037/38	24.605	24.605	24.605	24.605
2038/39	24.611	24.611	24.611	24.611
2039/40	8.949	8.949	8.949	8.949
	2.940.170	2.561.513	3.010.225	2.636.753

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	2.561.513	2.042.543	2.636.753	2.124.729
Captação de financiamentos	384.257	561.255	384.257	561.255
Amortização de principal	(123.749)	(169.508)	(128.840)	(174.825)
Amortização de juros	(136.731)	(108.810)	(143.507)	(116.265)
Juros provisionados	228.503	167.233	235.185	174.824
Amortização de custos de transação de empréstimos	7.003	5.525	7.003	5.525
Variação cambial	19.374	(7.582)	19.374	(7.582)
	2.940.170	2.490.656	3.010.225	2.567.661

As informações sobre os ativos da Companhia dados em garantia as operações de empréstimos e financiamentos encontram-se divulgadas na nota explicativa 9.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas cláusulas contratuais (“Covenants”) que estabelecem o vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos. Caso ocorra descumprimento de obrigações ou um evento de inadimplemento nos contratos de empréstimos e financiamentos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos (*cross-acceleration* ou *cross-default*) os empréstimos e financiamentos a eles vinculados poderão ser considerados vencidos antecipadamente pelos respectivos credores.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

12 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Fornecedores de bens e serviços	60.289	53.360	94.429	101.858
Fornecedores de bens e serviços - Partes relacionadas (Nota 26)	17.480	-	100	-
Fornecedores de imobilizado	7.966	14.815	10.142	29.202
Outras contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 26)	23.909	514	4.552	514
Outras contas a pagar	<u>21.319</u>	<u>5.639</u>	<u>32.564</u>	<u>28.234</u>
	<u>130.963</u>	<u>74.328</u>	<u>141.787</u>	<u>159.808</u>
Circulante	129.470	73.909	140.294	159.389
Não circulante	1.493	419	1.493	419

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 18.

13 Provisões e encargos trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Salários a pagar	9.210	8.670	19.264	14.642
Provisão para 13º salário	-	3.279	-	4.486
Provisão para férias	21.090	19.001	28.135	25.479
	<u>30.300</u>	<u>30.950</u>	<u>47.399</u>	<u>44.607</u>

14 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Adiantamento de clientes	54.637	27.075	73.049	28.950

Devido a sazonalidade das operações da Companhia, os adiantamentos de clientes tendem a aumentar durante o período de safra a fim de assegurar os recebíveis dos próximos meses. No final da safra, especialmente no mês de março, como os estoques de produtos estão em seus menores níveis e os volumes antecipados tendem a ser menores que nos meses anteriores.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

15 Impostos diferidos

Os impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Controladora

	31/12/2024		31/03/2024		Resultado			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Custo atribuído imobilizado	-	19.667	-	20.073	406	371	92	95
Valor justo do ativo biológico	-	86.729	-	52.852	(33.877)	39.669	834	48.706
Mais valia do ativo fixo em combinação de negócios	-	20.578	-	21.628	1.050	7.417	278	1.234
Depreciação acelerada incentivada	-	63.945	-	112.125	48.180	69.436	(835)	86.274
Recálculo depreciação vida útil	-	37.914	-	34.474	(3.440)	(3.272)	(1.996)	(3.131)
Ajuste a valor presente	-	-	2.195	1.466	(729)	(367)	1.212	926
Valor justo de investimentos	-	18.751	-	18.726	(25)	(1)	5	(1)
Arrendamento mercantil	7.502	-	283	-	7.219	(1.197)	3.662	(432)
Valor justo de CBIOS	-	1.035	-	1.720	685	2.869	(427)	5.502
Tributos <i>sub judice</i> liquidados e adicionados em anos anteriores pendentes no Lalur no imposto de renda	-	7.839	-	7.838	(1)	(1.897)	-	(548)
Sobre provisões temporárias	11.296	-	5.645	-	5.651	1.562	1.211	478
Instrumentos derivativos	115.023	-	8.432	-	106.591	(70.372)	51.102	(98.075)
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	123.628	-	114.622	-	9.006	(40.820)	16.422	(83.685)
	257.449	256.458	131.177	270.902	140.716	3.398	71.560	(42.657)
Impostos diferidos líquidos	991			139.725				

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Consolidado

	31/12/2024		31/03/2024		Resultado			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Custo atribuído imobilizado	-	19.667	-	20.073	406	371	92	95
Depreciação acelerada incentivada – Lavoura de cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	10.460	-	-
Valor justo do ativo biológico	1.749	86.729	3.428	52.852	(35.556)	45.137	1.077	65.529
Mais valia do ativo fixo em combinação de negócios	-	20.578	-	21.628	1.050	7.417	278	1.234
Depreciação acelerada incentivada	-	63.945	-	112.125	48.180	69.436	(835)	86.274
Recálculo depreciação vida útil	-	81.478	-	64.172	(17.717)	(3.272)	(8.542)	(3.131)
Ajuste a valor presente	-	-	2.195	1.466	(729)	(367)	1.212	926
Valor justo de investimentos	-	18.751	-	18.726	(25)	(1)	5	(1)
Arrendamento mercantil	22.029	-	2.748	-	19.281	(1.864)	11.695	(3.249)
Provisões p/ contingências	7.608	-	4.934	-	2.674	2.161	(1.812)	1.022
Valor justo de CBIOS	-	1.565	-	2.048	483	4.605	(335)	6.758
Tributos <i>sub judice</i> liquidados e adicionados em anos anteriores	-	7.839	-	7.838	(1)	(1.897)	-	(548)
pendentes no Lalur no imposto de renda								
Sobre provisões temporárias	17.451	-	15.120	-	2.331	2.567	2.059	1.483
Instrumentos derivativos	119.003	-	8.432	25	110.596	(70.372)	53.480	(98.075)
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	129.152	-	141.748	-	12.198	(41.406)	15.940	(83.868)
	<u>296.992</u>	<u>300.552</u>	<u>178.605</u>	<u>300.953</u>	<u>143.171</u>	<u>22.975</u>	<u>74.314</u>	<u>(25.551)</u>
Impostos diferidos líquidos	<u>991</u>	<u>4.551</u>	<u>24.992</u>	<u>147.340</u>				

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, são registrados os créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

As projeções de resultado são revisadas periodicamente, e o ativo fiscal diferido é reavaliado caso haja fatores relevantes que venham a modificar sua perspectiva de realização.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

A Administração da Companhia, com base no orçamento aprovado, estima que os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Safra	Controladora		Consolidado	
	Prejuízo a compensar	IRPJ/CSLL a realizar	Prejuízo a compensar	IRPJ/CSLL a realizar
24/25	76.196	25.907	81.131	27.585
25/26	43.739	14.871	49.655	16.883
26/27	58.928	20.036	64.328	21.872
27/28	184.749	62.814	184.741	62.812
Total	363.612	123.628	379.855	129.152

A Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda possui em 31 de dezembro de 2024 créditos tributários no montante de R\$612.719, referente a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro. A Administração da USV avaliou a possibilidade de aproveitamentos destes créditos e entendeu não haver no momento sua recuperabilidade, por isso deixou de constituir os mesmos em sua escrituração contábil. Ressalta-se que créditos desta natureza não prescrevem e que, assim que a Companhia identificar sua recuperabilidade, estes poderão ser utilizados no abatimento do imposto de renda e da contribuição social apurados.

A Companhia está investindo em renovação e expansão do canavial visando o aumento de produção de cana-de-açúcar para suprir a capacidade ociosa da USV assim como na construção de uma fábrica de açúcar na mesma unidade. Com o aumento da produção de cana-de-açúcar e flexibilização do mix de produção de açúcar e etanol, a Companhia estima que o resultado da Unidade Santa Vitória seja incrementado e passe a gerar situação de rentabilidade e consumo do prejuízo fiscal acumulado.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

Reconciliação da taxa efetiva	Controladora			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Lucro/prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(143.189)	74.309	(145.043)	118.422
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	48.684	(25.265)	49.315	(40.263)
Ajuste para apuração da alíquota efetiva				
Adições / Exclusões permanentes	7.427	(10.726)	(1.941)	(6.991)
Créditos de descarbonização - CBIOS	5.117	9.466	1.393	7.885
Equivalência patrimonial	13.222	8.584	10.640	(15.175)
Incentivos fiscais	26.651	21.339	12.153	11.887
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	101.101	3.398	71.560	(42.657)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.615)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	140.716	3.398	71.560	(42.657)
Alíquota efetiva	-71%	5%	-49%	-36%
Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Lucro/prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(139.588)	60.139	(145.425)	103.037
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	47.460	(20.447)	49.445	(35.032)
Ajuste para apuração da alíquota efetiva				
Ajuste de cálculo de controladas tributadas pelo lucro presumido	5.508	5.480	1.800	1.806
Adições / Exclusões permanentes	3.078	(13.131)	5.021	(18.712)
Créditos de descarbonização - CBIOS	9.708	18.085	2.743	10.890
Equivalência patrimonial	5.095	6.242	780	1.889
Incentivos fiscais	26.651	21.339	12.153	11.887
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	97.500	17.568	71.942	(27.272)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(45.671)	(5.407)	(2.372)	(1.721)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.171	22.975	74.314	(25.551)
Alíquota efetiva	-70%	29%	-49%	-26%

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

16 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos, foi constituída provisão em valor considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/03/2024		31/12/2024		31/03/2024	
	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.029	8.030	8.008	8.007	8.029	8.029	8.008	8.008
Contingências trabalhistas	409	1.925	360	2.282	1.691	19.043	2.486	5.651
PIS/COFINS/INSS	56.563	-	50.715	-	56.563	-	50.715	-
Outras	6.465	8.933	4.392	2.910	6.696	14.191	4.392	7.907
	<u>71.466</u>	<u>18.888</u>	<u>63.475</u>	<u>13.199</u>	<u>72.979</u>	<u>41.263</u>	<u>65.601</u>	<u>21.566</u>

As movimentações dos saldos dos depósitos judiciais e provisões para contingências no exercício foram como segue:

Depósitos Judiciais

	Controladora			
	31/03/2024	Adições	Reversões	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	218	(197)	8.029
Trabalhistas	360	263	(214)	409
PIS/COFINS/INSS	50.715	5.848	-	56.563
Outras	4.392	2.182	(109)	6.465
	<u>63.475</u>	<u>8.511</u>	<u>(520)</u>	<u>71.466</u>

	Consolidado			
	31/03/2024	Adições	Reversões	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	218	(197)	8.029
Trabalhistas	2.486	1.745	(2.540)	1.691
PIS/COFINS/INSS	50.715	5.848	-	56.563
Outras	4.392	2.413	(109)	6.696
	<u>65.601</u>	<u>10.224</u>	<u>(2.846)</u>	<u>72.979</u>

Provisões para contingências

	Controladora			
	31/03/2024	Adições	Reversões	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.007	220	(197)	8.030
Trabalhistas	2.282	293	(650)	1.925
Outras	2.910	6.061	(38)	8.933
	<u>13.199</u>	<u>6.574</u>	<u>(885)</u>	<u>18.888</u>

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	Consolidado			
	31/03/2024	Adições	Reversões	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	220	(199)	8.029
Trabalhistas	5.651	16.502	(3.110)	19.043
Outras	7.907	6.320	(36)	14.191
	21.566	23.042	(3.345)	41.263

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso. O valor provisionado está compreendido por:

a. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - Sub judice

Amparada por liminares obtidas em mandados de segurança referentes às safras anteriores a 2000/2001, a Companhia promoveu o não destaque do IPI sobre a saída de açúcar com base na alegação de inconstitucionalidade da tributação, fundamentada, entre outros aspectos, pela violação do princípio da seletividade, previsto no artigo 153, parágrafo 3º, inciso I da Constituição Federal. A partir de maio de 2001, a Companhia optou por recolher os valores do IPI.

b. Contingências passivas não provisionadas

As contingências passivas não reconhecidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são processos administrativos, cíveis e tributários avaliados como sendo de risco possível, no montante de R\$ 76.288 em 31 de dezembro de 2024 para a controladora e R\$ 85.523 no consolidado (R\$ 80.544 na controladora e R\$ 90.645 no consolidado em 31 de março de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída. O montante principal refere-se a processos tributários em que os principais objetos de discussão são: PIS e COFINS, Contribuição Previdenciária ao FUNRURAL e IRPJ e CSLL.

17 Patrimônio líquido - Controladora

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024 é de R\$ 1.039.266. Está representado por 303.541.864 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizado.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Incentivos fiscais

Corresponde à reserva que é constituída por conta do programa de incentivos fiscais. O valor do benefício em um determinado exercício é registrado no resultado do exercício como uma redução do imposto de renda com uma reserva correspondente constituída no patrimônio líquido. Pelas regras de incentivos, os incentivos fiscais não podem ser utilizados na apuração

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

nem no pagamento de dividendos. O valor dos incentivos só pode ser usado para aumentar o capital social e é oriundo dos seguintes incentivos:

- (a) Desconto obtido com a liquidação antecipada do contrato de financiamento firmado com o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR objeto de oferta pública conforme Artigo 1º, Parágrafo 1º da Lei 13.436/1998 de 13 de dezembro de 1998;
- (b) Desconto obtido do Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás - PRODUZIR, conforme inciso VII do Artigo 20 da Lei 13.591 de 18 de janeiro de 2000.
- (c) Crédito Outorgado de ICMS sobre a comercialização de Etanol Anidro Carburante, incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás para as empresas enquadradas nos programas FOMENTAR ou PRODUZIR, equivalente a 60% do valor do ICMS como se devido fosse nas operações de vendas de Etanol Anidro realizadas junto às distribuidoras. O benefício é regulamentado pela Lei Estadual nº 13.246/99, art. 3º, II.

A Companhia constitui "Reserva de Subvenção para Investimentos" ao final de cada exercício em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes, conforme IN 1.515/14, artigo 3º, § 3º e Lei 12.973/14, artigo 30, § 3º. Em 31 de março de 2024 e 2023 não havia saldo de Reserva de Incentivos Fiscais não constituídas.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro distribuível ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Os dividendos mínimos obrigatórios a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Em 31 de março de 2024 foram apurados dividendos mínimos obrigatórios conforme demonstrado a seguir.

	2024
Resultado do exercício	85.118
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	832
Resultado ajustado do exercício	85.950
Reserva legal - 5%	(4.298)
Recomposição parcial da subvenção para investimento	(62.554)
Resultado antes dos dividendos mínimos obrigatórios	19.098
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(4.775)
Dividendos adicionais propostos	(14.324)

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de julho de 2024 aprovou, além dos dividendos mínimos o dos adicionais propostos acima o adicional, o pagamento adicional de R\$1.315, a partir da Reserva de Retenção de Lucros. O pagamento do total de R\$ 20.413 ocorreu em 20 de setembro de 2024.

Juros sobre o capital próprio

Juros sobre Capital Próprio ou “JCP” são os juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, nos termos do § 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249, 26 de dezembro de 1995.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

A política de distribuição de dividendos prevê que a Companhia poderá remunerar os acionistas por meio de dividendos e/ou JCP, conforme estabelecido no Estatuto Social, e que caso a Companhia opte pelo pagamento de JCP, o montante pago, líquido de imposto de renda retido na fonte, nos termos da legislação aplicável, será imputado ao dividendo obrigatório devido aos acionistas no exercício.

Ajustes de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do IAS 16 (CPC 27) e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Ações em tesouraria

Em 11 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a implementação de um Programa de recompra de ações da Companhia tendo como objetivos (a) aplicar recursos disponíveis da Companhia na administração eficiente da sua estrutura de capital e maximização da geração de valor para os acionistas; e (b) caso venha a ser aprovado um plano de remuneração baseada em ações da Companhia, atender ao futuro exercício das outorgas que forem eventualmente realizadas.

Nos termos do Programa, a Companhia poderá adquirir até 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a até 1,36% (um vírgula trinta e seis por cento) do total de ações de emissão da Companhia e a até 4,15% (quatro vírgula quinze por cento) das suas ações em circulação.

Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia adquiriu 1.994.200 ações ao custo médio de R\$ 7,1512, totalizando R\$14.261.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

18 Instrumentos financeiros

- a. Classificação contábil
- Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e suas controladas, a Administração avalia que os saldos contábeis se aproximam dos valores justos.

Controladora

	Valor contábil				Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31/12/2024					
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.082.965	-	1.082.965	-
Caixa restrito	-	11.309	-	11.309	-
Instrumentos financeiros derivativos	54.879	-	-	54.879	54.879
Contas a receber e outros recebíveis	-	89.065	-	89.065	-
Total	54.879	1.183.339	-	1.238.218	54.879
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	393.182	-	-	393.182	393.182
Total	393.182	-	-	393.182	393.182
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.940.170	2.940.170	2.818.688
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	130.963	130.963	-
Arrendamentos a pagar	-	-	1.286.680	1.286.680	-
Total	-	-	4.357.813	4.357.813	2.818.688

	Valor contábil				Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31/03/2024					
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	980.080	-	980.080	-
Caixa restrito	-	19.582	-	19.582	-
Instrumentos financeiros derivativos	148.422	-	-	148.422	148.422
Dividendos a receber	-	11.653	-	11.653	11.653
Contas a receber e outros recebíveis	-	86.987	-	86.987	-
Total	148.422	1.098.302	-	1.246.724	160.075
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	173.222	-	-	173.222	173.222
Total	173.222	-	-	173.222	173.222
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.561.513	2.561.513	2.676.417
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	74.328	74.328	-
Arrendamentos a pagar	-	-	931.502	931.502	-
Total	-	-	3.567.343	3.567.343	2.676.417

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

Consolidado

	Valor contábil				Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31/12/2024					
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.175.276	-	1.175.276	-
Caixa restrito	-	11.309	-	11.309	-
Instrumentos financeiros derivativos	56.357	-	-	56.357	56.357
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	176.616	-	176.616	-
Total	56.357	1.363.201	-	1.419.558	56.357
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	406.366	-	-	406.366	406.366
Total	406.366	-	-	406.366	406.366
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.010.225	3.010.225	2.888.742
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	141.787	141.787	-
Arrendamentos a pagar	-	-	1.557.967	1.557.967	-
Total	-	-	4.709.979	4.709.979	2.888.742

	Valor contábil				Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31/03/2024					
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.049.863	-	1.049.863	-
Caixa restrito	-	19.582	-	19.582	-
Instrumentos financeiros derivativos	148.530	-	-	148.530	148.530
Dividendos a receber	-	3.888	-	3.888	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	180.607	-	180.607	-
Total	148.530	1.253.940	-	1.402.470	148.530
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	173.258	-	-	173.258	173.258
Total	173.258	-	-	173.258	173.258
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.636.753	2.636.753	2.751.657
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	159.808	159.808	-
Arrendamentos a pagar	-	-	1.379.726	1.379.726	-
Total	-	-	4.176.287	4.176.287	2.751.657

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante se aproxima ao seu valor contábil, uma vez que impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa efetiva de cada operação contratada e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia.

Os instrumentos de *hedge* são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros e *NDF*. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024.

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos operacionais
- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Riscos de taxa de juros; e
- Riscos de câmbio.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital a Companhia.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam-se regularmente à Presidência sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

(i) Riscos operacionais**Riscos regulatórios e ambientais**

A Companhia, suas controladas e coligada estão sujeitas às leis e aos regulamentos pertinentes às atividades em que operam. Dessa forma, as Companhias estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam ao cumprimento das leis ambientais.

As instalações de produção e suas atividades industriais e agrícolas estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia, suas controladas e coligada diminuíram os riscos *associados* com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e de controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição.

A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

A Companhia, suas controladas e coligada acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

Riscos climáticos e outras

As atividades operacionais de seringueiras e cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças e outras forças naturais. A Companhia e suas controladas tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.082.965	980.080	1.175.276	1.049.863
Caixa restrito	11.309	19.582	11.309	19.582
Contas a receber e outros recebíveis	89.065	86.987	176.616	180.607
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	54.879	148.422	56.357	148.530
	<u>1.238.218</u>	<u>1.235.071</u>	<u>1.419.558</u>	<u>1.398.582</u>
Circulante	1.192.154	1.136.446	1.329.101	1.255.156
Não circulante	46.064	98.625	90.457	143.426

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam *rating* “AA” ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratins e Moody's Investors Service. Condições de mercado em relação a taxas, prazos e volume de exposição junto a cada instituição para que não haja concentração excessiva de recursos em um único banco também são avaliadas no momento da aplicação de recursos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a suas controladas interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A empresa avalia a imparidade das contas a receber com base em:

- (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento;
- (b) Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e
- (c) Atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vencida).

A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era a seguinte:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Controladora					
31/12/2024			31/03/2024		
Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada
A vencer	0%	73.468	0%	64.207	-
Vencido de 1 a 30 dias	0%	11.249	0%	21.735	-
Vencido de 31 a 60 dias	0%	4.148	0%	758	-
Vencido de 61 a 90 dias	0%	13	0%	58	-
Vencido de 91 a 180 dias	0%	189	0%	169	-
Vencido de 181 a 365 dias	100%	1.437	85%	398	338
Vencido há mais de 365 dias	100%	1.426	100%	2.548	2.548
	<u>91.930</u>	<u>2.863</u>		<u>89.873</u>	<u>2.886</u>

Consolidado					
31/12/2024			31/03/2024		
Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada
A vencer	0%	140.474	0%	150.764	-
Vencido de 1 a 30 dias	0%	31.758	0%	28.337	-
Vencido de 31 a 60 dias	0%	4.148	0%	1.008	-
Vencido de 61 a 90 dias	0%	15	0%	72	-
Vencido de 91 a 180 dias	0%	221	0%	364	-
Vencido de 181 a 365 dias	7%	1.439	74%	457	338
Vencido há mais de 365 dias	100%	1.426	100%	2.550	2.548
	<u>179.481</u>	<u>2.865</u>		<u>183.552</u>	<u>2.886</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Saldo inicial	(2.886)	(885)	(2.886)	(885)
Perda estimada	(1.572)	(2.070)	(1.572)	(2.070)
Baixa	1.654	10	1.654	10
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(61)	59	(61)	59
	<u>(2.865)</u>	<u>(2.886)</u>	<u>(2.865)</u>	<u>(2.886)</u>

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia e suas controladas procuram trabalhar com pagamentos antecipados.

Garantias

A Companhia e suas controladas têm como política não exigir garantia a terceiros.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Em busca de maior *disclosure* e transparência perante seus *stakeholders*, a Jalles Machado é avaliada por duas agências internacionais de classificação de riscos, *Standard and Poor's* e *Fitch Rating*. Os *ratings* na agência Standard and Poor's são 'BB' em escala global e 'BrAAA' em escala nacional, enquanto os ratings na agência Fitch são 'BB-' em escala global e 'AA-(bra)' em escala nacional.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez
Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	31/12/2024					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	130.963	130.963	129.470	1096	22	375
Arrendamentos mercantis a pagar	1.286.680	1.940.438	195.855	193.108	570.234	981.241
Instrumentos financeiros derivativos	393.182	393.182	125.767	85.291	61.566	120.558
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.940.170	6.455.422	418.470	654.514	1.665.448	3.716.990
	4.750.995	8.920.005	869.562	934.009	2.297.270	4.819.164
Circulante	623.985	869.562				
Não circulante	4.127.010	8.050.443				

	31/03/2024					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	74.328	74.328	73.909	18	18	383
Arrendamentos mercantis a pagar	931.502	1.508.054	159.912	143.447	422.267	782.428
Instrumentos financeiros derivativos	173.222	173.222	88.015	36.550	33.668	14.989
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.561.513	3.720.949	378.606	661.583	1.145.579	1.535.181
	3.740.565	5.476.553	700.442	841.598	1.601.532	2.332.981
Circulante	461.567	700.442				
Não circulante	3.278.998	4.776.111				

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

Consolidado

	31/12/2024					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	141.787	141.787	140.294	1.096	22	375
Arrendamentos mercantis a pagar	1.557.967	2.330.255	242.815	298.103	583.449	1.205.888
Instrumentos financeiros derivativos	406.366	406.366	134.425	89.817	61.566	120.558
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.010.225	6.606.510	434.658	670.702	1.714.012	3.787.138
	<u>5.116.345</u>	<u>9.484.918</u>	<u>952.192</u>	<u>1.059.718</u>	<u>2.359.049</u>	<u>5.113.960</u>
Circulante	683.341	952.192				
Não circulante	4.433.004	8.532.726				

	31/03/2024					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	159.808	159.808	159.389	18	18	383
Arrendamentos mercantis a pagar	1.379.726	1.954.859	237.620	228.192	615.530	873.517
Instrumentos financeiros derivativos	173.258	173.258	88.015	36.586	33.668	14.989
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.636.753	3.796.188	386.483	669.209	1.168.456	1.572.040
	<u>4.349.545</u>	<u>6.084.113</u>	<u>871.507</u>	<u>934.005</u>	<u>1.817.672</u>	<u>2.460.929</u>
Circulante	634.050	871.507				
Não circulante	3.715.495	5.212.606				

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como os preços do Açúcar, as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia usa derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro as diretrizes definidas pelo comitê de gestão de riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e no volume de vendas de açúcar, etanol produzidos da cana-de-açúcar. Quando possível, a Companhia e suas controladas fazem a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de *swap*.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Ativos financeiros				
Caixas e equivalentes de caixa (nota 3)	1.055.563	946.894	1.135.539	1.007.783
Caixa restrito (nota 4)	11.309	19.582	11.309	19.582
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.695.159	2.333.627	2.765.214	2.408.867

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário atual corresponde a condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variação. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com variação de 5% nas taxas de juros. O Cenário 2 corresponde ao cenário considerado possível, com a uma alteração de 15% nas taxas. O Cenário 3 corresponde ao cenário remoto, com a alteração de 25% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas – Controladora

			31/12/2024							
Instrumento	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras		CDI	12,15%	128.251	12,76%	134.664	13,97%	147.490	15,19%	160.314
Caixa restrito	1.055.563	CDI	12,15%	1.374	12,76%	1.443	13,97%	1.580	15,19%	1.717
Passivos financeiros										
Finame/Finem/Custeio agrícola	11.309									
Finame/Finem/Custeio agrícola	(31.963)	TLP	9,83%	(3.141)	10,17%	(3.251)	10,86%	(3.470)	11,54%	(3.689)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(320.489)	CDI	14,19%	(45.489)	14,81%	(47.471)	16,05%	(51.436)	17,29%	(55.401)
Mercado de capitais	(2.311.375)	IPCA	11,27%	(260.399)	11,52%	(266.370)	12,04%	(278.313)	12,56%	(290.256)
Finem / FCO	(7.117)	TX.JRSVAR	8,39%	(597)	8,64%	(615)	9,14%	(651)	9,65%	(687)
Multilateral / Capital de giro	(24.215)	LIBOR 6m	7,77%	(1.882)	7,99%	(1.935)	8,43%	(2.042)	8,87%	(2.148)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(181.883)		(183.535)		(186.842)		(190.150)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(1.652)		(4.959)		(8.267)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas – Controladora

			31/12/2024							
Instrumento	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.055.563	CDI	12,15%	128.251	11,54%	121.838	10,33%	109.012	9,11%	96.188
Caixa restrito	11.309	CDI	12,15%	1.374	11,54%	1.305	10,33%	1.168	9,11%	1.031
Passivos financeiros										
Finame/Finem/Custeio agrícola	(31.963)	TLP	9,83%	(3.141)	9,48%	(3.031)	8,80%	(2.812)	8,11%	(2.593)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(320.489)	CDI	14,19%	(45.489)	13,58%	(43.507)	12,34%	(39.542)	11,10%	(35.577)
Mercado de capitais	(2.311.375)	IPCA	11,27%	(260.399)	11,01%	(254.428)	10,49%	(242.485)	9,97%	(230.542)
Finem / FCO	(7.117)	TX.JRSVAR	8,39%	(597)	8,14%	(579)	7,63%	(543)	7,13%	(507)
Multilateral / Capital de giro	(24.215)	LIBOR 6m	7,77%	(1.882)	7,55%	(1.829)	7,11%	(1.722)	6,67%	(1.616)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(181.883)		(180.231)		(176.924)		(173.616)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						1.652		4.959		8.267

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas – Consolidado

			31/12/2024							
Instrumento	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.135.539	CDI	12,15%	137.968	12,76%	144.866	13,97%	158.663	15,19%	172.460
Caixa restrito	11.309	CDI	12,15%	1.374	12,76%	1.443	13,97%	1.580	15,19%	1.717
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	(6.609)	SELIC	17,95%	(1.186)	18,59%	(1.229)	19,88%	(1.314)	21,16%	(1.399)
Finame/Finem/Custeio agrícola	(95.409)	TLP	11,91%	(11.362)	12,26%	(11.695)	12,96%	(12.362)	13,66%	(13.029)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(320.489)	CDI	14,19%	(45.489)	14,81%	(47.471)	16,05%	(51.436)	17,29%	(55.401)
Mercado de capitais	(2.311.375)	IPCA	11,27%	(260.399)	11,52%	(266.370)	12,04%	(278.313)	12,56%	(290.256)
Finem / FCO	(7.117)	TX.JRSVAR	8,39%	(597)	8,64%	(615)	9,14%	(651)	9,65%	(687)
Multilateral / Capital de giro	(24.215)	LIBOR 6m	7,77%	(1.882)	7,99%	(1.935)	8,43%	(2.042)	8,87%	(2.148)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(181.573)		(183.006)		(185.875)		(188.743)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(1.433)		(4.302)		(7.170)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas – Consolidado

			31/12/2024							
Instrumento	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.135.539	CDI	12,15%	137.968	11,54%	131.070	10,33%	117.273	9,11%	103.476
Caixa restrito	11.309	CDI	12,15%	1.374	11,54%	1.305	10,33%	1.168	9,11%	1.031
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	(6.609)	SELIC	17,95%	(1.186)	17,30%	(1.143)	16,01%	(1.058)	14,73%	(973)
Finame/Finem/Custeio agrícola	(95.409)	TLP	11,91%	(11.362)	11,56%	(11.029)	10,86%	(10.362)	10,16%	(9.695)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(320.489)	CDI	14,19%	(45.489)	13,58%	(43.507)	12,34%	(39.542)	11,10%	(35.577)
Mercado de capitais	(2.311.375)	IPCA	11,27%	(260.399)	11,01%	(254.428)	10,49%	(242.485)	9,97%	(230.542)
Finem / FCO	(7.117)	TX.JRSVAR	8,39%	(597)	8,14%	(579)	7,63%	(543)	7,13%	(507)
Multilateral / Capital de giro	(24.215)	LIBOR 6m	7,77%	(1.882)	7,55%	(1.829)	7,11%	(1.722)	6,67%	(1.616)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(181.573)		(180.140)		(177.271)		(174.403)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						1.433		4.302		7.170

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

(v) Risco de moeda

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas garantem que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira).

Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora e consolidado	31/12/2024		31/03/2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	22.243	3.592	32.071	6.419
Contas a receber	48.613	7.851	28.123	5.629
Empréstimos e financiamentos	(78.911)	(12.743)	(116.381)	(23.294)
Exposição líquida	(8.055)	(1.300)	(56.187)	(11.246)

Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Companhia apresenta três cenários com elevação e redução de 5%, 10% e 15% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Variação de 5% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário II: Variação de 10% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário III: Variação de 15% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	USD		R\$		Controladora e consolidado					
					Elevação (R\$)			Redução (R\$)		
					Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Instrumentos financeiros</i>										
Ativo										
Caixas e equivalentes de caixa	3.592	22.243	1.112	2.224	3.336	(1.112)	(2.224)	(3.336)		
Contas a receber	7.851	48.613	2.431	4.862	7.293	(2.431)	(4.862)	(7.293)		
Passivo										
Empréstimos e financiamentos	(12.743)	(78.911)	(3.945)	(7.890)	(11.835)	3.945	7.890	11.835		
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>										
			(402)	(804)	(1.206)	402	804	1.206		

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

(vi) Risco de preço de commodities

Seguindo a política de gestão de riscos aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia faz uso dos derivativos de *commodities* buscando minimizar a volatilidade do seu resultado ocasionada pelas oscilações naturais dos preços das commodities. Dessa forma trabalha com a fixação de preços dos produtos e realiza o reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de *commodities* nas Bolsas Nacionais e Internacionais (BM&F, ICE/NYBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ.

O mercado utiliza como referência de preço de venda para o açúcar o valor do Açúcar *Sugar #11/ICE* da Bolsa de Nova Iorque, e do etanol o indicador CEPEA/ESALQ. A exposição líquida entre ativos (expectativas de produção) e passivos (contratos de fixação) para o açúcar é gerenciada e protegida (*hedged*) por meio de instrumentos financeiros derivativos de Açúcar *Sugar #11/ICE* (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (*hedge*), ele tem sua exposição gerenciada com base nas políticas de vendas do etanol físico que conta com uma estrutura de estocagem adequada para carregamento do produto em momentos que a Companhia entenda ser desfavorável a comercialização do mesmo. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Os ganhos ou perdas originadas desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício.

Exposição do risco preço de commodities

A exposição para o risco de preços de *commodities* da Companhia baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Consolidado	Vencimento (safra)	Volume		Notional (R\$ mil)	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Posição física / ativa					
Mercadorias*					
Açúcar (toneladas)	2024-25	58.137	620.000	153.752	1.543.465
Açúcar (toneladas)	2025-26	461.000	620.000	1.173.475	1.483.419
Açúcar (toneladas)	2026-27	461.000	620.000	1.226.586	1.460.611
Etanol (m³)	2024-25	150.540	305.000	425.577	723.963
Etanol (m³)	2025-26	357.000	305.000	1.009.239	723.963
Etanol (m3)	2026-27	357.000	305.000	1.009.239	723.963
Total				4.997.868	6.659.384
Contratos futuros					
(Forward)					
Posição Comprada					
Mercadorias					
Açúcar (tonelada)	2024-25	58.674	-	164.160	41.475
Açúcar (tonelada)	2026-27	-	-	-	6.161
				164.160	47.636
Posição Vendida					
Mercadorias					
Açúcar (tonelada)	2024-25	73.304	338.699	(187.311)	(824.033)
Açúcar (tonelada)	2025-26	309.813	267.813	(714.617)	(627.269)
Açúcar (tonelada)	2026-27	280.417	11.227	(650.954)	(25.806)
Açúcar (tonelada)	2027-28	5.588	-	(12.940)	-
				(1.565.822)	(1.477.108)
Total				3.596.206	5.229.912

* Os volumes de açúcar e etanol são baseados em previsões da Companhia das produções e faturamento por safra.

A Companhia utiliza para controle da exposição de *commodities* basicamente contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT) ou balcão

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (*Non Deliverable Forward*).

O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Caso a Companhia possua limite de crédito disponível com a instituição que esteja intermediando a fixação, a cobertura de margem é realizada pela própria instituição, e o ganho ou perda da posição só é realizado pela Companhia no momento da expiração da tela ou da recompra da posição.

Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dada pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data de liquidação.

Análise de sensibilidade para risco de commodities

A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável que consiste em utilizar como referência os preços utilizados no orçamento da Companhia para a safra 2024/25, e outros dois que possam apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia considerando uma oscilação de 25% e 50% sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2024.

Produção	Notional	Provável	Elevação		Redução	
		31/12/2024	25%	50%	25%	50%
Açúcar	2.553.813	199.787	638.453	1.276.907	(638.453)	(1.276.907)
Etanol	2.444.055	94.878	611.014	1.222.028	(611.014)	(1.222.028)
	4.997.868	294.665	1.249.467	2.498.935	(1.249.467)	(2.498.935)
Contratos futuros (Forward)						
Mercadorias						
Açúcar	(1.401.662)	(1.401.662)	180.468	525.096	(180.468)	(525.096)
	(1.401.662)	(1.401.662)	180.468	525.096	(180.468)	(525.096)
Efeito total no resultado da companhia	3.596.206	(1.106.997)	1.429.935	3.024.031	(1.429.935)	(3.024.031)

Em virtude da sazonalidade do comportamento da cotação da *commodity* - açúcar, esse cenário está sujeito a variações durante o ano/safra.

d. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A fim de manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Companhia pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados.

e. Instrumentos financeiros hedge

A Companhia está exposta a riscos de mercado, sendo os principais:

- (i) A volatilidade dos preços de açúcar, e derivados;
- (ii) Volatilidade da taxa de câmbio; e

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

- (iii) Volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

			31/12/2024			
			Controladora		Consolidado	
Hedge	Vencimento	Notional	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Moeda	01/2025 a 12/2025	558.007.354	2.511	57.236	2.511	65.894
NDF - Açúcar	01/2025 a 12/2025	850.923.819	15.696	67.550	15.696	67.550
SWAP	01/2025 a 12/2025	-	993	981	993	981
NDF - Moeda	01/2026 a 12/2026	174.800.088	-	24.225	-	28.750
NDF - Açúcar	01/2026 a 12/2026	793.124.357	9.254	55.499	10.732	55.500
SWAP	01/2026 a 12/2026	-	13.305	5.567	13.305	5.567
NDF - Moeda	01/2027 a 12/2027	41.474.886	-	3.588	-	3.588
NDF - Açúcar	01/2027 a 12/2027	85.934.559	707	4.715	707	4.715
SWAP	01/2027 a 12/2027	-	-	19.226	-	19.226
SWAP	01/2028 a 12/2028	-	4.982	34.037	4.982	34.037
SWAP	01/2029 a 12/2029	-	6.299	1.764	6.299	1.764
SWAP	01/2030 a 12/2030	-	-	16.438	-	16.438
SWAP	01/2031 a 12/2031	-	1.132	939	1.132	939
SWAP	01/2032 a 12/2032	-	-	56.209	-	56.209
SWAP	01/2033 a 12/2033	-	-	20.862	-	20.862
SWAP	01/2034 a 12/2034	-	-	24.346	-	24.346
			54.879	393.182	56.357	406.366
Circulante			19.200	125.767	19.200	134.425
Não circulante			35.679	267.415	37.157	271.941

			31/03/2024			
			Controladora		Consolidado	
Hedge	Vencimento	Notional	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Açúcar	04/2024 a 03/2025	876.944.569	27.181	73.106	27.181	73.106
NDF - Moeda	04/2024 a 03/2025	478.268.629	34.575	1.488	34.575	1.488
SWAP	04/2024 a 03/2025	-	9	13.421	9	13.421
NDF - Açúcar	04/2025 a 03/2026	627.269.198	9.074	24.276	9.074	24.276
NDF - Moeda	04/2025 a 03/2026	190.815.804	5.273	446	5.381	482
SWAP	04/2025 a 03/2026	-	17.209	11.828	17.209	11.828
NDF - Açúcar	04/2026 a 03/2027	31.966.727	3	382	3	382
NDF - Moeda	04/2026 a 03/2027	14.649.249	-	97	-	97
SWAP	04/2026 a 03/2027	-	54	8.274	54	8.274
SWAP	04/2027 a 03/2028	-	37	9.190	37	9.190
SWAP	04/2028 a 03/2029	-	24.198	15.725	24.198	15.725
SWAP	04/2029 a 03/2030	-	8.855	6.864	8.855	6.864
SWAP	04/2030 a 03/2031	-	10.489	2.895	10.489	2.895
SWAP	04/2031 a 03/2032	-	11.465	2.429	11.465	2.429
SWAP	04/2032 a 03/2033	-	-	2.576	-	2.576
SWAP	04/2033 a 03/2034	-	-	225	-	225
			148.422	173.222	148.530	173.258
Circulante			61.765	88.015	61.765	88.015
Não circulante			86.657	85.207	86.765	85.243

Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

Resultado com instrumentos financeiros de hedge

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024, os impactos contabilizados nos resultados estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Operações de hedge, líquidas				
Operações Liquidadas				
Operações de açúcar	25.417	(158.022)	(2.129)	(2.989)
Operações de câmbio	(5.321)	14.302	(1.211)	719
Operações de indexador	(15.433)	(16.607)	(6.302)	(11.109)
	<u>4.663</u>	<u>(160.327)</u>	<u>(9.642)</u>	<u>(13.379)</u>
Operações em aberto				
Operações de açúcar	(40.007)	152.212	15.540	231.044
Operações de câmbio	(120.951)	30.915	(75.521)	26.788
Operações de indexador	(152.544)	23.850	(90.319)	30.624
	<u>(313.502)</u>	<u>206.977</u>	<u>(150.300)</u>	<u>288.456</u>
	<u>(308.839)</u>	<u>46.650</u>	<u>(159.942)</u>	<u>275.077</u>
Consolidado				
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Operações de hedge, líquidas				
Operações Liquidadas				
Operações de açúcar	25.417	(158.022)	(2.129)	(2.989)
Operações de câmbio	(8.980)	14.302	(2.714)	719
Operações de indexador	(15.433)	(16.607)	(6.302)	(11.109)
	<u>1.004</u>	<u>(160.327)</u>	<u>(11.145)</u>	<u>(13.379)</u>
Operações em aberto				
Operações de açúcar	(39.038)	152.212	18.024	231.044
Operações de câmbio	(133.700)	30.915	(85.004)	26.788
Operações de indexador	(152.544)	23.850	(90.319)	30.624
	<u>(325.282)</u>	<u>206.977</u>	<u>(157.299)</u>	<u>288.456</u>
	<u>(324.278)</u>	<u>46.650</u>	<u>(168.444)</u>	<u>275.077</u>

Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa e proteção patrimonial em decorrência de oscilações no preço do açúcar e câmbio, a Companhia possui Política de Gestão de Risco Cambial, de Commodities e de Liquidez implementada e faz uso de diversos instrumentos de *hedge* para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes, com objetivo exclusivo de mitigação de riscos advindos dos descasamentos dos indexadores entre ativos e passivos (preços das commodities, taxas de juros ou de câmbio).

Nos termos da Política de Gestão de Risco Cambial, de Commodities e de Liquidez, a Companhia poderá se utilizar de diversos instrumentos de derivativos disponíveis, tais quais:

- i. Fixação do preço futuro do açúcar em dólar;
- ii. Compra ou venda de câmbio à vista ou futuro;
- iii. *Swap* de moeda estrangeira;
- iv. Pagamento antecipado ou tomada de financiamentos em moeda estrangeira;
- v. Compra e venda de opções de câmbio e preços de commodities;
- vi. Aplicação em fundos cambiais;
- vii. Compra e venda de opções de açúcar; e
- viii. Manutenção de disponibilidades em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

19 Receita operacional líquida

A Companhia gera receita principalmente pela venda de produtos derivados do processo de industrialização da cana-de-açúcar. A receita é reconhecida no momento da transferência da propriedade do produto vendido pelo valor considerado pela Companhia como provável do recebimento da contraprestação à qual tem direito.

A receita operacional da Companhia e de suas controladas é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	Controladora			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Mercado externo				
Açúcar branco	219.664	49.988	83.172	19.089
Açúcar orgânico	167.265	161.513	76.078	59.358
	<u>386.929</u>	<u>211.501</u>	<u>159.250</u>	<u>78.447</u>
Mercado interno				
Etanol	332.148	251.341	140.658	99.081
Açúcar branco	568.842	631.098	228.333	220.257
Açúcar orgânico	35.590	25.690	15.372	7.821
Soja	1.855	2.149	-	-
Saneantes	23.575	36.404	6.730	11.510
Derivados de levedura	6.703	8.061	1.199	1.711
CBIOS	15.051	27.841	4.099	23.192
Outras vendas	3.268	4.914	692	1.098
	<u>987.032</u>	<u>987.498</u>	<u>397.083</u>	<u>364.670</u>
Receita bruta	<u>1.373.961</u>	<u>1.198.999</u>	<u>556.333</u>	<u>443.117</u>
(-) Impostos sobre vendas	(130.189)	(128.252)	(53.991)	(51.661)
(-) Devoluções	(4.156)	(4.175)	(1.498)	(2.179)
Total da receita operacional líquida	<u>1.239.616</u>	<u>1.066.572</u>	<u>500.844</u>	<u>389.277</u>
Conciliação da receita líquida por mercado				
Mercado interno				
Receita bruta	987.032	987.498	397.083	364.670
(-) Impostos sobre vendas	(130.189)	(128.252)	(53.991)	(51.661)
(-) Devoluções	(4.156)	(4.175)	(1.498)	(2.179)
Receita líquida	<u>852.687</u>	<u>855.071</u>	<u>341.594</u>	<u>310.830</u>
Mercado externo				
Receita bruta	386.929	211.501	159.250	78.447
Receita líquida	<u>386.929</u>	<u>211.501</u>	<u>159.250</u>	<u>78.447</u>
Total da receita líquida	<u>1.239.616</u>	<u>1.066.572</u>	<u>500.844</u>	<u>389.277</u>

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	Consolidado			
	31/12/2024 (09meses)	31/12/2023 (09meses)	31/12/2024 (3meses)	31/12/2023 (3meses)
Mercado externo				
Açúcar branco	360.108	49.988	202.209	19.089
Açúcar orgânico	167.264	161.513	76.078	59.358
	<u>527.372</u>	<u>211.501</u>	<u>278.287</u>	<u>78.447</u>
Mercado interno				
Etanol	606.320	551.218	252.098	191.866
Açúcar branco	568.842	631.098	228.333	220.257
Açúcar orgânico	35.590	25.690	15.372	7.821
Soja	2.941	2.361	-	-
Energia elétrica	87.923	81.413	33.175	27.613
Saneantes	23.575	36.404	6.730	11.510
Derivados de levedura	6.703	8.061	1.199	1.711
CBIOS	28.553	53.192	8.069	32.031
Outras vendas	3.944	12.587	851	3.249
	<u>1.364.391</u>	<u>1.402.024</u>	<u>545.827</u>	<u>496.058</u>
Receita bruta	<u>1.891.763</u>	<u>1.613.525</u>	<u>824.114</u>	<u>574.505</u>
(-) Impostos sobre vendas	(203.231)	(202.499)	(82.225)	(76.463)
(-) Devoluções	(4.211)	(4.175)	(1.504)	(2.179)
Total da receita operacional líquida	<u>1.684.321</u>	<u>1.406.851</u>	<u>740.385</u>	<u>495.863</u>
Conciliação da receita líquida por mercado				
Mercado interno				
Receita bruta	1.364.391	1.402.024	545.827	496.058
(-) Impostos sobre vendas	(203.231)	(202.499)	(82.225)	(76.463)
(-) Devoluções	(4.211)	(4.175)	(1.504)	(2.179)
Receita líquida	<u>1.156.949</u>	<u>1.195.350</u>	<u>462.098</u>	<u>417.416</u>
Mercado externo				
Receita bruta	527.372	211.501	278.287	78.447
Receita líquida	<u>527.372</u>	<u>211.501</u>	<u>278.287</u>	<u>78.447</u>
Total da receita líquida	<u>1.684.321</u>	<u>1.406.851</u>	<u>740.385</u>	<u>495.863</u>

Obrigações de performance e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço para o cliente.

A Companhia reconhece a receita refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle das mercadorias. Não há estimativa de perdas com vendas e não há programa de fidelidade. A Companhia considera que todas as obrigações de desempenho são cumpridas no momento da entrega do produto, que é também o momento do reconhecimento da receita.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

20 Custos e despesas operacionais por natureza**a. Custo dos produtos vendidos**

	Controladora			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Amortização do ativo biológico	(192.151)	(181.561)	(73.617)	(69.130)
Depreciação da lavoura	(89.433)	(76.784)	(34.858)	(29.231)
Depreciações de máquinas, equipamentos e instalações	(61.432)	(97.833)	(22.935)	(44.188)
Depreciações de direitos de uso	(91.384)	(63.766)	(55.439)	(26.536)
Serviços prestados por terceiros	(77.596)	(57.368)	(32.125)	(20.699)
Custos com pessoal	(63.071)	(52.868)	(24.496)	(19.827)
Operação e manutenção	(89.835)	(63.774)	(36.914)	(24.085)
Matéria prima / insumos industriais	(60.461)	(42.382)	(36.180)	(14.319)
Frete	(30.883)	(25.770)	(11.532)	(9.211)
Outros gastos	(71.777)	(16.023)	(35.047)	(5.837)
CBIOS	(16.080)	(26.878)	(4.781)	(24.065)
	(844.103)	(705.007)	(367.924)	(287.128)

	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Amortização do ativo biológico	(231.411)	(270.747)	(88.529)	(113.311)
Depreciação da lavoura	(135.614)	(55.195)	(53.451)	(2.577)
Depreciações de máquinas, equipamentos e instalações	(116.479)	(200.287)	(45.376)	(88.100)
Depreciações de direitos de uso	(131.926)	(89.383)	(66.620)	(37.861)
Serviços prestados por terceiros	(86.931)	(69.679)	(36.116)	(26.525)
Custos com pessoal	(157.716)	(104.949)	(86.954)	(38.833)
Operação e manutenção	(159.987)	(85.288)	(83.271)	(25.475)
Matéria prima / insumos industriais	(64.321)	(71.624)	(29.207)	(29.630)
Frete	(30.883)	(25.770)	(11.532)	(9.211)
Outros gastos	(66.178)	(242)	(35.814)	(1.483)
CBIOS	(29.532)	(36.382)	(8.683)	(23.790)
	(1.210.978)	(1.009.546)	(545.553)	(396.796)

b. Despesas com vendas

	Controladora			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Gastos com transporte	(64.083)	(39.568)	(19.801)	(11.949)
Comissões sobre vendas	(5.665)	(6.984)	(2.143)	(2.377)
Custos com pessoal	(14.340)	(13.164)	(4.651)	(4.295)
Outras despesas	(9.629)	(9.621)	(3.559)	(3.031)
Serviços prestados por terceiros	(24.172)	(14.640)	(11.447)	(4.784)
Armazenagem / estufagem / inspeção - Açúcar	(11.736)	(8.704)	(4.192)	(3.514)
Depreciações	(4.000)	(4.078)	(1.182)	(1.347)
Gastos com seguros	(2.637)	(1.853)	(895)	(627)
Propaganda e publicidade	(769)	(1.223)	(105)	(378)
	(137.031)	(99.835)	(47.975)	(32.302)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Gastos com transporte	(64.083)	(39.568)	(19.800)	(11.949)
Comissões sobre vendas	(11.627)	(7.534)	(3.271)	(2.596)
Custos com pessoal	(14.936)	(13.188)	(4.903)	(4.304)
Outras despesas	(16.505)	(11.760)	(10.424)	(3.757)
Serviços prestados por terceiros	(32.502)	(14.640)	(16.242)	(4.784)
Armazenagem / estufagem / inspeção - Açúcar	(11.736)	(8.704)	(4.192)	(3.514)
Depreciações	(5.297)	(4.239)	(1.507)	(1.363)
Gastos com seguros	(2.637)	(1.853)	(895)	(627)
Propaganda e publicidade	(769)	(1.223)	(105)	(378)
	<u>(160.092)</u>	<u>(102.709)</u>	<u>(61.339)</u>	<u>(33.272)</u>

c. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Custos com pessoal	(37.458)	(32.225)	(12.942)	(10.737)
Serviços prestados por terceiros	(30.296)	(24.328)	(9.129)	(7.055)
Outras despesas	(8.574)	(7.549)	(3.025)	(2.099)
Depreciações	(2.171)	(2.717)	(727)	(930)
Despesas tributárias - Protege /GO	(10.923)	(11.419)	(3.960)	(5.076)
Antecipação Produzir	(1.646)	(2.475)	(303)	(1.159)
Despesas tributárias	14.692	(5.705)	(3.615)	(4.559)
Auxílios e doações	(1.125)	(1.427)	(392)	(313)
Reversão/(Provisão) p/ contingências	(107)	5.011	(46)	3.949
	<u>(77.608)</u>	<u>(82.834)</u>	<u>(34.139)</u>	<u>(27.979)</u>

	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Custos com pessoal	(45.073)	(36.151)	(16.081)	(11.012)
Serviços prestados por terceiros	(34.327)	(29.353)	(10.780)	(9.915)
Outras despesas	(12.810)	(13.409)	(2.806)	(5.602)
Depreciações	(3.100)	(3.749)	(1.045)	(1.301)
Despesas tributárias - Protege /GO	(10.923)	(11.419)	(3.960)	(5.076)
Antecipação Produzir	(1.646)	(2.475)	(303)	(1.159)
Despesas tributárias	11.922	(9.923)	(6.382)	(5.648)
Auxílios e doações	(1.125)	(1.427)	(392)	(313)
Reversão/(Provisão) p/ contingências	(107)	5.011	(46)	3.949
	<u>(97.189)</u>	<u>(102.895)</u>	<u>(41.795)</u>	<u>(36.077)</u>

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

21 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Incentivo fiscal - Produzir (a)	16.462	24.745	3.034	11.588
Incentivo fiscal - fomentar (b)	20.278	19.142	10.527	13.470
Crédito outorgado sobre etanol anidro (c)	27.668	21.142	9.016	10.434
Avaliação de créditos de descarbonização (d)	14.065	18.439	5.316	7.883
Credito Outorgado PROGOIÁS	13.319	-	13.319	-
Outras receitas operacionais	8.901	7.533	2.211	2.531
Alienação de bens do ativo imobilizado	4.604	3.270	1.698	1.368
Sinistro	84	584	-	32
	<u>105.381</u>	<u>94.855</u>	<u>45.121</u>	<u>47.306</u>
(-) Penalidade por indisponibilidade da CCEE	-	-	-	-
(-) Provisões para contingências	(5.916)	-	(5.916)	-
(-) Custo da baixa dos bens alienados	(5.719)	(2.135)	(3.016)	(1.232)
(-) Outras despesas	(3.387)	(493)	(3.335)	(36)
	<u>(15.022)</u>	<u>(2.628)</u>	<u>(12.267)</u>	<u>(1.268)</u>
Outras receitas operacionais	<u>90.359</u>	<u>92.227</u>	<u>32.854</u>	<u>46.038</u>

	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Incentivo fiscal - Produzir (a)	16.462	24.745	3.034	11.588
Incentivo fiscal - fomentar (b)	20.278	19.142	10.527	13.470
Crédito outorgado sobre etanol anidro (c)	27.668	21.142	9.016	10.434
Avaliação de créditos de descarbonização (d)	28.110	20.315	8.948	7.776
Credito Outorgado PROGOIÁS (f)	13.319	-	13.319	-
Outras receitas operacionais	13.581	8.437	2.603	2.552
Reversão da penalidade por indisponibilidade da CCEE (e)	10.524	-	-	-
Alienação de bens do ativo imobilizado	4.731	3.270	1.825	1.368
Sinistro	84	584	-	32
Reversão de provisão para contingências	4.687	-	4.103	-
	<u>139.444</u>	<u>97.635</u>	<u>53.375</u>	<u>47.220</u>
(-) Penalidade por indisponibilidade da CCEE (e)	-	-	-	10.524
(-) Provisões para contingências	(15.614)	-	(6.762)	-
(-) Custo da baixa dos bens alienados	(6.445)	(2.135)	(3.015)	(1.234)
(-) Outras despesas	(6.597)	(18.530)	(5.804)	(17.154)
	<u>(28.656)</u>	<u>(20.665)</u>	<u>(15.581)</u>	<u>(7.864)</u>
Outras receitas operacionais	<u>110.788</u>	<u>76.970</u>	<u>37.794</u>	<u>39.356</u>

- (a) Incentivo fiscal, regulamentado pelo art. 20 da Lei Estadual nº13.591/2000, concedido pelo Governo do Estado de Goiás referente ao desconto no pagamento de 73% do ICMS devido nas vendas de produtos incentivados da Unidade Otávio Lage.
- (b) Incentivo fiscal obtido com a liquidação antecipada do contrato de financiamento firmado com o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR objeto de oferta pública conforme Artigo 1º, Parágrafo 1º da Lei 13.436/1998 de 13 de dezembro de 1998.
- (c) Incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás para as empresas enquadradas nos programas FOMENTAR,PRODUZIR ou PROGOIÁS, equivalente a 32% do valor do ICMS como se devido fosse nas operações de venda de Etanol Anidro realizadas junto às distribuidoras. O benefício é regulamentado pela Lei Estadual nº 13.246/99, art. 3º, II.
- (d) Créditos de descarbonização – CBIOS são reconhecidos no momento do reconhecimento da receita de etanol anidro e hidratado pelo valor de mercado. Ao identificar perda na avaliação do estoque de CBIOS, a provisão para perda é

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

reconhecida em outras receitas (despesas) operacionais líquidas. A venda de créditos é reconhecida como receita bruta e a baixa do estoque no custo de produtos vendidos.

- (e) Em abril de 2023 a Jalles Bioenergia S.A. sofreu uma penalização de R\$10.524 mil na qual o Operador Nacional do Sistema Elétrico, (ONS), puniu a Companhia por descumprir o contrato de disponibilidade para o fornecimento de energia elétrica. Em 04 de dezembro de 2023 a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL deu provimento ao requerimento formulado pela Jalles Bioenergia S.A., para que o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS altere a classificação do estado operativo da UG1 da UTE Santa Vitória de Desligamento em Urgência (DUR) para Desligamento em Emergência. Com este provimento a Companhia aguarda a formalização por parte da ONS quanto a atualização dos valores não faturados para reverter a punição anteriormente reconhecida. Após este provimento a Companhia obteve, em maio de 2024, a autorização para o faturamento do valor da penalidade corrigido pelo IPCA.
- (f) Benefício fiscal regulamentado pela Lei Estadual nº 20.787/2020 concedido pelo Governo do Estado de Goiás para incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás por meio da implantação, da ampliação e da revitalização de estabelecimentos industriais em seu território. Em referência as atividades da Companhia o Programa concede crédito outorgado do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, nos percentuais abaixo relacionados, aplicáveis sobre o valor positivo resultante do confronto entre os débitos e os créditos do imposto, relacionados às operações com produtos de industrialização própria incentivadas pelo PROGOIÁS.
 - a) 64% (sessenta e quatro por cento) até o 12º (décimo segundo) mês;
 - b) 65% (sessenta e cinco por cento) a partir do 13º (décimo terceiro) até o 24º (vigésimo quarto) mês;
 - c) 66% (sessenta e seis por cento), a partir do 25º mês.

O PROGOIÁS é o atual programa de incentivos fiscais do estado, instituído para simplificar a concessão de benefícios ao setor industrial, substituindo os modelos anteriores baseados em financiamento. O incentivo ocorre por meio de crédito outorgado de ICMS, permitindo uma redução do saldo devedor mensal sem necessidade de financiamento direto, o que confere maior segurança jurídica e previsibilidade tributária para as empresas beneficiadas

A Companhia migrou dos programas de incentivo fiscal FOMENTAR e PRODUIR para o PROGOIÁS em novembro de 2024.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(235.506)	(172.758)	(89.032)	(61.482)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	(62.660)	(40.351)	(25.021)	(13.294)
Demais juros pagos ou incorridos	(24.516)	(5.625)	(1.429)	(1.718)
Outros	(10.955)	(15.230)	(4.978)	(8.541)
Descontos concedidos	(6.461)	(1.362)	(4.439)	(1.140)
	<u>(340.098)</u>	<u>(235.326)</u>	<u>(124.899)</u>	<u>(86.175)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	84.316	80.169	27.352	25.338
Juros	21.859	9.176	2.861	2.542
Outros	5.453	13.213	675	4.683
	<u>111.628</u>	<u>102.558</u>	<u>30.888</u>	<u>32.563</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	1.255	(456)	3.301	(1.204)
Disponibilidades	5.547	(2.403)	3.855	(1.737)
Empréstimos e financiamentos	(19.373)	7.293	(9.900)	3.784
	<u>(12.571)</u>	<u>4.434</u>	<u>(2.744)</u>	<u>843</u>
Operações de hedge, líquidas				
Operações Liquidadas				
Operações de açúcar	25.417	(158.022)	(2.129)	(2.989)
Operações de câmbio	(5.321)	14.302	(1.211)	719
Operações de indexador	(15.433)	(16.607)	(6.302)	(11.109)
	<u>4.663</u>	<u>(160.327)</u>	<u>(9.642)</u>	<u>(13.379)</u>
Operações em aberto				
Operações de açúcar	(40.007)	152.212	15.540	231.044
Operações de câmbio	(120.951)	30.915	(75.521)	26.788
Operações de indexador	(152.544)	23.850	(90.319)	30.624
	<u>(313.502)</u>	<u>206.977</u>	<u>(150.300)</u>	<u>288.456</u>
	<u>(308.839)</u>	<u>46.650</u>	<u>(159.942)</u>	<u>275.077</u>
Financeiras líquidas	<u>(549.880)</u>	<u>(81.684)</u>	<u>(256.697)</u>	<u>222.308</u>

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(242.188)	(180.349)	(91.198)	(63.867)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	(72.617)	(50.429)	(27.612)	(18.080)
Demais juros pagos ou incorridos	(24.778)	(9.783)	(1.573)	(3.758)
Outros	(12.813)	(15.415)	(5.043)	(8.602)
Descontos concedidos	(6.463)	(1.362)	(4.439)	(1.162)
	<u>(358.859)</u>	<u>(257.338)</u>	<u>(129.865)</u>	<u>(95.469)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	87.400	83.976	28.587	26.221
Juros	21.976	9.589	2.967	2.805
Outros	5.515	13.243	717	4.740
	<u>114.891</u>	<u>106.808</u>	<u>32.271</u>	<u>33.766</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(4.550)	(456)	(2.487)	(1.204)
Disponibilidades	6.151	(2.403)	4.459	(1.737)
Empréstimos e financiamentos	(19.373)	7.293	(9.900)	3.784
	<u>(17.772)</u>	<u>4.434</u>	<u>(7.928)</u>	<u>843</u>
Operações de hedge, líquidas				
Operações Liquidadas				
Operações de açúcar	25.417	(158.022)	(2.129)	(2.989)
Operações de câmbio	(8.980)	14.302	(2.714)	719
Operações de indexador	(15.433)	(16.607)	(6.302)	(11.109)
	<u>1.004</u>	<u>(160.327)</u>	<u>(11.145)</u>	<u>(13.379)</u>
Operações em aberto				
Operações de açúcar	(39.038)	152.212	18.024	231.044
Operações de câmbio	(133.700)	30.915	(85.004)	26.788
Operações de indexador	(152.544)	23.850	(90.319)	30.624
	<u>(325.282)</u>	<u>206.977</u>	<u>(157.299)</u>	<u>288.456</u>
	<u>(324.278)</u>	<u>46.650</u>	<u>(168.444)</u>	<u>275.077</u>
Financeiras líquidas	<u>(586.018)</u>	<u>(99.446)</u>	<u>(273.966)</u>	<u>214.217</u>

23 Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído):

	Consolidado			
	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Resultado das operações continuadas	(42.088)	77.707	(73.483)	75.765
Número médio ponderado de ações a disposição dos acionistas	<u>301.547.664</u>	<u>296.015.661</u>	<u>301.547.664</u>	<u>296.015.661</u>
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	<u>(0,1396)</u>	<u>0,2625</u>	<u>(0,2437)</u>	<u>0,2559</u>

24 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis urbanos e do parque industrial de sua filial e contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com acionistas e terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Após avaliação e inventário dos contratos, a Jalles Machado S.A. reconheceu ativos e passivos relacionados aos contratos de: parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007), passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2) / IFRS 16.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento e dos ativos identificados nos contratos de parceria rural utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 31 de dezembro de 2024 que foi de 7,62% a.a. (6,30% a.a. em 31 de março de 2024).

Os contratos de parceria agrícola estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Área em parceria	72.336 hectares	73.185 hectares	111.432 hectares	115.211 hectares

A movimentação do direito de uso durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

Direitos de uso	Controladora			
	Parceria agrícola	Planta industrial	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2023	967.735	43.129	3.112	1.013.976
Adições	73.934	-	-	73.934
Depreciações	(103.598)	(25.878)	(301)	(129.777)
Remensurações	32.325	-	-	32.325
Baixas	(3.267)	-	-	(3.267)
	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	967.129	17.251	2.811	987.191
Adições	20.019	-	-	20.019
Depreciações	-	(8.625)	(102)	(8.727)
Remensurações	(32.884)	-	-	(32.884)
Baixas	(378)	-	-	(378)
	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	953.886	8.626	2.709	965.221
Adições	59.205	288.051	-	347.256
Depreciações	(103.245)	(23.028)	(300)	(126.573)
Remensurações	66.145	-	-	66.145
Baixas	(651)	-	-	(651)
	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	975.340	273.649	2.409	1.251.398

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

Direitos de uso	Consolidado		
	Parceria agrícola	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2023	1.245.342	17.392	1.262.734
Adições	270.523	-	270.523
Depreciações	(136.447)	(6.545)	(142.992)
Remensurações	57.544	-	57.544
Baixas	(3.267)	-	(3.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.433.695	10.847	1.444.542
Adições	55.242	-	55.242
Depreciações	(22.971)	(1.250)	(24.221)
Remensurações	(54.157)	-	(54.157)
Baixas	(378)	-	(378)
Saldo em 31 de março de 2024	1.411.431	9.597	1.421.028
Adições	190.450	-	190.450
Depreciações	(170.201)	(3.507)	(173.708)
Remensurações	81.368	1.968	83.336
Baixas	(4.080)	-	(4.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.508.968	8.058	1.517.026

A movimentação no passivo de arrendamento e parcerias agrícolas durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

	Controladora			
	Parceria agrícola	Planta industrial	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2023	927.561	46.476	3.106	977.143
Adições	73.934	-	-	73.934
Amortizações	(63.030)	(25.876)	(298)	(89.204)
Baixas	(3.268)	-	-	(3.268)
Pagamento de juros	(36.017)	(4.255)	(79)	(40.351)
Juros provisionados	36.017	4.255	79	40.351
Mensurações posteriores	32.325	-	-	32.325
Saldo em 31 de dezembro de 2023	967.522	20.600	2.808	990.930
Adições	20.019	-	-	20.019
Amortizações	(37.462)	(8.626)	(98)	(46.186)
Baixas	(377)	-	-	(377)
Pagamento de juros	(11.876)	(1.418)	(25)	(13.319)
Juros provisionados	11.876	1.418	25	13.319
Mensurações posteriores	(32.884)	-	-	(32.884)
Saldo em 31 de março de 2024	916.818	11.974	2.710	931.502
Adições	59.205	288.051	-	347.256
Amortizações	(29.309)	(22.130)	(300)	(51.739)
Baixas	(6.484)	-	-	(6.484)
Pagamento de juros	(51.295)	(11.287)	(78)	(62.660)
Juros provisionados	51.295	11.287	78	62.660
Mensurações posteriores	66.145	-	-	66.145
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.006.375	277.895	2.410	1.286.680

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2023	1.204.730	19.625	1.224.355
Adições	270.523	-	270.523
Amortizações	(90.712)	(7.671)	(98.383)
Baixas	(3.268)	-	(3.268)
Pagamento de juros	(49.833)	(596)	(50.429)
Juros provisionados	49.833	596	50.429
Mensurações posteriores	57.544	-	57.544
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.438.817	11.954	1.450.771
Adições	55.242	-	55.242
Amortizações	(70.681)	(1.072)	(71.753)
Baixas	(377)	-	(377)
Pagamento de juros	(23.100)	(216)	(23.316)
Juros provisionados	23.100	216	23.316
Mensurações posteriores	(54.157)	-	(54.157)
Saldo em 31 de março de 2024	1.368.844	10.882	1.379.726
Adições	190.450	-	190.450
Amortizações	(80.557)	(4.170)	(84.727)
Baixas	(10.818)	-	(10.818)
Pagamento de juros	(72.085)	(532)	(72.617)
Juros provisionados	72.085	532	72.617
Mensurações posteriores	81.368	1.968	83.336
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.549.287	8.680	1.557.967

Os vencimentos das parcelas registrada no passivo estão demonstradas como segue:

Controladora

	31/12/2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	523.907	47.486	44.649	157.114	274.658
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	482.468	42.555	33.778	108.958	297.177
Arrendamentos Mercantis (partes relacionadas)	277.895	21.401	22.937	79.176	154.381
Arrendamentos Mercantis (partes relacionadas)	2.410	401	401	1.206	402
	1.286.680	111.843	101.765	346.454	726.618
Circulante	111.843				
Não circulante	1.174.837				

	31/03/2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	442.275	26.716	89.236	134.460	191.863
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	474.543	30.746	105.405	166.834	171.558
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.710	507	378	1.521	304
Arrendamentos mercantis a pagar (partes relacionadas)	11.974	11.974	-	-	-
	931.502	69.943	195.019	302.815	363.725
Circulante	69.943				
Não circulante	861.559				

Consolidado

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

	31/12/2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	1.066.820	96.053	133.101	244.879	592.787
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	482.468	42.555	33.778	108.958	297.177
Arrendamentos Mercantis	6.269	4.800	1.469	-	-
Arrendamentos Mercantis (partes relacionadas)	2.410	401	401	1.206	402
	1.557.967	143.809	168.749	355.043	890.366
Circulante	143.809				
Não circulante	1.414.158				

	31/03/2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	894.682	113.160	170.845	327.723	282.954
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	474.543	30.746	105.405	166.834	171.558
Arrendamentos mercantis a pagar	7.791	4.656	3.135	-	-
Arrendamentos mercantis a pagar (partes relacionadas)	2.710	507	378	1.521	304
	1.379.726	149.069	279.763	496.078	454.816
Circulante	149.069				
Não circulante	1.230.657				

25 Compromissos

Compromissos de venda de açúcar

A Controladora possui diversos acordos no mercado de açúcar através dos quais se compromete a vender os volumes desses produtos em safras futuras. Esses volumes relacionados aos compromissos estão assim apresentados:

Produto	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Açúcar (em toneladas)	42.473	47.099	46.952	47.099
Etanol (m³)	35.009	7.215	46.779	7.215

Açúcar Safr	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
2022/2023 (em toneladas)	-	2.060	-	2.060
2023/2024 (em toneladas)	655	42.689	655	42.689
2024/2025 (em toneladas)	41.818	2.350	46.297	2.350
	42.473	47.099	46.952	47.099

Etanol Safr	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
2022/2023 (m³)	35.009	7.215	46.779	7.215
	35.009	7.215	46.779	7.215

26 Partes relacionadas

Operações com pessoal-chave da Administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria e membros dos Conselhos de Administração e de Auditoria, eleitos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024 à título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 8.396 (R\$ 8.159 em 31 de dezembro de 2023), registrados no grupo de despesas

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

administrativas, e incluem salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Incentivo de longo prazo

O Programa de Incentivo de Longo Prazo tem como objetivo reter e remunerar os executivos com base em sua performance diferenciada e no cumprimento das metas estabelecidas pela Companhia. Esse programa fortalece o alinhamento dos executivos com o planejamento estratégico da organização.

Em 31 de julho de 2023, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o Plano de Incentivo de Longo Prazo, no formato de Ações Restritas. Esse plano prevê a outorga de Ações Restritas a administradores e empregados elegíveis da Companhia e de suas subsidiárias, vinculando-as à avaliação de performance.

O Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano ILP") tem como propósito incentivar e reter talentos, garantindo que os interesses dos executivos estejam alinhados aos da Companhia e de seus acionistas, reforçando o compromisso com o crescimento sustentável e a criação de valor.

Elegíveis ao programa são Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Operações.

A cada outorga são definidas as metas dos indicadores de performance do plano para os próximos 3 anos (as metas são comunicadas e formalizadas no momento de outorga).

Os indicadores abaixo buscam gerar valor para o acionista e aderência ao planejamento estratégico de longo prazo da companhia. As metas são compostas por:

Indicador	%
TSR Absoluto	10%
ROIC	60%
ATR	10%
Painel ESG	20%

Após 3 anos de cada outorga, o período de *Vesting* será completamente cumprido e os resultados serão apurados.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Incentivo de Longo Prazo é de R\$1.073.

Os saldos dos planos de emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Plano	ILP 23-26	ILP 24-27
Nº total de membros	4	4
Nº de membros remunerados	4	4
Data da outorga	01/09/2024	01/09/2024
Prazo máximo para entrega das ações	31/03/2026	31/03/2027
Quantidade de ações outorgadas (A)	482.629	478.829
Valor justo das ações na data da outorga (B) (R\$)	7,01	7,01
Multiplificação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	3.383	3.357

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações de acionistas e companhias ligadas ao mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado			
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Circulante								
Bancos conta movimento (nota 3) (c)	1.147	2.373	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 3) (c)	37.224	35.077	-	-	1.858	3.491	753	915
Estoques (nota 6)	-	38	-	-	(14)	(346)	(5)	(179)
	38.371	37.488	-	-	1.844	3.145	748	736
Dividendos a receber								
Albioma Esplanada Energia S.A.	-	3.888	-	-	-	-	-	-
	-	3.888	-	-	-	-	-	-
Circulante								
Clientes e fornecedores (nota 5) (nota 12)								
Albioma Codora Energia S/A (a) (b)	-	-	-	-	-	1.204	-	(152)
Albioma Esplanada Energia S/A.	-	-	-	-	-	(69)	-	-
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	20	-	17.380	29	(17.472)	360	(17.593)	400
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S/A	10	5	3.337	-	45	45	15	15
Vera Cruz Agropecuária Ltda	2	-	-	-	7	9	4	2
Solo Verde S.A.	15	-	-	-	(58)	328	195	127
Remuneração de garantias a acionistas (h)	-	-	297	1.081	(1.090)	(3.843)	(297)	(2.216)
BENRI - Classificacao da Produção	-	-	6	-	(125)	-	(41)	-
Cerejeira Transportes LTDA	-	-	65	-	(1.265)	-	(380)	-
Transucesso Transportes LTDA	-	-	28	-	(2.703)	-	(833)	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	29	-	-	-	(6.863)	-	49	-
	76	5	21.113	1.110	(29.524)	(1.966)	(18.881)	(1.824)
Outras contas a pagar								
Incentivo de longo prazo	-	-	1.074	-	(1.074)	-	(791)	-
Jalles Bioenergia S.A.	-	-	20.266	-	-	-	-	-
	-	-	21.340	-	(1.074)	-	(791)	-
Arrendamentos (Nota 24)								
Arrendamentos a pagar (e)	-	-	21.073	38.229	(1.201)	(4.266)	(537)	(1.421)
Parcerias agrícolas a pagar (d)	-	-	30.113	22.919	(1.988)	(3.203)	(258)	(589)
	-	-	51.186	61.148	(3.189)	(7.469)	(795)	(2.010)
Não Circulante (Nota 5)								
Purolim S/A	572	463	-	-	31	47	-	15
Solo Verde S.A. (i)	-	682	-	-	-	-	-	-
	572	1.145	-	-	31	47	-	15
Direitos de uso (Nota 24)								
Direito de uso - parcerias (f)	471.540	482.714	-	-	(52.822)	35.438	(12.084)	11.822
Direito de uso - arrendamentos (g)	280.305	49.582	-	-	(23.328)	(26.179)	(7.302)	(8.726)
	751.845	532.296	-	-	(76.150)	9.259	(19.386)	3.096
Arrendamentos (Nota 24)								
Arrendamentos a pagar (e)	-	-	259.232	11.353	(10.164)	(68)	(4.380)	(27)
Parcerias agrícolas a pagar (d)	-	-	441.427	459.795	(29.140)	(30.474)	(9.547)	(5.608)
	-	-	700.659	471.148	(39.304)	(30.542)	(13.927)	(5.635)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Resultado			
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2023 (09 meses)	31/12/2024 (03 meses)	31/12/2023 (03 meses)
Circulante								
Bancos conta movimento (nota 3) (c)	1.155	5.946	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 3) (c)	74.461	65.227	-	-	3.307	6.615	1.633	4.276
Estoques (nota 6)	-	38	-	-	(8)	(346)	-	(243)
	75.616	71.211	-	-	3.299	6.269	1.633	4.033
Dividendos								
Albioma Esplanada Energia S.A.	-	3.888	-	-	-	-	-	-
	-	3.888	-	-	-	-	-	-
Circulante								
Cientes e fornecedores								
Vera Cruz Agropecuária Ltda	2	-	-	-	7	9	4	2
Solo Verde S.A. (i)	15	-	-	-	(58)	328	195	250
Albioma Codora Energia S/A	-	-	-	-	-	1.204	-	1.204
Albioma Esplanada Energia S/A.	-	-	-	-	-	(69)	-	(69)
Remuneração de garantias a acionistas (h)	-	-	297	1.081	(1.090)	(3.843)	(297)	(2.934)
BENRI - Classificação da Produção	-	-	6	-	(125)	-	(41)	909
Cerejeira Transportes LTDA	-	-	65	-	(1.265)	-	(380)	909
Transucesso Transportes LTDA	-	-	28	-	(2.703)	-	(833)	909
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	29	-	-	-	(6.863)	-	49	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
	46	-	396	1.081	(12.097)	(2.371)	(1.303)	1.180
Outras contas a pagar								
Incentivo de longo prazo	-	-	1.074	-	(1.074)	-	(791)	-
Arrendamentos (Nota 24)								
Parcerias agrícolas a pagar (d)	-	-	30.113	22.919	(1.988)	(3.203)	(258)	(122)
Arrendamentos a pagar (e)	-	-	401	378	(13)	(11)	(5)	(8)
	-	-	30.514	23.297	(2.001)	(3.214)	(263)	(130)
Não Circulante - Contas a receber (nota 5)								
Solo Verde S.A. (i)	-	682	-	-	-	-	-	(27)
	-	682	-	-	-	-	-	(27)
Direitos de uso (Nota 24)								
Direitos de uso - parceria agrícola (f)	471.540	482.714	-	-	(52.822)	35.438	(12.084)	50.477
Direito de uso - arrendamentos (g)	2.410	3.106	-	-	(300)	(301)	(101)	(201)
	473.950	485.820	-	-	(53.122)	35.137	(12.185)	50.276
Arrendamentos (Nota 24)								
Parcerias agrícolas a pagar (d)	-	-	441.427	459.795	(29.140)	(30.474)	(9.547)	(1.161)
Arrendamentos a pagar (e)	-	-	2.009	2.728	(65)	(68)	(21)	(45)
	-	-	443.436	462.523	(29.205)	(30.542)	(9.568)	(1.206)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

- (a) Venda de mercadorias e prestação de serviços diversos para a coligada Albioma Codora Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A.
- (b) Aquisição e venda de mercadorias e serviços da coligada Albioma Esplanada Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A.
- (c) Saldo correspondente a conta corrente e aplicações financeiras com incidência de juros à remuneração de mercado junto ao Banco Coopercred, cooperativa de crédito onde a Companhia é cotista.
- (d) Parcerias agrícolas são com os acionistas e Companhias do mesmo grupo econômico, para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007) passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2) / IFRS 16. O cálculo do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia no valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana utilizando o mix de produtos e preços praticados pela Jalles Machado S.A.. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção, capacidade de irrigação, viabilidade de produção de cana orgânica, extensão da fazenda, distância, qualidade do solo, relevo e interesse estratégico, tais condições específicas foram devidamente negociadas entre as partes.
- (e) Contrato de arrendamento de parque industrial da controlada Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A onde a Companhia tem instalada a filial Unidade Otávio Lage e de imóveis urbanos arrendados da Agrojalles S.A.
- (f) Direitos de uso de terras arrendadas em modalidade de parcerias agrícolas. Parcerias agrícolas acionistas e Companhias do mesmo grupo econômico para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007), passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2) / IFRS 16. O cálculo do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia no valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana utilizando o mix de produtos e preços praticados pela Jalles Machado S.A.. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção, capacidade de irrigação, viabilidade de produção de cana orgânica, extensão da fazenda, distância, qualidade do solo, relevo e interesse estratégico, tais condições específicas foram devidamente negociadas entre as partes.
- (g) Direito de uso sobre o arrendamento de parque industrial entre a Controladora e a Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A.
- (h) Remuneração de garantias (reais e fidejussórias) prestadas em contratos financeiros celebrados pela Jalles Machado S.A., onde os acionistas assumiram responsabilidade solidária para o cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias. Prazo: prazo de duração de cada contrato financeiro, ou seja, enquanto perdurar a garantia. Taxa de remuneração: 1,60% a.a, equivalente a 80% do valor da carta fiança bancária – conforme cotação realizada com três instituições bancárias de grande porte.
- (i) Venda de 25% da aeronave para a Solo Verde S.A. conforme contrato firmado entre as partes em 07 de dezembro de 2021. A Agrojalles S.A. pagou em 22 de dezembro 2021 o correspondente à 25% da diferença entre o valor de mercado da aeronave e o saldo devedor do financiamento e pagará o percentual equivalente a 25% do valor de cada parcela vincenda da dívida contratada em 20 de julho de 2018. Na data de celebração do contrato restavam 33 parcelas a serem pagas.

Em 22 de abril de 2015 a Companhia firmou contrato com sua coligada Albioma Codora Energia S.A. com o objeto reunir ativos, insumos, recursos técnicos, humanos e financeiros das partes para produzir energia elétrica e vapor d'água, que utiliza biomassa (bagaço e palha de cana-de-açúcar, cavaco de madeira, serragem, dentre outros compostos) e tem vigência até 15 de março de 2035, sendo a Companhia a responsável pelo fornecimento dos insumos, recebendo em troca energia elétrica.

Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, farmácia, educação, entre outros.

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

emprego formal. As metas e os critérios de definição e a distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados registrados em despesas administrativas e custo do produto vendido no resultado estão apresentados abaixo:

Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Alimentação	21.970	18.945	7.964	5.687
Transporte	25.299	23.394	7.888	7.104
Participação nos lucros	19.635	15.923	4.748	4.094
Assistência médica/odontológica	5.334	5.653	1.965	246
Educação	1.417	1.222	506	412
Bolsa de estudos	43	70	9	19
Outros	17.671	17.535	6.277	5.579
	91.369	82.742	29.357	23.141

Consolidado				
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Alimentação	23.180	19.928	8.373	6.029
Transporte	38.022	33.889	12.124	10.594
Participação nos lucros	19.635	18.436	4.748	4.094
Assistência médica/odontológica	12.612	10.397	4.427	184
Educação	1.417	1.222	506	412
Bolsa de estudos	43	70	9	19
Outros	18.090	17.623	6.350	5.615
	112.999	101.565	36.537	26.947

27 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possui dois segmentos operacionais de negócio: 1 - Açúcar, Etanol e derivados do processo agroindustrial da cana-de-açúcar (AED); e 2 – Energia elétrica. As atividades apresentadas na coluna “Outros” não se qualificam como segmentos operacionais e representam atividades não alocadas a segmentos.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva conforme as alçadas estabelecidas no processo implementado pela Companhia e suas controladas.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos processos industriais pela Companhia e pelas suas controladas, compondo os seguintes seguimentos:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

- Açúcar, etanol e derivados do processo agroindustrial da cana-de-açúcar (AED).
- Energia elétrica.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por negócio, com foco na rentabilidade:

	31/12/2024				
	AED Goiás	AED Minas Gerais	Energia	Outros	Total
Receita Bruta					
Mercado interno					
Etanol	332.148	274.172	-	-	606.320
Açúcar branco	568.842	-	-	-	568.842
Açúcar orgânico	35.590	-	-	-	35.590
Soja	2.941	-	-	-	2.941
Energia elétrica	-	-	87.923	-	87.923
Saneantes	23.575	-	-	-	23.575
Derivados de levedura	6.703	-	-	-	6.703
CBIOS	15.051	13.502	-	-	28.553
Outras vendas	3.087	625	232	-	3.944
	<u>987.937</u>	<u>288.299</u>	<u>88.155</u>	<u>-</u>	<u>1.364.391</u>
Mercado externo					
Açúcar branco	360.108	-	-	-	360.108
Açúcar orgânico	167.264	-	-	-	167.264
	<u>527.372</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>527.372</u>
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	<u>(134.345)</u>	<u>(56.561)</u>	<u>(15.439)</u>	<u>(1.097)</u>	<u>(207.442)</u>
Receita Líquida	<u>1.380.964</u>	<u>231.738</u>	<u>72.716</u>	<u>(1.097)</u>	<u>1.684.321</u>
Custo dos produtos vendidos	(814.209)	(350.037)	(46.732)	-	(1.210.978)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	99.636	4.937	-	-	104.573
Lucro bruto	<u>666.391</u>	<u>(113.362)</u>	<u>25.984</u>	<u>(1.097)</u>	<u>577.916</u>
Despesas com vendas	(137.031)	(21.095)	(1.966)	-	(160.092)
Demais despesas operacionais, líquidas	<u>(11.611)</u>	<u>(6.090)</u>	<u>31.074</u>	<u>248</u>	<u>13.621</u>
Lucro operacional	<u>517.749</u>	<u>(140.547)</u>	<u>55.092</u>	<u>(849)</u>	<u>431.445</u>
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	14.985	-	-	-	14.985
Resultado financeiro	<u>(538.592)</u>	<u>(43.283)</u>	<u>(6.767)</u>	<u>2.624</u>	<u>(586.018)</u>
Resultado antes dos tributos	<u>(5.858)</u>	<u>(183.830)</u>	<u>48.325</u>	<u>1.775</u>	<u>(139.588)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	125.483	3.154	(26.976)	(4.161)	97.500
Resultado do exercício	<u>119.625</u>	<u>(180.676)</u>	<u>21.349</u>	<u>(2.386)</u>	<u>(42.088)</u>

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	31/12/2023				
	AED Goiás	AED Minas Gerais	Energia	Outros	Total
Receita Bruta					
Mercado interno					
Etanol	251.342	299.876	-	-	551.218
Açúcar branco	631.098		-	-	631.098
Açúcar orgânico	25.690		-	-	25.690
Soja	2.149	212	-	-	2.361
Energia elétrica	-		81.413	-	81.413
Saneantes	36.404		-	-	36.404
Derivados de levedura	8.061		-	-	8.061
CBIOS	27.841	25.351	-	-	53.192
Outras vendas	4.859	577	7.151	-	12.587
	<u>987.444</u>	<u>326.016</u>	<u>88.564</u>	<u>-</u>	<u>1.402.024</u>
Mercado externo					
Açúcar branco	49.988	-	-	-	49.988
Açúcar orgânico	161.513	-	-	-	161.513
	<u>211.501</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>211.501</u>
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	<u>(132.427)</u>	<u>(58.692)</u>	<u>(14.455)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(206.674)</u>
Receita Líquida	<u>1.066.518</u>	<u>267.324</u>	<u>74.109</u>	<u>(1.100)</u>	<u>1.406.851</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(701.464)</u>	<u>(255.460)</u>	<u>(52.622)</u>	<u>-</u>	<u>(1.009.546)</u>
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	<u>(116.676)</u>	<u>(8.882)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(125.558)</u>
Lucro bruto	<u>248.378</u>	<u>2.982</u>	<u>21.487</u>	<u>(1.100)</u>	<u>271.747</u>
Despesas com vendas	<u>(99.835)</u>	<u>(570)</u>	<u>(2.304)</u>	<u>-</u>	<u>(102.709)</u>
Demais despesas operacionais, líquidas	<u>7.511</u>	<u>(20.609)</u>	<u>(14.851)</u>	<u>137</u>	<u>(27.812)</u>
Lucro operacional	<u>156.054</u>	<u>(18.197)</u>	<u>4.332</u>	<u>(963)</u>	<u>141.226</u>
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	18.359	-	-	-	18.359
Resultado financeiro	<u>(80.265)</u>	<u>(14.081)</u>	<u>(8.273)</u>	<u>3.173</u>	<u>(99.446)</u>
Resultado antes dos tributos	<u>94.148</u>	<u>(32.278)</u>	<u>(3.941)</u>	<u>2.210</u>	<u>60.139</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>3.396</u>	<u>19.159</u>	<u>(629)</u>	<u>(4.358)</u>	<u>17.568</u>
Resultado do exercício	<u>97.544</u>	<u>(13.119)</u>	<u>(4.570)</u>	<u>(2.148)</u>	<u>77.707</u>

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, um cliente da Companhia respondeu por 13,64% das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Goiás. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, três clientes responderam por 54,55% das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Minas Gerais e três clientes responderam por 31,89% das receitas líquidas no segmento de Energia Elétrica em Minas Gerais (no mesmo período em 2023, nenhum cliente respondeu por 10% ou mais das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Goiás, um cliente respondeu por 18,93% das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Minas Gerais e um cliente respondeu por 10,70% ou mais das receitas líquidas do segmento de Energia Elétrica em Minas Gerais).

Os quadros abaixo apresentam a receita da Companhia e suas controladas por região geográfica:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
 Informações contábeis trimestrais - ITR em
 31 de dezembro de 2024

	31/12/2024			31/12/2023		
	Controladora			Consolidado		
	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida
Mercado externo						
América do Norte	120.242	-	120.242	120.242	-	120.242
América do Sul (ex-Brasil)	825	-	825	825	-	825
Europa	258.446	-	258.446	398.889	-	398.889
Oceania	1.235	-	1.235	1.235	-	1.235
Oriente Médio e Ásia	6.181	-	6.181	6.181	-	6.181
	<u>386.929</u>	<u>-</u>	<u>386.929</u>	<u>527.372</u>	<u>-</u>	<u>527.372</u>
Mercado interno						
Centro-Oeste	352.937	(44.979)	307.958	393.029	(51.619)	341.410
Nordeste	312.787	(42.151)	270.636	356.290	(47.501)	308.789
Norte	101.516	(13.850)	87.666	113.983	(15.004)	98.979
Sudeste	191.505	(28.836)	162.669	468.107	(88.298)	379.809
Sul	28.287	(4.529)	23.758	32.982	(5.020)	27.962
	<u>987.032</u>	<u>(134.345)</u>	<u>852.687</u>	<u>1.364.391</u>	<u>(207.442)</u>	<u>1.156.949</u>
Total	<u>1.373.961</u>	<u>(134.345)</u>	<u>1.239.616</u>	<u>1.891.763</u>	<u>(207.442)</u>	<u>1.684.321</u>

	31/12/2023			31/12/2022		
	Controladora			Consolidado		
	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida
Mercado externo						
América do Norte	11.308	-	11.308	11.308	-	11.308
América do Sul (ex-Brasil)	122.012	-	122.012	122.012	-	122.012
Europa	11.725	-	11.725	11.725	-	11.725
Oceania	56.849	-	56.849	56.849	-	56.849
Oriente Médio e Ásia	2.264	-	2.264	2.264	-	2.264
	<u>211.501</u>	<u>-</u>	<u>211.501</u>	<u>211.501</u>	<u>-</u>	<u>211.501</u>
Mercado interno						
Centro-Oeste	412.425	(44.852)	367.573	436.106	(49.041)	387.065
Nordeste	247.823	(37.343)	210.480	272.526	(39.845)	232.681
Norte	80.772	(13.464)	67.308	82.715	(13.656)	69.059
Sudeste	218.629	(32.293)	186.336	579.029	(99.282)	479.747
Sul	27.849	(4.475)	23.374	31.648	(4.850)	26.798
	<u>987.498</u>	<u>(132.427)</u>	<u>855.071</u>	<u>1.402.024</u>	<u>(206.674)</u>	<u>1.195.350</u>
Total	<u>1.198.999</u>	<u>(132.427)</u>	<u>1.066.572</u>	<u>1.613.525</u>	<u>(206.674)</u>	<u>1.406.851</u>

Ativos e passivos operacionais por segmento

Os ativos e passivos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento e estão abaixo apresentados.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Ativo	AED			Energia		Total	
	31/12/2024 Goiás	31/12/2024 Minas Gerais	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	1.120.212	32.486	1.027.895	22.578	21.968	1.175.276	1.049.863
Caixa restrito	9.978	-	17.453	-	-	9.978	17.453
Contas a receber e outros recebíveis	62.600	47.462	99.975	14.585	26.100	124.647	126.075
Estoques	487.093	208.376	218.863	15.984	5.985	711.453	224.848
Adiantamento a fornecedores	4.249	-	2.678	489	596	4.738	3.274
Ativos biológicos	473.442	125.822	531.263	-	-	599.264	531.263
Instrumentos financeiros derivativos	19.200	-	61.765	-	-	19.200	61.765
Impostos e contribuições a recuperar	64.944	15.823	51.850	13	573	80.780	52.423
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34.029	-	41.586	1.265	8	35.294	41.594
Dividendos a receber	-	-	3.888	-	-	-	3.887
Outros ativos	1.656	2.089	7.047	233	791	3.978	7.838
Total do ativo circulante	2.277.403	432.058	2.064.263	55.147	56.021	2.764.608	2.120.283
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Caixa restrito	1.331	-	2.129	-	-	1.331	2.129
Contas a receber e outros recebíveis	8.483	43.486	54.532	-	-	51.969	54.532
Instrumentos financeiros derivativos	35.679	1.478	86.765	-	-	37.157	86.765
Impostos diferidos	991	-	24.992	-	24.992	991	24.992
Depósitos judiciais	71.466	1.484	65.558	29	43	72.979	65.601
Impostos e contribuições a recuperar	20.565	99.467	95.931	5.677	6.105	125.709	102.036
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	548	482	-	8	548	490
Total do realizável a longo prazo	138.515	146.463	330.389	5.706	31.148	290.684	336.545
Investimentos	100.030	2	89.652	-	-	100.032	89.652
Imobilizado	1.582.918	922.922	2.557.468	152.397	162.211	2.658.237	2.719.679
Direitos de uso	977.749	539.277	1.421.028	-	-	1.517.026	1.421.028
Intangível	14.449	2.987	13.529	1.220	1.224	18.656	14.753
	2.675.146	1.465.188	4.081.677	153.617	163.435	4.293.951	4.245.112
Total do ativo não circulante	2.813.661	1.611.651	4.412.066	159.323	194.583	4.584.635	4.581.657
Total do ativo	5.091.064	2.043.709	6.476.329	214.470	250.604	7.349.243	6.701.940

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Passivo	AED			Energia		Total	
	31/12/2024 Goiás	31/12/2024 Minas Gerais	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	256.905	-	229.699	7.908	7.878	264.813	237.577
Arrendamentos a pagar	90.442	53.367	149.069	-	-	143.809	149.069
Fornecedores e outras contas a pagar	92.712	45.325	114.516	2.257	44.873	140.294	159.389
Instrumentos financeiros derivativos	125.765	8.660	88.015	-	-	134.425	88.015
Provisões e encargos trabalhistas	30.300	15.730	43.172	1.369	1.435	47.399	44.607
Obrigações fiscais	13.869	6.700	18.244	2.359	2.295	22.928	20.539
Dividendos a pagar	-	-	3.179	-	1.596	-	4.775
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.971	-	1.377	2.582	1.106	10.553	2.483
Adiantamento de clientes	54.635	18.413	28.859	1	91	73.049	28.950
Total do passivo circulante	672.599	148.195	676.130	16.476	59.274	837.270	735.404
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	2.683.265	-	2.331.813	62.147	67.363	2.745.412	2.399.176
Arrendamentos a pagar	918.345	495.813	1.230.657	-	-	1.414.158	1.230.657
Instrumentos financeiros derivativos	267.415	4.526	85.243	-	-	271.941	85.243
Impostos diferidos	-	4.461	172.333	90	-	4.551	147.340
Obrigações fiscais	1.878	-	7.377	-	-	1.878	7.377
Fornecedores e outras contas a pagar	1.493	-	419	-	-	1.493	419
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14.245	-	-	-	-	14.245	-
Provisões para contingências	18.888	22.375	21.566	-	-	41.263	21.566
Total do passivo não circulante	3.905.529	527.175	3.849.408	62.237	67.363	4.494.941	3.891.778
Total do passivo	4.578.128	675.370	4.525.538	78.713	126.637	5.332.211	4.627.182

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

28 Demonstrações dos fluxos de caixa

Ativo imobilizado

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram gastos com aquisições de ativos imobilizados R\$ 126.269 na controladora (R\$ 168.689 em 31 de dezembro de 2023) e de R\$ 250.425 no consolidado (R\$ 254.758 em 31 de dezembro de 2023) da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo com aquisição imobilizado	257.113	337.112	466.254	512.896
Saldo de fornecedor no fim do período	(7.966)	(16.766)	(10.142)	(28.097)
Aquisição Plantio	(122.881)	(151.657)	(205.687)	(230.041)
	<u>126.266</u>	<u>168.689</u>	<u>250.425</u>	<u>254.758</u>

29 Eventos subsequentes

Com o objetivo de melhorar a eficiência operacional e reduzir a carga tributária nas operações, em 1º de fevereiro de 2025 a Companhia realizou reestruturação societária que envolveu extinção da subsidiária integral Purolim S.A. pela Companhia, onde foi absorvido o acervo líquido negativo representado pelo patrimônio líquido no valor de R\$ 356.

Na mesma data foi realizada pela controlada Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. a incorporação da Controlada Indireta Jalles Bioenergia S.A., que absorveu o acervo líquido no valor de R\$ 106.022, representado pelo patrimônio líquido da sociedade incorporada.

Com estas ações a Companhia espera economizar com esforços administrativos e com operações intercompanhia, principalmente no que se refere a incorporação da Jalles Bioenergia S.A. pela Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda, que passou a explorar a operação de cogeração de energia dentro de uma única estrutura de produção e comercialização dos produtos derivados da cana-de-açúcar.

* * *

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.
Informações contábeis trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2024

Conselho de Administração

Oscar de Paula Bernardes Neto
 Presidente e Conselheiro Independente

Alexandre Lahóz Mendonça de Barros
 Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Mário Nastari
 Conselheiro Executivo

Otávio Lage de Siqueira Filho
 Membro

Silvia Regina Fontoura de Siqueira
 Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
 Membro

Gibrail Kinjo Esber Brahim Filho
 Membro

Diretoria executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
 Diretor Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
 Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
 Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
 Diretor de Operações

Contador

Nelson Gomes da Silva Neto
 CRC/GO nº 011107/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Jalles

Jalles Machado S.A.

Companhia Aberta

CNPJ 02.635.522/0001-95

NIRE 52.30000501-9

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Os resultados divulgados referentes ao 9M25 (abril a dezembro de 2024) estão alinhados com as projeções que foram divulgadas pela Companhia em 20 de junho de 2024. Assim, a Companhia reafirma as projeções divulgadas e não visualiza necessidade de atualização.

Jalles



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Jalles Machado S.A.
Goianésia – GO

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jalles Machado S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Goianésia, 12 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria
(estatutário ou não)**

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025

1 – Data, Hora e Local: Aos 10 (dez) dias de fevereiro de 2025, às 8:00 (oito horas), realizada com participação de seus membros e convidados de forma eletrônica por videoconferência por meio do aplicativo “Microsoft Teams”, na forma do § 6º na forma do Artigo 10º do Regimento Interno do Comitê de Auditoria.

2 – Convocação e Presença: O coordenador do comitê, Ronaldo Tomazella Monteiro, convocou os membros para a reunião por edital de convocação encaminhado por e-mail em 3 de fevereiro de 2025. A presente reunião contou com a participação dos seguintes Membros: Sr. Ronaldo Tomazella Monteiro, Auditor Independente inscrito na CVM (Membro Coordenador do Comitê de Auditoria), Sr. Alexandre Lahóz Mendonça de Barros, Engenheiro Agrônomo (Conselheiro de Administração Independente e Membro do Comitê de Auditoria) e o Sr. Leandro Antonio Marini Pires, Auditor Independente inscrito na CVM (Membro do Comitê de Auditoria), todos com mandato até julho de 2026, e o Sr. Oscar Bernardes, Presidente do Conselho de Administração.

Participaram ainda, parcialmente, na qualidade de convidados pelo Coordenador do Comitê de Auditoria, na forma da letra “c” do Parágrafo 1º do Artigo 9º do Regimento Interno, para exposição dos temas em discussão, os colaboradores da Jalles Machado S.A. das áreas relacionadas aos temas da ordem do dia, os Srs. Marcos Hissashi Iguti e Nelson Gomes da Silva Neto, Aurea Catarina da Silva Alves, Luana Barbosa de Melo Almeida e os representantes da auditoria externa, KPMG Auditores Independentes, Sr. Fernando R. Liani e a Srta. Hemiliany L. M. Silva. Participaram também como convidados, os membros do Conselho Fiscal da Companhia.

3 - Mesa: Sr. Ronaldo Tomazella Monteiro, como Coordenador e o Sr. Leandro Antonio Marini Pires, como secretário.

4 - Ordem do dia: a) Avaliar e monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais (3º trimestre 2024/2025), das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e individuais de suas controladas encerradas em 31 de dezembro de 2024; a minuta do Relatório dos Auditores Independentes; supervisionar as atividades dos Auditores Independentes; e, fazer recomendações ao Conselho de Administração em relação aos trabalhos realizados; e, b) Outros assuntos regimentais relacionados ao Comitê de Auditoria.

5 – Matérias apreciadas e manifestações do Comitê:

a) Em relação ao item “a” da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e as individuais das sociedades controladas encerradas em 31 de dezembro de 2024 acompanhadas da minuta do relatório preliminar dos Auditores Independentes relativo ao 3º trimestre do exercício social, a ser encerrado em 31 de março de 2024, Safra 2024/2025. Em seguida a análise, foi realizada a apresentação das Demonstrações Financeiras pelos Srs. Marcos Hissashi Iguti. Ato contínuo foi passada a palavra ao Sr. Fernando R. Liani, sócio da auditoria KPMG, para exposição dos trabalhos realizados, onde relatou sobre os trabalhos de auditoria desenvolvidos e seus resultados, abordando os riscos, principais assuntos de auditoria e ao final nos informou que com base em sua revisão, não havia conhecimento de nenhum fato que os levaria a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e que todas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Dessa forma, após as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, o Comitê avaliou e decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da sociedade e das individuais de suas controladas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório preliminar dos Auditores Independentes, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Draft das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais da Companhia e de suas controladas e a minuta do parecer dos auditores acompanham a presente ata (Anexo I), a apresentação da administração da Cia. (Anexo II) minutas do release (Anexo III) e do Relatório da Administração (Anexo IV), e a apresentação realizada pelos auditores (Anexo V).

A íntegra da ata de reunião do Comitê de Auditoria Estatutário e seus anexos, realizada em 10 de fevereiro de 2025, encontra-se arquivada na sede da Companhia.

6. Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata na forma de sumário foi registrada, lida e assinada digitalmente pelos membros do Comitê de Auditoria, dando ciência a todos que a presente ata e os documentos suportes da presente reunião estão arquivados na sede da Companhia a disposição do Conselho de Administração.

Goianésia, GO, 10 de fevereiro de 2025.

Ronaldo Tomazella Monteiro
Membro Coordenador do Comitê de Auditoria
e Presidente da Mesa

Sr. Alexandre Lahóz Mendonça de Barros
Membro do Comitê de Auditoria

Sr. Leandro Antonio Marini Pires
Membro do Comitê de Auditoria
Secretário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os abaixo assinados Diretores da JALLES MACHADO S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Fazenda São Pedro, Rodovia GO 080, KM 75,1185, s/n, CEP 76.388-899 inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.635.522/0001- 95 ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024.

Goianésia, 12 de fevereiro de 2025.

OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Presidente

RODRIGO PENNA DE SIQUEIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os abaixo assinados Diretores da JALLES MACHADO S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Fazenda São Pedro, Rodovia GO 080, KM 185, s/n, CEP 76.388-899 inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.635.522/0001- 95 ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitidas nesta data, relativas ao período de nove meses encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Goianésia, 12 de fevereiro de 2025.

OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Presidente

RODRIGO PENNA DE SIQUEIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores